

Deputados podem ser presos

Os parlamentares que se filiaram ao PSD em troca de dinheiro poderão ser os primeiros a receber a punição prevista na lei 8.429/92. O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, solicitou ontem ao presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), cópia dos depoimentos prestados pelos envolvidos para decidir se propõe a punição com base nesta lei. Ela estabelece penas de cadeia em casos de enriquecimento ilícito por parte dos servidores públicos. Aristides quer prender os acusados. O ex-governador Álvaro Dias (PP) sugeriu aos partidos políticos que não façam aliança com o PSD. Pág. 5

Iris acha fórmula para a sucessão

O governador Iris Rezende disse ontem que pretende utilizar um critério matemático-eleitoral na definição do candidato do PMDB ao Governo. Cada município terá um peso correspondente do número de eleitores. O postulante que em janeiro contar com o maior número de "pontos", que será o resultado da soma do número e do peso dos municípios, será o escolhido para representar o partido na sucessão estadual. O governador elogiou ainda a Assembleia Legislativa pela decisão de reduzir os vencimentos dos deputados estaduais. Pág. 3

SAÚDE

Santillo dá verbas para equipar o HC

O ministro da Saúde, Henrique Santillo, anunciou ontem a destinação de US\$ 1 milhão para o Hospital das Clínicas. A verba será destinada para a compra de equipamentos médico-hospitalares, sendo que US\$ 400 mil já estão liberados para a compra de tomógrafo. O ministro, em cadeia nacional, falou sobre o decreto 793, que determina a venda de medicamentos com base no nome genérico e convocou a população para auxiliar o Governo federal na fiscalização e no cumprimento da medida. Henrique Santillo, durante entrevista coletiva, afirmou que o escândalo dos grãos não irá prejudicar a candidatura de Lúcia Vânia (PP) ao Governo. Págs. 3, 6 e 7



O recém-nascido foi encontrado por dois homens que passavam pelo matagal e escutaram o seu choro

Bebê achado no matagal

Um recém-nascido foi encontrado por dois homens, na manhã de ontem, num pasto do Setor Balneário Meia Ponte. A criança foi levada por policiais para o Hospital Materno-Infantil, onde recebeu cuidados médicos. Às 16h30 ela foi transferida para a Casa da Criança, Setor Universitário. Várias pessoas se dispuseram a adotar o bebê, mas, por enquanto, ele ficará sob a guarda

do Juizado de Menores. A mãe da criança, Eula Ilário Cândido, 19, foi encontrada ainda pela manhã e negou que tivesse abandonado o filho, contrariando as informações que havia dado anteriormente à imprensa. Na próxima semana, Eula será ouvida pelo Juizado de Menores, que decidirá se ela tem condições financeiras e psicológicas para cuidar da criança. Pág. 7



A mãe nega o abandono do bebê

Deputado quer mais controle na Justiça

O deputado federal Lázaro Barboza, PMDB-GO, disse ontem que defende, na revisão constitucional, a criação de um mecanismo de acompanhamento e controle do Poder Judiciário, como acontece com todas as demais instituições. Uma reforma tributária justa também faz parte da luta do deputado, que levanta informações em reuniões que está promovendo com representantes regionais. Pág. 3

Bomba explode ônibus em Bogotá

Uma bomba detonada por controle remoto explodiu um ônibus carregado de policiais em Bogotá, matando três pessoas e ferindo 34. A polícia informou que o atentado pode ter sido de "crime organizado". Explicou que pode ser as guerrilhas marxistas ou traficantes de drogas. Na noite da última quarta-feira, policiais mataram a tiros um dos principais comparsas do fuguitivo chefe do Cartel e Medellín Pablo Escobar. Pág. 6

Desastre mata comandante-PM do Tocantins

Um acidente de carro matou na manhã de ontem o comandante-geral da Polícia Militar do Tocantins, coronel Luiz Carlos Valadares Veras, 48. Outras duas pessoas morreram e mais duas ficaram feridas, inclusive a mulher do coronel. Pág. 12

Presidentes perdem suas mordomias

Os ex-presidentes da República Ernesto Geisel, João Figueiredo e José Sarney estão proibidos pela Justiça de receber da União passagens aéreas, e diárias. O corte de privilégios foi determinado pela juíza Máise Giudice. Pág. 5

Estudantes da UCG correm aos bancos

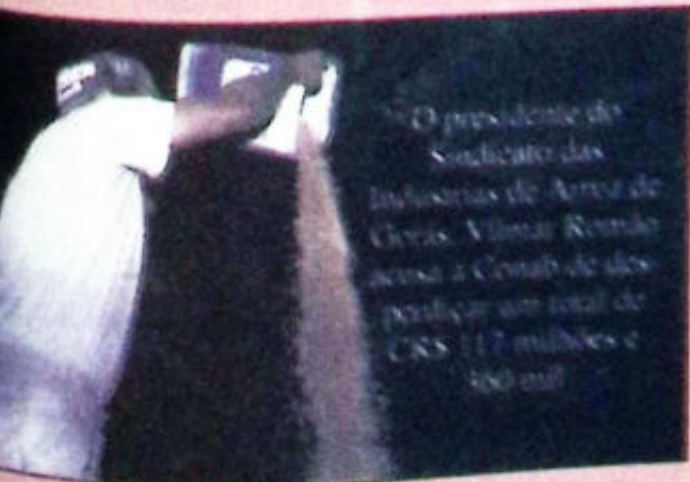
O movimento na Universidade Católica de Goiás (UCG) foi grande durante todo o dia de ontem. O motivo não foi a presença maciça dos estudantes em salas de aulas, mas a efetuação do pagamento da 2ª parcela nas quatro agências bancárias da instituição, sem juros e correção monetária. A oficialização do acordo entre a reitoria e DCE, sobre a semestralidade e mais 16 cláusulas, aconteceu no início da tarde, na presença de testemunhas. A volta à normalidade está prevista para segunda-feira. Pág. 9

CADERNO DE ECONOMIA



Comprar roupas direto das confecções pode ser uma alternativa viável para conseguir mais peças com o mesmo dinheiro. As pronta entregas oferecem preços especiais ou prazos, desde que o comprador adquira um número de peças que varia entre seis e doze.

A inflação de setembro, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ficou em 35,63%, a mais alta taxa inflacionária desde abril de 1990. De janeiro a setembro, o índice acumulou alta de 930,60%, com destaque para o grupo saúde e cuidados pessoais, que subiu no período 1.077,60%, e transporte e comunicação, com alta de 987,08%.



O presidente do Sindicato das Indústrias de Arroz de Goiás Vilmar Romão levou a Conselho de Administração um total de CR\$ 117 milhões e 400 mil



Com problemas até para armar o time, o Goiás terá que se superar amanhã

Goiás tem que vencer ou vencer o Ceará

O Goiás, em desespero, tem que vencer ou vencer amanhã o Ceará para continuar sonhando com a possibilidade de passar para a segunda fase do Campeonato Brasileiro. E o pior é que o time não vai poder contar com todos os titulares - Márcio e Luiz Carlos cumprem suspensão automática e Wilson está machucado. Por isso, o técnico Roberval Davino só vai

definir o time depois do treino de hoje de manhã. Em Londres, a McLaren anunciou que vai correr no ano que vem com motores cedidos pela francesa Peugeot, abandonando os Ford. A vaga de Senna ainda está aberta e o brasileiro anuncia na segunda-feira o seu ingresso na Williams, que continuará como a melhor equipe ano que vem. Págs. 13 e 14

Ultraje a Rigor volta ultrajando os ouvidos

O Ultraje a Rigor volta remodelado, mas surfa na onda da pobreza musical e letras na linguagem adolescente, de redação do segundo grau. Em O!, o nome do disco, o vocalista Roger perde o controle da situação. DMRevista



Com o novo disco, Ultraje a Rigor naufraga

Indicadores Econômicos

Dólar comercial
Compra CR\$ 142.550
Venda CR\$ 142.590

Dólar paralelo
Compra CR\$ 140.00
Venda CR\$ 141.50

Ouro (BM&F - grama)
CR\$ 1.656,00

Poupança (hoje)
38,4990 %

UFIR (2ª feira)
CR\$ 82,96

Salário mínimo
CR\$ 12.024,00

Bol (arroz)
CR\$ 3.300,00

Cad. Economia

METEOROLOGIA

GOIÂNIA

Tempo claro a parcialmente nublado

Mínima 17/19°C
Máxima 33/35°C

RESULTADO DOS PRÊMIOS

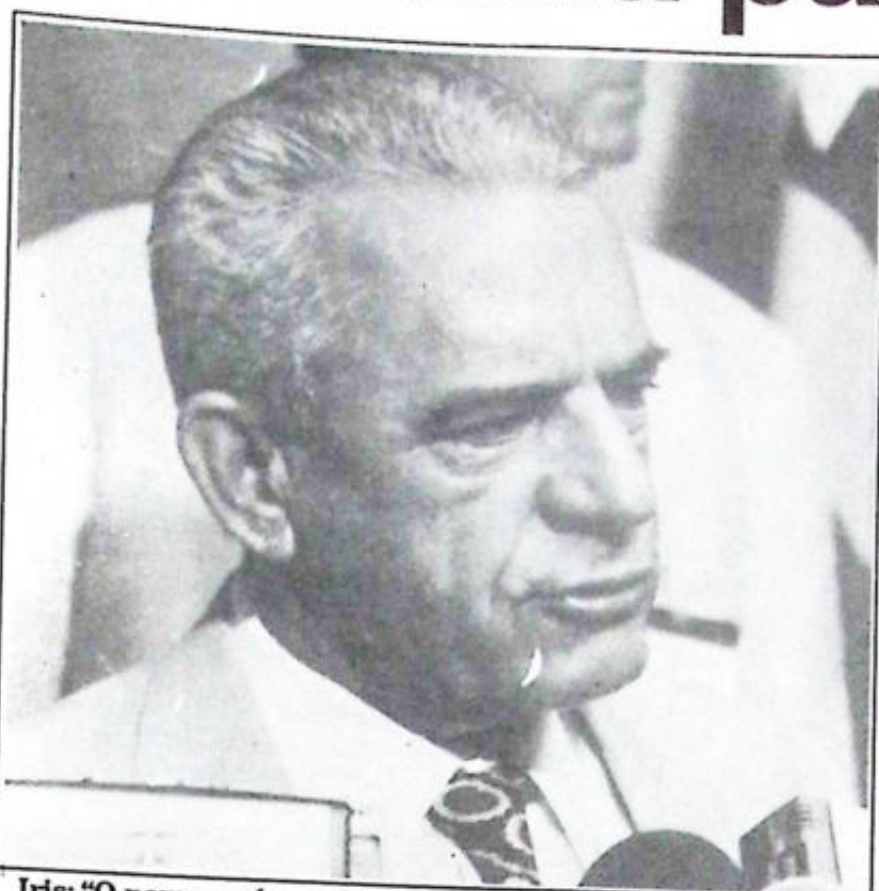
PRÊMIOS	Nº LOCAL
1º Prêmio CR\$ 1.000.000,00	17.082 Goiânia
2º Prêmio CR\$ 200.000,00	07.364 Mairipotaba
3º Prêmio CR\$ 20.000,00	05.490 Marília
4º Prêmio CR\$ 2.000,00	76.208 Jataí
5º Prêmio CR\$ 15.000,00	02.791 Fátima
6º Prêmio CR\$ 10.000,00	34.919 Goiânia

Iris tem fórmula para definir candidato

O governador Iris Rezende pretende utilizar a boa matemática para escolher o candidato do PMDB ao Governo e que será baseada em critérios rígidos de uma equação político-eleitoral. Cada município terá um peso correspondente ao número de eleitores. Assim, o postulante peemedebista que em janeiro contar com o maior número de "pontos", que será a soma do número e do peso dos municípios que o apoiam, será o escolhido para representar o partido na sucessão estadual.

A revelação foi feita ontem pelo governador durante entrevista concedida ao "Jornal do Meio-Dia" (TV Serra Dourada). Iris disse que em janeiro pretende conversar com as lideranças políticas do PMDB e PL, como prefeitos, vereadores, diretores, deputados estaduais e federais para, em conjunto com eles, escolher o candidato do PMDB. "Vou ouvi-los, um por um, estabelecendo um peso para cada município, para cada diretório, segundo o número de eleitores do município. Aquele que obtiver o maior número de pontos, esse será meu candidato e será o candidato PMDB e partidos aliados", explicou.

Voltou a afirmar que não pretende fugir à responsabilidade de ordenar o processo sucessório PMDB no início do ano, quando pretende utilizar a engenharia matemática-eleitoral para a escolha do candidato. Citando nominalmente os pré-candidatos, afirmou que os conhecem a sua isenção na condução do processo sucessório e colocou que são merecedores "do mais profundo respeito, são de minha confiança total".



Iris: "O nome será aquele que tiver maior número de pontos"

Governador elogia redução

O governador Iris Rezende elogiou a iniciativa dos deputados estaduais de promover uma redução nos vencimentos. Para ele, os parlamentares deram uma demonstração de elevado espírito público na medida que promoveram uma adequação, modificando os critérios que definiam os vencimentos dos deputados estaduais.

"Foi uma compreensão elogiável porque amarrados aos salários dos deputados estão os salários do Poder Judiciário, dos conselheiros dos Tribunais de Contas e do Ministério Público", disse, destacando que essa decisão foi um passo fundamental para que o Estado

cumpra o dispositivo constitucional que limita em 65% da arrecadação os gastos com o funcionalismo público.

Devido a essa decisão do Legislativo, Iris Rezende frisou que o Estado terá condições de oferecer um aumento melhor para os servidores que recebem menos, como os professores. "Eu tive o dever de alertar sobre a necessidade constitucional do Estado, ou seja, não pode gastar mais do que 65% com a folha. O ideal seria que todos ganhassem milhões. Mas o povo não pode ficar pagando impostos apenas para pagar salários", comentou.

Não entendi o nervosismo

"A deputada ficou nervosa à toa. Eu nem entendi esse nervosismo", comentou o governador Iris Rezende depois que o "Jornal do Meio-Dia" apresentou um tapy com declarações da deputada Lúcia Vânia, que fez um violento ataque à proposta de aliança entre o PP e o PMDB. "Talvez seja por outros motivos", ironizou, numa indireta ao envolvimento da família Abrão nas irregularidades apontadas pela Conab no armazenamento de grãos do Governo federal.

O governador demonstrou que não tem nenhum receio em enfrentá-la na sucessão estadual. "Eu ganhei a eleição de 90 no primeiro turno com a deputada Lúcia Vânia e todos aqueles ligados ao ex-governador Henrique Santillo contra a minha candidatura, pois todos sabem que eles não me apoiam", comentou. Questionado se Lúcia Vânia seria uma "boa candidata", Iris afirmou: "Não sei. Vou me reservar para fazer essa avaliação quando surgirem os candidatos oficialmente". O fato não deixa de ser significativo, já que o PP praticamente oficializou a postulação de Lúcia Vânia.

Deputados favoráveis à redução de subsídios

A maioria dos deputados estaduais se mostra favorável à medida anunciada pelo presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Agenor Rezende (PMDB), reduzindo os subsídios (salários). De qualquer forma, existem resistências. Ontem, na tribuna, o deputado Carlos Alberto Silva (PSDB) anunciou que constituirá advogado para dar entrada a uma ação na Justiça, questionando a legalidade da medida. "Não aceito receber um centavo a mais ou a menos", disse ele.

Para o deputado Sandes Júnior (PFL), um dos mais entusiasmados com a medida, vem ocorrendo uma "confusão". "Muita gente fala em congelamento. O que existe na verdade é o cumprimento rigoroso da Constituição (Federal), que foi mudada e que diz que o deputado estadual deve receber até 75% do que recebe o deputado federal". Sandes lembrou que os subsídios da atual legislatura foram determinados na legislatura passada, mas que a medida adotada pelo presidente Agenor Rezende é positiva porque ela está "adequando os salários dos deputados estaduais à lei em vigor".

Vanda Melo (PP) não se coloca inteiramente contra a redução salarial embora tenha restrições. A interpretação da legislação, para ela, é complicada. "Foi constituído um advogado que nos deu ganho de causa. Então, eu acredito que o presidente da Assembleia quis marcar ponto com o governador Iris Rezende Machado". Para ela, não é o congelamento dos salários que vai resolver o problema de quem ganha pouco. "Houve um congelamento durante um ano e o problema continua da mesma forma", disse Vanda. A deputada do PP reclamou também da mensagem de aumento salarial dos servidores públicos enviada pelo Governo à Assembleia. "Não foi um aumento de salários para o funcionalismo. Foi uma adaptação para o salário mínimo. O que nós estamos vendo é uma proposta demagógica querendo jogar a população contra os deputados e isso não irá resolver o problema dos baixos salários", acredita ela.

Marconi Perillo, também do PP, cobra do presidente da Assembleia "uma resposta à altura da sociedade goiana". Ele levanta o caso dos salários que podem ter sido pagos, a mais até hoje.

Lázaro propõe que se controle o Judiciário

O deputado federal Lázaro Barbosa, do PMDB goiano, falou ontem sobre a necessidade de se criar, agora durante a revisão constitucional, um mecanismo de controle e acompanhamento do Poder Judiciário, uma vez que todas as demais instituições estão sob o crivo desse mesmo poder, que no entanto funciona de forma intocável.

"O episódio do atraso do início da revisão constitucional serviu de exemplo da excessiva autonomia do Judiciário. Um simples ministro, sozinho, entendeu de conceder liminar em um assunto que era de competência exclusiva do Legislativo - uma decisão interna. Uma questão dessa responsabilidade teria, no mínimo, de ser analisada por um colegiado, apesar de que não era o caso", explica o deputado.

Lázaro Barbosa falou sobre o funcionamento do Congresso Nacional, que "trabalha de portas abertas, fiscalizado pelo povo e pela imprensa. Qualquer erro pode ser punido na consulta popular que acontece de quatro em quatro anos, mostrando que ninguém é irremovível. O Legislativo, ainda, é um poder que não nomeia, não prende, não manipula verbas e no entanto, é uma ampla vidraça. É transparente, o que não acontece com o Judiciário".

Ainda sobre o Legislativo o deputado destacou o seu aperfeiçoamento constante, em todos os sentidos. "Pode-se ver que o nepotismo, por exemplo, parou de existir dentro do Legislativo, uma prática que era abusiva no passado. É isso o resultado da constante presença dos olhos da opinião pública, através da mídia, que cristalina do Congresso, da assembleia e das câmaras municipais", diz.

Sobre como seria criado o mecanismo de acompanhamento e controle do Judiciário, o deputado Lázaro Barbosa disse que seria simples. "Poderia-se criar um órgão, formado por um colegiado, com participações de parlamentares, representantes da Ordem dos Advogados



Lázaro: propostas à revisão

do Brasil, e integrado ainda pelos presidentes dos tribunais. Esse colegiado teria o poder de acompanhar e intervir em todo mecanismo judiciário, desde que houvesse necessidade, tanto jurídica quanto administrativamente. A ideia é mais ou menos esta e vamos ver se agora, na revisão, alguma coisa nesse sentido seja discutida e aprovada.

Lázaro Barbosa afirmou também que ele está promovendo várias reuniões com grupos representativos de regiões, com a finalidade de lutar por uma reforma tributária justa, "permitindo uma distribuição correta dos recursos. Os municípios precisam ser reforçados para promover mais desenvolvimento. Basta dizer que são os municípios que geram as riquezas. Quando a União vai implantar uma obra ou um benefício em um município, os custos são quatro vezes maiores do que se for implantado pelo estado ou então pelo próprio município. Se o Estado, por exemplo, gasta 250 mil dólares para fazer um quilômetro de asfalto, o Governo federal acaba gastando um milhão de dólares no mesmo serviço. O município poderia fazer a pavimentação do mesmo trecho por um preço ainda bem mais baixo do que o estado", ressalta.

Entrevista/SANTILLO

'O Governo deve devolver os recursos'

DIVINO OLÁVIO

O ministro da Saúde Henrique Santillo afirmou ontem em Goiânia que o Estado de Goiás tem que devolver os recursos das aplicações foram consideradas incorretas no seu Governo, o que determinou o Tribunal de Contas da União. O ministro disse que as aplicações foram feitas para pagar os médicos e o pessoal da saúde durante a sua administração. Henrique Santillo criticou pessoas do Governo estadual por fazerem com acordo do PMDB com o PP para 94 ao mesmo tempo que faz provocações a companheiros nossos pela imprensa. Santillo não acredita que o chamado escândalo dos grãos judique a candidatura da deputada Lúcia Vânia ao Governo estadual em 94 e reafirma sua disposição de continuar no Ministério até o final do Governo Itamar Franco.

Pergunta - Como o senhor viu o prazo de 15 dias dado pelo Tribunal de Contas da União, que o Governo de Goiás reconhece, os recursos cofres da União, os recursos provenientes de aplicações no lado financeiro, dos recursos do SUS no seu Governo? Henrique Santillo - Devo. O que eu fiz foi um trabalho unificado de aplicações financeiras, para evitar a roubalheira de mais em Goiás.

Pergunta - Foi considerado que recursos foram desviados, foi feita a aplicação correta? Como o senhor vi isso?

Henrique Santillo - Foram aplicados para pagar a isonomia aos médicos e ao pessoal da saúde aqui no Governo atual deixou de pagar.

Pergunta - O senhor acha que

o Grande Prêmio de automobilismo patrocinado no seu Governo foi uma ação de saúde?

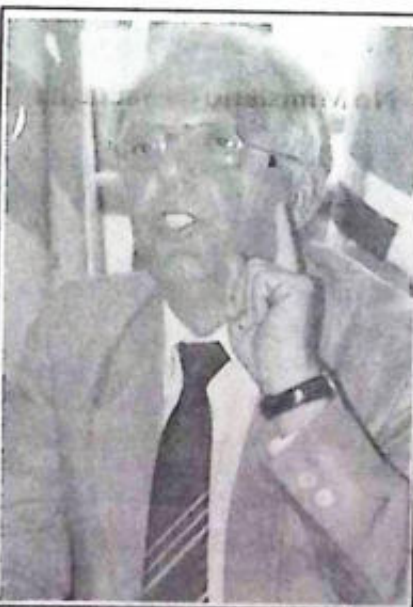
Henrique Santillo - É uma ação de saúde porque esteve lá para o um pronto atendimento, à uma população calculada no autódromo em mais de 50 mil pessoas e em Goiânia, 200 mil.

Pergunta - Qual a solução técnica para esse problema?

Henrique Santillo - Devolver. É isso que o Estado tem que fazer. Que devolva.

Pergunta - Como o senhor vê novamente o debate colocado sobre uma aliança PP/PMDB para 94?

Henrique Santillo - Eu acho isso interessante porque ao mesmo tempo que se fala em acordo, provocação através da imprensa, alguns companheiros nossos, desnecessaria-



Santillo critica provocação. Eu acho que é aquela velha história do chicote e da lambida, não? Nós não aceitamos isso não, de forma alguma. Se quiserem acordo mesmo, que se respeitem os nossos companheiros. Essa é a minha posição.

Pergunta - O senhor não vê a menor possibilidade de diálogo entre as partes?

Henrique Santillo - Não, diálogo há. Por que não? Nós somos democratas, podemos dialogar permanentemente. Isso é uma coisa, fazer acordo é outra.

Pergunta - O que o senhor acha da posição da deputada Lúcia Vânia, em aceitar de vez a candidatura de governadora em 94?

Henrique Santillo - Acho ótimo.

mo. Ela é a nossa candidata e o partido está se preparando para ter uma candidatura própria e ela é a candidata natural do PP aqui em Goiás.

Pergunta - O PP já começa a trabalhar também possíveis coligações?

Henrique Santillo - É certamente sim. Nós desejaremos algumas coligações já no primeiro turno, com os partidos que estiverem interessados. As conversações serão certamente orientadas e conduzidas pela nossa candidata, a deputada Lúcia Vânia.

Pergunta - PFL e PSDB e parte do PPR estariam contemplados nessa aliança?

Henrique Santillo - É possível que sim, por que não?

Pergunta - O senhor pretende voltar a Goiás para se candidatar em 94?

Henrique Santillo - Não. Eu dei a minha palavra que continuarei à frente do Ministério no Governo do presidente Itamar Franco e vou cumprí-la. Sou homem de cumprir com a minha palavra.

Pergunta - O senhor acredita que o escândalo dos grãos pode prejudicar a candidatura da deputada Lúcia Vânia ao Governo estadual em 94?

Henrique Santillo - De forma alguma. Eu nunca soube que a deputada Lúcia Vânia fosse dona de armazéns.

ONDE ESTÁ O SENADOR

F. GARCIA NETO

Recebi do senador Onofre Quinan esta carta:

"Li e gostei de sua indagação: 'Onde Está o Senador?', ficando-se a mim em seu pressuposto jornal, edição de 20 de setembro de 1993.

Estou aqui, caro Garcia, no Congresso Nacional, na Presidência da República, nos ministérios, nos municípios de Goiás, em Anápolis, em outros lugares e, obviamente, no Palácio das Esmeraldas. Onde estiver, aliás, um homem do povo goiano que não possa defender, eu estarei sempre em falta nem atraso, pois a minha obrigação é o dever de goi-

ano, de amigo do governador Iris Rezende, de mais que amigo do deputado Mauro Borges e de senador da República pelo Estado de Goiás.

A missão constitucional do parlamentar é a de legislar e exercer a fiscalização do Executivo. Faço-o com o empenho com que sempre me dediquei às responsabilidades que assumo.

Além disso, tenho realizado outras tarefas vinculadas ao meu mandato, como as que, à guisa de exemplo, relato-lhe em anexo.

Realizar o meu dever de parlamentar, caro amigo, cabe a mim. Divulgar o que faz o homem público, não me cabe. Cabe à imprensa. Obrigado pela lembrança."



O empresário e político anapolino conclui com este post scriptum:

"Tanto no Executivo, como no Legislativo, sempre me neguei a praticar o marketing político. E quando tive a honra de ser governador de Goiás, o Estado

conheceu seu maior índice de desenvolvimento."

Evidentemente não disponho de espaço - nem o próprio jornal o teria - para reproduzir todas as informações constantes do anexo à carta. São relações das emendas do senador ao orçamento da

União; cópias de suas proposições no Senado e de expedientes encaminhados a órgãos públicos; e até de artigos de autoria de Onofre Quinan publicados na imprensa de Brasília e Goiânia - e até num tal de "Diário da Serra", que eu não sei de onde é.

Onofre está em 7º lugar na classificação dos parlamentares goianos autores de emendas ao orçamento da União. O mandante por ele incluído é de trezentos e oitenta e seis milhões e quinhentos cruzeiros reais.

São ainda destacáveis do seu trabalho o projeto de lei que proíbe exportação de madeira em seu estado bruto "mesmo quando descascada, desalbur-

nada ou esquadriada"; a proposição que resultou na viabilização do reinício das obras de duplicação do trecho Goiânia-Anápolis na rodovia BR-060; a reivindicação ao presidente da Infraero da construção de um novo terminal para o Aeroporto de Goiânia; e várias proposições que objetivam soluções para a infraestrutura urbana de Anápolis.

Em resumo, o trabalho de Quinan foi satisfatório.

Quanto à sua afirmação de que sempre se negou e se nega a praticar o marketing político, lembro-lhe tão somente a frase lapidária do Chacrinha:

Quem não se comunica se trumbica...

Irapuan diz que aliança é uma tática para minar o PP

O presidente regional do PP, senador Irapuan Costa Júnior, considerou ontem quase que impossível, a possibilidade de acordo do seu partido com o PMDB para as eleições de 94, conforme admitiu o secretário do Governo Ottoniel Machado. "Na guerra política que nós estamos vivendo, esta proposta é uma tática que pode até parecer inteligente à primeira vista. É a tática para minar as nossas bases. O PP está crescendo, estamos tendo muitas adesões e quando se fala num acordo é evidente que quem está disposto a nos procurar resolve a esperar um pouquinho mais. É isso que o Governo está fazendo", analisa o senador.

As denúncias que envolvem parentes da deputada Lúcia Vânia, no sumiço, e deterioração de grãos não causarão qualquer tipo de prejuízo à candidatura de Lúcia ao

Governo estadual, avalia o senador. Ele ressalta que Lúcia Vânia só teve duas atividades até hoje: a de mãe de família - ela criou os seus filhos - e a outra, de deputada federal "em dois irrepreensíveis mandatos." Para ele, enquanto muitos não fazem nada por aí, ela está viajando pelo interior. "Nós desafiamos quem quer que seja, a provar o contrário, que ela tenha entrado em algum armazém. Vamos punir quem tem alguma coisa a ver com isso, a começar por quem, no Governo Sarney, deixou que a situação da armazenagem, do transporte e da fiscalização de grãos chegasse a esse estado caótico", disse.

O presidente do PP defende a apuração em qualquer ato de indignidade, corrupção. Lembra que o Brasil estaria muito melhor se isso estivesse acontecendo. Irapuan alerta que quem tiver condição de provar qualquer envolvimento contra a deputada, que tente, "mas vai queimar os dedos".



Irapuan não crê que escândalo dos grãos prejudique deputada

Para Athos, PT vence no 1º turno



Athos lembra que Luiz Antônio já preocupa alguns candidatos

Enumerando alguns itens que pesam favoravelmente ao PT, o deputado Athos Magno está convicto de que o partido tem hoje grandes chances de vitória nas eleições de 94. Defensor da realização da pré-convenção de imediato, o parlamentar aposta na vitória do pré-candidato Luiz Antônio, por representar o pensamento da maior fatia do PT.

Convicto de uma vitória no primeiro turno, Athos Magno disse ainda que a candidatura de Luiz Antônio já preocupa outros partidos, "como o PMDB que já pensa em lançar um candidato a vice que seja de Anápolis, para contrabalançar as forças. Não será de estranhar também se o PP vier a escolher um vice de Anápolis".

No plano nacional, a candi-

datura de Luiz Antônio poderá carrear frutos positivos para o candidato à Presidência da República, Lula. "Quem for partidário de Luiz Antônio, votará em Lula e o inverso também pode acontecer, baseando-se na confiança que o empresário detém junto aos diversos setores da sociedade e vice-versa".

Falando sobre as possíveis ligações, Athos Magno disse que o PT vai buscar alianças com diversos partidos, pois é um partido que facilita as alianças, tem cacife para discutir, além de possuir uma boa estrutura nacional, tem um bom candidato à Presidência da República, o que favorecerá as eleições de candidatos proporcionais, aliado ao coeficiente eleitoral menor do que os partidos tradicionais.



A PALAVRA DO GOVERNADOR

Devastação prejudica a natureza

O crescimento do Estado de Goiás aconteceu, sob o signo do ouro no ano de 1722, com a chegada dos primeiros bandeirantes. Lembrando o ciclo do ouro em Goiás, o governador Iris Rezende fez uma analogia da exploração indiscriminada do minério, o comprometimento do curso dos rios e a exploração devastadora que aconteceu nos dias de hoje, com a utilização do mercúrio. Em Goiás, explicou o governador, uma grande mobilização foi feita junto aos garimpeiros até que conseguiu-se implantar um sistema de exploração do ouro menos agressor à natureza.

Em consequência dessa nova modalidade da exploração do minério hoje os peixes estão voltando ao Rio Vermelho, o Rio Uru ganhou nova vida, garantiu o governador. Iris acredita que essa mesma mentalidade que começa a atingir o garimpeiro deve ser estendida ao tratamento da água. É preciso haver equilíbrio entre o uso da água e sua quantidade disponível, disse ele. Hoje, por exemplo, existem 800 pedidos de concessão do uso de recursos hídricos para a irrigação de lavoura, abastecimento público e clubes.

Como o ouro desapareceu dos rios, também a água pode acabar, lembra Iris Rezende. "São necessárias normas rígidas para a utilização da água tão importante na fertilidade dos so-

los. Se a água desaparecer perdemos a chance de desenvolvimento". Goiás é, sem dúvida, a terra do ouro, dos recursos minerais abundantes e de uma grande bacia hidrográfica, enfatizou o governador. Mas essas riquezas precisam ser exploradas de maneira racional, sem destruição da natureza, promoção do equilíbrio entre o verde e o ouro, esclareceu ele.

Hoje o governador Iris Rezende estará nos municípios de São Miguel do Araguaia e Novo Planalto - no extremo Norte do Estado. Em São Miguel do Araguaia o governador entregará população um ginásio de esportes e em Novo Planalto, 75 quilômetros de distância da GO-244 que ligam a cidade de São Miguel. No município cinco pontes foram construídas: 42 metros sobre o Rio Paçoca, 56 sobre o córrego da Parada, 70 metros sobre o Rio da Moura e 40 metros sobre o córrego Infusão.

O asfalto de Novo Planalto é fundamental importância para a região, afirmou Iris Rezende. Nesta região base econômica centrada na pecuária com um rebanho superior a 400 mil cabeças, o asfalto permitirá o fluxo de produção, além de incentivar a ampliação da agricultura e implantação de mais empresas.

O programa "A Palavra do Governador" vai ao ar de segunda a sábado, das 6h55 às 7h em cadeia estadual de rádio.

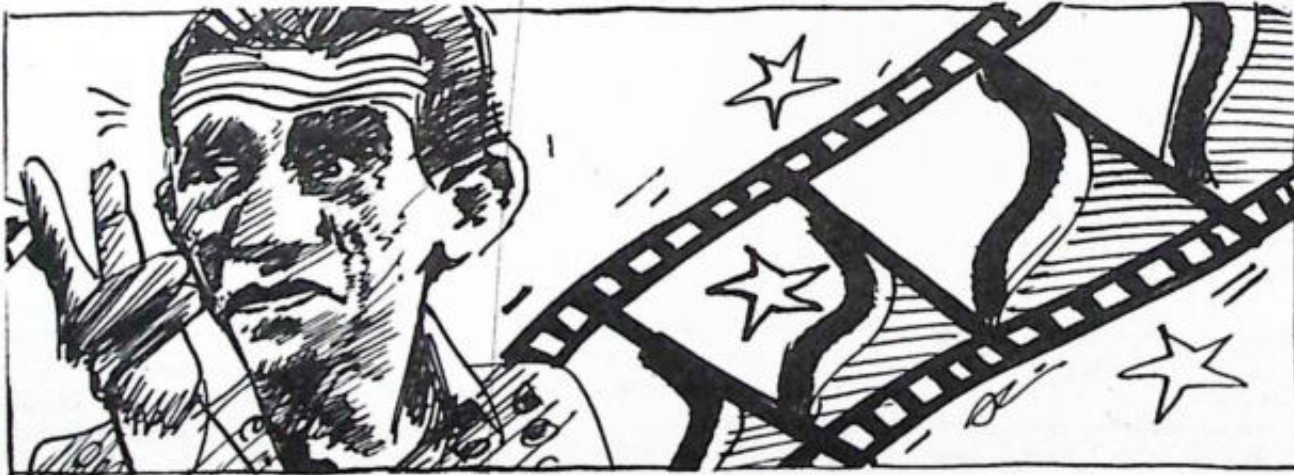


STEPHAN NERCESSIAN

Grey, a alma do Brasil se foi

Esta semana faleceu no Rio de Janeiro o extraordinário ator Wilson Grey. Recordista mundial de cinema, fez mais filmes que John Wayne, certamente Grey deve ser conhecido do público pelo personagem Lingüica que interpretava nos programas de Chico Anyzio. O Lingüica era o comparsa do Azambuja. Dono de um tipo físico todo especial, Wilson Grey encarnava melhor que ninguém a figura do carioca, brasileiro, malandro subnutrido, que tem na esperteza sua grande arma. A história deste ator se confunde com o próprio cinema. Grey foi figura atuantíssima na era de ouro da chanchada brasileira. Seu nome está inscrito nas grandes realizações da Atlântida. Passou pelo cinema novo e só mesmo o estado de saúde debilitado dos últimos cinco anos conseguiu afastar Wilson Grey das câmeras.

Wilson Grey morreu no momento em que o cinema nacional tenta espremer para sair da agonia em que foi jogado. A vida tem sido



cruel, nos últimos anos com os artistas. Vida cruel e morte implacável. Grey junta-se a outros extraordinários talentos que se foram nos últimos anos. Rodolfo Arena, um gigante na arte de representar, Fregolente, Milton Moraes, Bogus, Cazarre.

O fato é que os que não estiveram atuantes na televisão, pouco conseguiram ficar conhecidos do grande público. Se

fizéssemos uma pesquisa é certo que poucas pessoas conseguiriam se lembrar quem é Wilson Grey, Rodolfo Arena, Fregolente e outros mais. Ao contrário, o nome de atores com apenas uma ou duas novelas no currículo, seriam citadas a três por dois. A diferença é que os sucessos efêmeros passam e os construídos com uma base sólida, permanecem.

Permanecem nem que seja na memória de quem tenta preservar a qualidade de arte feita no Brasil.

Grey morreu deixando um patrimônio bastante humilde do ponto de vista material, mas certamente deixou registrado nos celulóides brasileiros um patrimônio milionário para a memória cultural do nosso Brasil. Vai com Deus e Ação.

Uma indigestão na sopa do Raul

A TV Globo fez recentemente um som Brasil em homenagem a Raul Seixas. Foi uma salada indigesta onde foram misturados o Rock Filosófico do Raul com interpretações sertanejas de Xitãozinho, Zezé Di Camargo e Xororó, um absurdo. Sei, que o número de cartas para os jornais reclamando da "blasfêmia", está sendo maior que a própria audiência do programa. Raul Seixas é um fenômeno ainda pouco avaliado. Se como se disse a respeito de Mário de Andrade que "um escritor se torna imortal apenas depois de quarenta a cinquenta anos de sua morte", o mesmo não confere a Raul. Ele sobe nas parades de sucesso com uma rapidez que poucas vezes conheceu em vida. Seus fãs-clubes proliferam. Quem sempre o preconceituoso hoje "arregala" os ouvidos na tentativa de compreender o melhor. Raul

bonita entrevista para um suplemento que publiquei alguns números no jornal "Cinco de Março".

O Raul, para grande orgulho da equipe que fazia o jornal, me declarou ter sido aquela, a mais chocante entrevista dele. Depois, nos encontrávamos esporadicamente pelas ruas do Rio, nos trabalhos, nos shows, que raramente eu deixava de ir assisti-lo e mesmo na noite, em pé nos botecos para papos intergalácticos, intermináveis. Uma ocasião, na falecida TV Tupi, programa Almoço Com As Estrelas, de Aerton Perlingeiro nos encontramos. Era um programa de entrevistas com artistas, que respondiam às perguntas enquanto almoçavam e bebiam. Se fazia perguntas sobre cultura de uma maneira geral e quem as acertasse era premiado com coisas tipo batedeira de bolo, liquidificador, ferro de passar e tudo mais que Aerton descolava com os patrocinadores. Nesta tarde de sábado eu

eram servidos nos programas. Para nossa sorte, o horário terminou antes que nós acabássemos. Saímos carregando as "remendiolas" quando o Raul me chamou e disse: - Vamos comigo pra casa. Tô meio brigado e hospedado num hotel na Barra. Vamos continuar nossa conversa.

Estar com Raul Seixas era um privilégio. Ele não parava de pensar e trabalhar um segundo. Um artista em movimento em plena paralisia era um prêmio. Só vacilei quando vi um carrinho de supermercado lotado com meus prêmios e uma multidão de fies na porta da Tupi querendo autógrafos:

- Raul, eu vou. Mas e os prêmios? Vamos ficar carregando isso pra cima e pra baixo? Não é melhor a gente se encontrar de noite?

E Raul com aquele jeito de quem nasceu há dez mil anos atrás, não titubeou:

- Que nada. Olha os fãs. Eles merecem mais que autógrafos. Vamos dar tudo para eles.

E como se fôra um Chacrinha ensandecido, anunciou para a platéia na calçada:

- Vocês querem ferro elétrico? Vocês querem torradeira?

Em menos de cinco minutos ele deu ali os prêmios dele e os meus. Fiquei feliz. Fomos bater um papo que atravessou a madrugada, raiou o dia e terminou com a minha chegada às dez da manhã de domingo na casa da minha mãe. Me vendo sem os brindes na mão, ela perguntou:

- Saiu com o Raul Seixas, direito do programa não foi?

- Foi, como é que a senhora sabe?

- Falantes daquele jeito, bebendo daquele jeito, em boa coisa eu sabia que não ia dar.

Das nossas conversas eu pouco sei precisar. De nossos esporádicos encontros, pouco se materializou na memória lógica. Sei que nos sentimentos e emoções restou uma vasta e rica lembrança. E Raul morto é Raul Posto. Novas e mais novas gerações o descobrem. Seu parceiro mais constante é Paulo Coelho, hoje autor best-seller com Bida e Walquírias. Coisas de quem conviveu com um Duende, Mágico, Profeta, Artista, Advogado, chamado Raul Seixas. O brasileiro que nunca entregou seu Ouro de Tolo para o bandido.

A vida e a morte de mãos dadas

Hoje falei de Raul, Wilson Grey, Rodolfo Arena, Fregolente. É assim, com o passar dos tempos a gente vai colecionando amigos mortos numa proporção quase semelhante ao dos amigos vivos. Não tenho medo da morte e este assunto para mim jamais cheirou a morbidez. Quando se fala de pessoas que viveram pra valer, a morte é assunto vivo. Aliás vida e morte andam de mãos dadas. E o povo já diz: "Quem não morre não vê Deus". Perto de um Natal encontrei em Botafogo um amigo meu que é guarda de trânsito. O "cabo Oliveira". Logo de manhã ele com cara mal dormida, olheiras e uma expressão no rosto de escola de arte dramática nenhuma no mundo conseguiria ensinar. Seu drama era simples. Ele estava vivendo a tragédia e a alegria ao mesmo tempo e sem saber direito a qual das duas se entregava com maior paixão. Oliveira me contou que por volta de onze da noite sua esposa estourara a bolsa d'água e que rapidamente ele a levava para a maternidade. Foi um parto normal, sem complicações e um belo menino vinha ser vizinho nosso de planeta. Tudo normal, tão normal que Oliveira saiu da

maternidade meia hora depois de apanha nascer e foi a cinco quadras dar a notícia à sua mãe. O drama da mãe do Oliveira mal teve tempo de ouvir a história do nascimento do neto e começou sua despedida. O filho nascia e a mãe morria. Oliveira estava ali, no cruzamento de semáforos com seu uniforme e seu apito, tendo desta vez, não desenganchando o trânsito lento de Botafogo, desenganchando sim, o "rush" de momentos que invadia seu peito.

- Stepan, não seise rio ou se Coitadinha da minha mãe, nem conhecer o netinho. E não é por meu filho não, mas é a criança linda que Deus já botou no mundo. Coitadinha da minha mãe, meu filho é lindo.

Lição de vida inesquecível, ainda é nítida a cara de Oliveira mim. Nunca tinha encontrado alguém antes, que pudesse me apanhado tão de surpresa quanto o amigo. Mas era bem o que eu precisava da vida. Uns morrem (o carro à frente), para dar lugar a outros. E assim se espremeamos todos nos equilibrando no trapézio doido chamado vida.

Roubado e multado pelo destino

O inusitado já faz parte de nosso cotidiano. Dia desses um amigo embarcou legalmente da Indonésia para o Brasil 500 peças de tecido, despacho feito por navio. Nas guias de importação a quantidade declarada deve ser absolutamente idêntica ao conteúdo da bagagem. Nem mais nem menos. Quando foi retirar a carga, comunicaram que a mesma foi avariada e constatado que cento e setenta peças desapareceram. Haviasido feito um registro, mas não se detectava onde precisamente a avaria tinha

acontecido. Se dentro do navio, no portador, ou no armazém do Porto. O fato é que na hora de pagar o que sobrou da mercadoria, a Receita Federal anotou a diferença entre o declarado e o que foi entregue. Mesmo argumentando com o comprovante que a "irregularidade" deu via roubo, meu amigo, para retirar o que lhe sobrava, foi obrigado a pagar uma multa de 500 dólares dentro dos conformes da Lei. Resumo da ópera: roubo por ser roubado.

O descanso exaustivo do Barel

Um bom sábado para Walter Barel, ministro do Trabalho, que tocou pra valer neste assunto pernicioso chamado hora extra. Não sou preguiçoso nenhum pouco, mas não engulo a tal hora extra. Na lei ela é excepcional, mas na prática ela faz parte do dia-a-dia do trabalhador. Tira empregos, tira descanso, saúde, tira tudo e não dá nada. Se

fosse usada excepcionalmente, mas como vem sendo feita há muito tempo, não dá nada. Ainda bem que Deus tinha carteira assinada, pois não na Bíblia estaria escrito: Sétimo Dia o Senhor foi corado para fazer umas horas extras. Se não fosse ministro, não descansaria hora extra para acabar com a hora extra.

Deputados do PSD podem ficar sem mandatos

BRASÍLIA (AE) - Os parlamentares que se filiaram ao PSD trocam de dinheiro poderão ser os primeiros a receber a punição prevista na lei 8.429/92. O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, solicitou ontem ao presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), cópias dos depoimentos prestados pelos envolvidos para decidir se propõe a punição baseada nessa lei. Ela estabelece penas de cadeia em casos de enriquecimento ilícito por parte dos servidores públicos no exercício de mandato.

Aprovada a partir de um projeto do ex-presidente Fernando Collor, entrou em vigor, ironicamente, só depois da instauração da CPI que apurou as denúncias do esquema PC de corrupção. Apesar de estar em vigor há mais de um ano, essa legislação - cujas penas são aplicáveis a qualquer servidor público - do gari ao presidente da República - nunca foi utilizada.

Se fosse usada contra os envolvidos no esquema PC, a lei, esquecida dentro do próprio Congresso, aprovou, teria poupado o País de um processo de impeachment. Sem o envolvimento político que envolveu o impeachment do presidente Collor, a lei 8.429 permite a qualquer cidadão que possua provas de irregularidades na administração pública fazer uma representação ao Ministério Público requerendo a anulação de um processo. O cidadão pode levar do sequestro do denunciado até a perda do mandato e cassação dos direitos políticos por até dez anos. A lei do impeachment prevê uma cassação por até oito anos.

Neste momento, o único órgão que vem utilizando parcialmente os recursos permitidos por essa legislação é o próprio Ministério Público, assim mesmo só internamente. O procurador-geral baixou, porém, uma portaria obrigando os servidores do Ministério Público a apresentar, anualmente, cópia da declaração de bens da Receita Federal. Esse



O presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), já admite punição

expediente é previsto no parágrafo 2º do artigo 13 da lei, como forma de controle dos bens adquiridos pelos servidores públicos. Para Junqueira, essa forma de controle, se for desenvolvida com os dados da Receita Federal, pode ser uma boa solução para acabar com a impunidade nos casos de corrupção.

Se os bens adquiridos ao longo do ano ultrapassarem os valores dos salários recebidos, os servidores podem ser condenados a "perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, ressarcimento integral do dano, quando houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por até dez anos, pagamento de multa

civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial e proibição de fazer contratos com o poder público, receber incentivos fiscais ou creditícios".

No caso dos parlamentares que receberam dinheiro para trocar de partido político, a lei pode implicar, no mínimo, na perda dos mandatos sem a necessidade da instauração de um processo por decoro parlamentar. No caso das denúncias, Aristides Junqueira afirmou que se a "doação" de dinheiro ficar comprovada, está clara a existência de crime de corrupção passiva. Além do processo com base na lei 8.429, ele também pretende aplicar o Código Penal.

Brigadeiro disputará Presidência

RIO (AE) - O brigadeiro Ivan Moacyr da Frota, de 63 anos, filiou-se ontem ao PL e confirmou sua candidatura à sucessão do presidente Itamar Franco. Ele defendeu que seus concorrentes tornem transparentes todos os recursos destinados à campanha. Garantiu que dará prosseguimento na Amazônia, na próxima semana, à defesa de uma nova política, "sem fisiologismo, atos ilegais, falsidades, favorecimentos, negociação de mandatos, mas sim voltada para a valorização da cidadania".

O brigadeiro, cuja candidatura será homologada na convenção do partido, marcada para os primeiros meses de 94, divulgou seus bens: um apartamento na rua Tonelero, em Copacabana, Zona Sul do Rio, três carros, anos 82, 84 e 86, usados pelos filhos, e um terreno no interior do Rio. Paga, ainda, a prestação de um apartamento que, após a morte da sogra, foi transferido para sua mulher.

Frota, oficial da reserva, disse que optou pelo PL "em função do programa revolucionário do partido, que defende idéias liberais". Mas fez uma ressalva: "Não se trata do neoliberalismo que torna o Estado incoerente, corrupto e irresponsável, mas sim de propostas liberais que permitam a participação do cidadão no processo de desenvolvimento, não como coadjuvante, mas sim como fator principal".

O candidato defendeu a "democracia com dignidade". Nela, disse, "não há lugar para as contas fantasmas, as contas intocáveis, os vendedores de mandatos, os sectários, nem para os que procuram enriquecer na ciranda financeira às custas da desgraça do povo".

PF contesta laudo

Corpo de Olavo Pires poderá ser exumado

BRASÍLIA (AE) - A Polícia Federal (PF) vai pedir autorização judicial para exumar o cadáver do senador Olavo Pires (PTB RO), assassinado em 1990, durante o segundo turno das eleições para o Governo de Rondônia. O objetivo é retirar uma das balas que ficou alojada no crânio do senador, não removida durante a autópsia, feita em Porto Velho. O projétil será comparado aos outros nove que estão na PF. Desconfia-se que as balas foram trocadas pela Polícia Civil de Rondônia, com a conivência do governador Oswaldo Pianna (PP).

O senador está sepultado em Goiânia, onde nasceu, e o pedido de exumação será feito pelo delegado Flávio Furtado, da Polícia Federal, que comanda uma equipe especial designada pelo Ministério da Justiça para apurar o crime. A decisão estava sendo mantida em sigilo, pois teme-se que a sepultura de Pires seja violada.

Olavo Pires foi assassinado com 15 tiros dia 16 de outubro de 1990, depois do primeiro turno. Uma prova de balística realizada em Porto Velho, ainda durante a gestão do ex-governador Jerônimo Santana, confirmou que as balas foram disparadas de uma metralhadora do pistoleiro Carlos Leonor de Macedo, o executor do

assassinato do senador, segundo a PF e a CPI da Pistolagem.

Oswaldo Pianna (PP), terceiro colocado no primeiro turno, disputou e venceu o segundo turno, após a morte de Pires. Sua primeira providência ao assumir, em 15 de março de 1991, foi desconsiderar a perícia feita pela polícia local - providência que os deputados da CPI consideram mais adequada ao advogado de defesa - e determinar novos testes, no Instituto de Criminalística da Polícia Federal, em Brasília, e na Universidade de Campinas (Unicamp), onde os resultados foram negativos.

"As balas poderiam ter sido trocadas durante este 'passeio' pelo País", informou um deputado da CPI. Pianna não é acusado de mandante do crime, mas há indícios de que ele sabe quem são os mandantes e estaria sendo pressionado a acobertá-los. Daí a preocupação da Polícia Civil de Rondônia, como observou o deputado Vital do Rêgo (PDT-PB), em não avançar nas investigações. "Em apenas três meses, os policiais federais avançaram mais, descobrindo os executores, do que a polícia local em três anos", acrescentou.

Para deixar os mandantes impunes, o esquema de segurança pública no Estado trabalha também em favor dos pistoleiros, que já confessaram o crime e chegaram a responsabilizar Pianna, mas depois recuaram.

Demissões no Governo de Collor chegam a 30 mil

RIO (AE) - O ministro-chefe da Secretaria de Administração Financeira (SAF), Romildo Canhim, admitiu ontem que o número de demissões ocorridas durante o Governo Collor pode ultrapassar 30 mil. Segundo ele, os 15.500 afastamentos já detectados pela SAF foram constatados em menos de 200 dos 332 órgãos públicos da administração direta e indireta. "O que nos faz supor que o número real é pelo menos duas vezes esse que foi divulgado", disse. Canhim reafirmou que não há dinheiro para readmitir tanta gente e que caberá ao Congresso apontar uma solução para o problema.

Pelas estimativas da SAF, 108.609 servidores foram demitidos durante o Governo Collor. Deste total, 67 mil recorreram ao

atual Governo na tentativa de ser reintegrados aos órgãos públicos. Ao analisar a situação desses 67 mil, a SAF encontrou "indícios de irregularidades" em 15.500 demissões. O relatório está sendo analisado pela Advocacia Geral da União e a decisão sobre o assunto deverá ser anunciada na quarta-feira pelo presidente Itamar Franco. Canhim acredita que será dada "uma solução global" ao problema, mas considera prioritária a questão das demissões irregulares. Para o ministro-chefe da SAF, além da falta de dinheiro para pagar os servidores reintegrados, o Governo enfrenta um outro tipo de problema: vários servidores demitidos trabalhavam em empresas que foram extintas ou privatizadas. "Para onde eles iriam?", perguntou.

Ex-presidentes perdem mordomias

Justiça corta seguranças de José Sarney

BRASÍLIA (AE) - Os ex-presidentes da República Ernesto Geisel, João Figueiredo e José Sarney estão proibidos pela Justiça de receber da União passagens aéreas e diárias. Sarney, senador do PMDB-AP, não será mais usar os dois carros motoristas e os quatro seguranças que o Governo colocou à disposição em março de 1990, quando ele deixou o Palácio do Planalto. Para manter estas agências, o Governo Itamar pagou CR\$ 4 milhões em nove meses.

Corte dos privilégios conferidos aos ex-presidentes foi deter-

minado ontem pela juíza Maísa Giudice, da 17ª Vara da Justiça Federal. Ao examinar a ação popular movida pelo deputado federal Waldomiro Fioravanti (PT-RS), a juíza acatou parecer do Ministério Público Federal que recomendava o atendimento, em caráter liminar, do pedido do deputado.

Em abril Fioravanti conseguiu barrar parcialmente na Justiça a concessão de mordomias ao ex-presidente Fernando Collor.

De acordo com o Ministério Público, a legislação em vigor não garante aos ex-ocupantes do Palácio do Planalto o financiamento de passagens aéreas e hospedagens, ainda que destinadas ao esquema de proteção destas autoridades.

Eles têm direito a dois carros,

dois motoristas, quatro seguranças e metade do salário mensal pago ao presidente Itamar Franco - em torno hoje de CR\$ 600 mil. O ministério público considerou "imoral" que o ex-presidente Sarney acumule estes benefícios aos que recebe do Poder Legislativo.

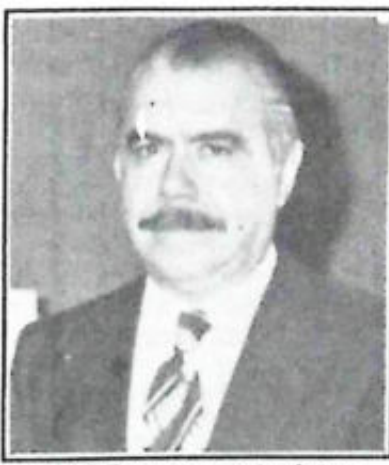
Integra a ação popular uma resposta do Governo federal a requerimento de informações feito por Fioravanti no final do semestre passado. O documento oficial aponta que, de outubro de 1992 a julho de 93, foram gastos CR\$ 4 milhões para manter a estrutura de atendimento aos três ex-presidentes. O Palácio do Planalto custeia, por exemplo, um núcleo de seguranças para os ex-presidentes em São Paulo.



Ernesto Geisel: regalias



João Batista Figueiredo



José Sarney: motoristas

Regimento deve provocar impasse

BRASÍLIA (AE) - Os líderes do Congresso estão dando novo impasse capaz de levar a uma revisão constitucional. Acusados de deverem surgir nos próximos dias de discussão sobre o regimento interno, processo que vai à quarta-feira. O anteprojeto do deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) está sendo criticado pelo PMDB e PSDB, que somam 177 parlamentares, o mais do que suficiente para tirar a preferência nas votações. Até a 10 dias para tudo outra previsão o líder do PSDB no Senado, Mário Covas (SP).

Presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), disse que está preocupado com as acusações de obstrução das oposições. "Temos voto suficiente

para aprovar o regimento caso as discussões se prolonguem além de 15 dias." O "rolô compressor" é a estratégia dos três maiores partidos - PMDB, PSDB e PFL - para assegurar que as discussões sobre o regimento não ultrapassem o final do mês. Mas nem todos estão convencidos de que será difícil impor as normas regimentais sem muita discussão. "Pode não ser tão fácil como muitos imaginam, é melhor intensificar as negociações", afirmou o líder do PFL na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (BA).

A discussão do regimento vai funcionar também como uma forma de barganha entre os partidos para a definição dos temas que serão discutidos. O senador Elcio Álvares (PFL-ES) admitiu que o PFL e o PPR, por exemplo, poderão con-

dicionar a aprovação do regimento à prioridade para o exame de alterações no capítulo da Ordem Econômica. "Essa barganha interessa principalmente ao Governo que precisa do ajuste fiscal ainda este ano." O deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), virtual relator-adjunto da revisão, achava que a discussão não é simples, e vai ser demorada. Depois da decisão do Supremo Tribunal Federal que liberou a reforma da Constituição, ele está mais animado: "Apesar de todas as dificuldades, vamos conseguir fazer uma boa revisão."

Os partidos contrários à revisão pretendem obstruir os trabalhos. Estão se preparando com uma série de questões de ordens e emendas ao regimento para tumultuar a discussão.

VEJA COMO TEM NOTÍCIA BOA SOBRE CONSTRUÇÃO CIVIL.

O mercado da construção civil está crescendo. O número de obras aumentou. Hoje, tem muito mais gente comprando casa própria do que um ano atrás. O Governo Federal está investindo na construção de 400 mil unidades residenciais em todo o País. É casa própria para 1 milhão e 900 mil pessoas e mais empregos para todos.

O Brasil voltou a crescer. E as boas notícias vão continuar.

BRASIL. TEM NOTÍCIA BOA PARA TODOS OS BRASILEIROS.



BR PETROBRAS

UNIÃO PELO BRASIL



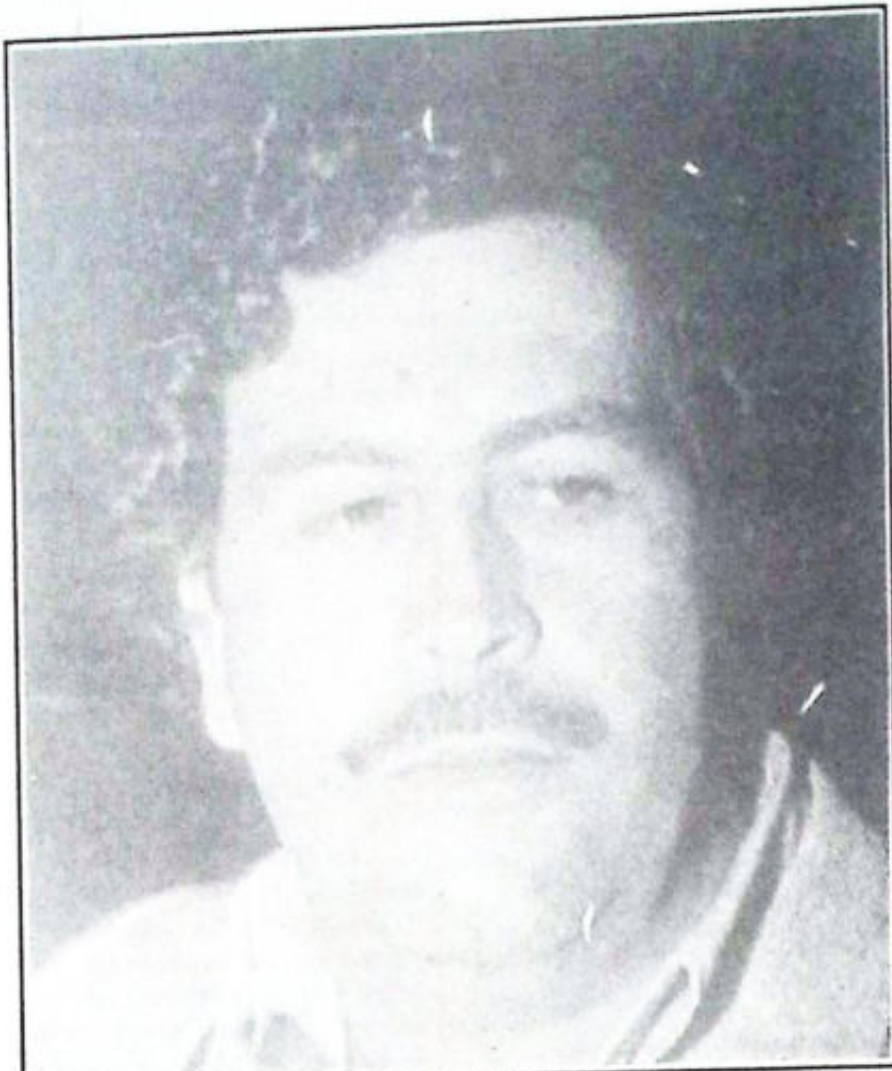
Polícia vai à Colômbia para descobrir 'extorsão' a Escobar

RIO (AE) - A Polícia Civil e o Ministério Público decidiram enviar emissários à Colômbia para investigar a suposta passagem do narcotraficante Pablo Escobar, chefe do Cartel de Medellín, por Angra dos Reis e Cabo Frio, no Rio, em agosto do ano passado. O corregedor de Polícia, delegado Alvaro Luiz Pinto de Souza, e o promotor Guilherme Eugênio de Vasconcelos vão a Medellín investigar a denúncia do ex-sargento do Exército Ivan Custódio de Lima, testemunha-chave da chacinha de Vigário Geral, de que Escobar teria pago US\$ 10 milhões a um delegado e dois policiais cariocas para não ser preso.

O coordenador da comissão mista que examina as denúncias de Ivan Custódio de Lima, promotor Luis Otávio de Freitas, disse ontem que um dos objetivos da viagem é investigar a existência de uma carta redigida pelo chefe colombiano, na qual Escobar teria revelado todos os detalhes sobre a sua passagem pelo Rio, inclusive a extorsão. Ele afirmou que os dois emissários farão contatos com a polícia e as autoridades judiciárias, mas não confirmou se o delegado Alvaro Luiz pretende localizar pessoas ligadas ao Cartel de Medellín.

No depoimento à juíza Maria Lúcia Capiberibe, do 2º Tribunal do Juri, Ivan Custódio de Lima disse que a extorsão foi praticada pelo delegado Elson Campelo e pelos detetives Nélio Machado e Ricardo Wilker. Eles teriam localizado Pablo Escobar no condomínio Praia do Peró, em Cabo Frio, após persegui-lo desde Angra dos Reis. Segundo a testemunha, a extorsão foi negociada entre os policiais e os seguranças do narcotraficante. O dinheiro teria sido levado de avião pelo advogado carioca Michel Asséf.

O vice-governador e secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, enviou ontem ao ministro Marco Aurélio de Mello, do Supremo Tribunal Federal, pedido de autorização para que o cubano naturalizado norte-americano Franklin Lino Dias, preso na Polícia Federal, seja ouvido pelo delegado Gerson Filgueiras, da Corregedoria de Polícia.



Pablo Escobar pode ter sido extorquido por policiais do Rio

PM acusado de assalto se mata com um tiro

RIO (AE) - O soldado Gérson Mauro Ribeiro de Araújo, 34 anos, do 22º Batalhão da Polícia Militar, no bairro de Benfica, Zona Norte do Rio, suicidou-se ontem com um tiro no peito ao receber a notícia de que seria expulso da corporação. Araújo e mais 31 policiais militares foram acusados de participação no assalto a um carro-forte da Transprev, em junho deste ano.

Em agosto, o soldado pegou 30 dias de prisão disciplinar e, desde então, ficou trabalhando inter-

namente no setor de manutenção, aguardando a decisão final do Conselho de Revisão Disciplinar da Polícia Militar. Ontem pela manhã, Araújo, que era policial há 12 anos, foi informado por um oficial de que o Conselho havia decidido pela expulsão. Na verdade, a decisão ainda teria que ser acatada pelo tenente-coronel José Octaviano, do 22º Batalhão, e homologada pelo comandante geral da polícia militar, Carlos Magno Nazaré Cerqueira.

Itamar volta atrás e não conclui Angra

BRASÍLIA (AE) - O presidente Itamar Franco voltou atrás na sua decisão de iniciar brevemente a conclusão das obras da usina nuclear Angra II, paralisadas há mais de dois anos. O porta-voz da Presidência, Francisco Baker, informou ontem que o presidente cancelou a viagem que o ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, faria segunda-feira a Alemanha, onde assinaria convênio de US\$ 850 milhões com um consórcio de bancos alemães para a conclusão da obra.

"O Governo ainda não tomou decisão sobre Angra II e o presidente está aguardando que o ministro Paulino Cícero apresente um relatório, confirmando ou não a conveniência de concluir a construção", afirmou Baker. "O que está definido é que no atual Governo o projeto de Angra III não será iniciado", acrescentou. Até quinta-feira passada o ministro das Minas e Energia estava com a viagem confirmada.

A decisão de mudar o projeto de Angra II foi informada ao porta-voz Francisco Baker depois do encontro que o presidente Itamar Franco teve com o ministro de Negócios Estrangeiros da Alemanha, Klaus Kinkel, quinta-feira.

De acordo com informações do Ministério das Minas e Energia, na verdade, a viagem do ministro foi suspensa porque o Governo da Alemanha fez uma série de exigências ao Governo brasileiro. Uma delas é a assinatura de um acordo quadripartite entre o Brasil, Argentina, Agência Internacional de Energia Nuclear e Agência Brasil-Argentina de contabilidade e controle nuclear. O Governo alemão pediu também que o Brasil faça a adesão ao tratado de não proliferação nuclear. Finalmente, os alemães exigem uma proposta de engenharia econômica que garanta a conclusão das obras de Angra II.

Santillo explica decreto

Ministro quer reduzir preços de medicamentos

BRASÍLIA (AE) - O ministro da Saúde, Henrique Santillo, utilizou ontem à noite cadeia nacional de rádio e televisão para informar o consumidor sobre o Decreto 793, que determina a venda de medicamentos com base no seu nome genérico (substância química principal). Em tom didático, o ministro disse que o Governo adotou a medida para assegurar uma diminuição no preço dos remédios e apelou à população para que auxilie o Governo a fiscalizar o cumprimento do decreto, denunciando irregularidades.

A Advocacia Geral da União entrou ontem com recurso no Tribunal Regional Federal de Brasília pedindo a suspensão da sentença que isenta o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Esta-

do de São Paulo (Sindusfarm) e a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma) de cumprir o decreto. O Governo está ingressando ainda com diversos recursos para sustar as limitações obtidas por laboratórios na Justiça.

A assessoria jurídica do Sindusfarm divulgou ontem um despacho do juiz da 14ª Vara Federal de Brasília, Jamil Rosa de Jesus, autor da sentença favorável aos fabricantes, esclarecendo que a sua decisão deve ser cumprida imediatamente e que os fabricantes não podem ser punidos por não estarem cumprindo o que manda o decreto. De acordo com o despacho, "a sentença só poderá ter sua execução suspensa" por decisão do presidente do TRF de Brasília. A assessoria jurídica do Ministério da Saúde entende que a sentença não precisava ser aplicada imediatamente porque o juiz, na sentença, sujeitava sua decisão a uma avaliação posterior do TRF.

Quadrilha de falsários é desbaratada pela PF

RIO (AE) - Mais dez turistas, da cidade de Governador Valadares (MG), expulsos dos Estados Unidos, onde tentaram entrar com vistos falsificados, além de outras irregularidades nos passaportes, desembarcam hoje no Rio. Os turistas deverão ser levados à Polícia Federal, que já identificou quatro pessoas na cidade de Mendes Pimentel, vizinha a Governador Valadares, que são os chefes da quadrilha de falsificadores. Os nomes não foram revelados para não prejudicar as investigações. Um dos mineiros deportados estava com os documentos em ordem, mas teve de voltar para o Brasil porque estava com o grupo de estelionatários.

Vários agentes da Polícia Federal foram ontem para as cida-

des de Governador Valadares e Mendes Pimentel onde outras pessoas poderão ser identificadas pela polícia suspeita que a quadrilha tenha mais de dez integrantes que usam agência de viagens como fachada.

A polícia descobriu que a quadrilha obrigava os turistas a comprar uma bíblia para se fazerem passar por evangélicos. O preço do "pacote turístico" era US\$ 5 mil. O cliente pagava US\$ 3 mil ao receber o passaporte e o restante depois de passar pela alfândega, em Miami. A bíblia, segundo os policiais, era para despistar as autoridades americanas, porque se o turista fosse abordado dizia que participava de uma missão evangélica e que iam encontrar pastor de nome Pedro.

Americanos já condenam ação na Somália

WASHINGTON (AE) - A decisão do presidente norte-americano, Bill Clinton, de dobrar o efetivo militar na Somália - chegando a 10 mil soldados - e anunciar, ao mesmo tempo, planos para a retirada total das tropas até o fim de março acalmou a gritaria iniciada no Congresso depois que quinze soldados morreram e perto de oitenta ficaram feridos numa batalha das ruas de Mogadíscio com a facção do general Mohamed Farah Aideed, no fim de semana.

Mas Clinton não convenceu a população e suscitou ataques até dos setores da grande imprensa liberal, onde a Casa Branca podia esperar apoio. Pesquisas de opinião realizadas após o discurso do presidente indicaram que cerca de 60% dos norte-americanos discordam da decisão. A maioria vê com crescente apreensão os riscos da escalada da presença dos EUA numa operação cujos objetivos já não eram claros antes e podem ter se tornado ainda mais confusos e inalcançáveis após a tardia tentativa da Casa Branca de assumir o controle da situação.

Algumas das manifestações mais



O presidente Bill Clinton, dos EUA, é alvo de ataques

viscerais contra a política para a Somália partiram das mulheres de soldados mobilizados para a operação "Restaurar a Esperança". Em forte Drum, uma base de rangers no Estado de Nova York, próxima à fronteira com o Cana-

dá, um grupo rompeu a tradição de silêncio e estoicismo das famílias militares e atacou o ministro da Defesa, Les Aspin, por ter recusado pedidos de reforço feitos pelo comando norte-americano em Mogadíscio.

Cruz Vermelha visita piloto

MOGADÍSCIO (AE-REUTER) - Uma delegada do Comitê Internacional da Cruz Vermelha visitou ontem durante 40 minutos o piloto norte-americano feito prisioneiro de guerra pelos guerrilheiros de Mohammed Farah Aideed, na Somália. Michael Durrant foi capturado no domingo passado, depois que o helicóptero Black Hawk foi derrubado em meios aos combates que causaram a morte de pelo menos 13 soldados norte-americanos e um malaísio.

Durant estava de bom humor: reclamou da comida somali - carne de camelo e espaguete - e pediu pizza. "Ele está mentalmente sadio", avaliou a delegada da Cruz Vermelha, Suanne Hofstetter. Ela não pode dizer se Durant havia sido torturado, mas garantiu que o piloto está recebendo assistência médica.

Hofstetter entregou ao prisioneiro um pacote com mantimentos militares, roupas, sabonete e um rádio, com o qual Durant poderá sintonizar duas emissoras em FM que transmitem notícias e música aos soldados norte-americanos em missão na Somália.

ONU suspende sanção contra África do Sul

NAÇÕES UNIDAS (AE-REUTER) - A Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) suspendeu ontem quase todas as remanescentes sanções econômicas à África do Sul, oferecendo um necessário incentivo enquanto o país caminha em direção à uma democracia não-racial.

A resolução adotada por aclamação, sem debate ou votação, também prevê o fim do embargo petrolífero assim que o Conselho Executivo de Transição (TEC) da África do Sul, um órgão chave no processo democrático, comece a funcionar. Isso deve acontecer no começo de novembro.

As sanções da Assembleia, iniciadas na década de 60 e reforçadas nos anos seguintes, foram impostas por causa da política racista do apartheid de Pretória. Elas não eram obrigatórias, uma vez que apenas o Conselho de Segurança pode impor tais medidas.

Parlamentos russos resistem à dissolução

MOSCOU (AE-REUTER) - Os parlamentos regionais da Federação Russa parecem estar resistindo ao pedido do presidente russo, Boris Yeltsin, pela dissolução pacífica e abertura para eleições democráticas. Os deputados regionais não se opõem, no entanto, à realização de eleições para o Duma, a câmara baixa do Parlamento federal, que deve acontecer em 12 de dezembro.

"Não vamos dissolver nosso parlamentos", afirmou à Agência Reuter o líder do legislativo na república de Karelia, noroeste da Rússia na fronteira com a Finlândia. "Faremos um plebiscito sobre a credibilidade do Parlamento da Karelia".

Um porta-voz do Legislativo da república de Bashkortostan, no Volga, anunciou a mesma disposição e emendou que nada vai mudar até que seja adotada uma Constituição regional. "Somos uma república, não apenas uma região da

Rússia". Os porta-vozes dos parlamentos das repúblicas de Khabarovsk e Yakutia deram a mesma resposta alegando que a dissolução do Parlamento ainda está fora da agenda das discussões.

Yeltsin sugeriu a renovação dos Parlamentos regionais depois dos combates do início da semana em Moscou, quando tropas do Governo revertem um levante da oposição. A maioria dos membros das 88 repúblicas e territórios autônomos ficou a favor de deputados conservadores, ligados ao prédio conhecido como Casa Branca.

Confiante na realização das eleições, o presidente russo convidou observadores estrangeiros. Num comunicado divulgado pelo Kremlin, Yeltsin agradeceu o apoio externo durante o que chamou de "dias difíceis e decisivos para a democracia". Prometeu que vai acelerar o ritmo das reformas econômica e política.

Bomba explode e mata 3 policiais em Bogotá

BOGOTÁ (AE-REUTER) - Uma bomba detonada por controle remoto explodiu um ônibus carregado de policiais em Bogotá, matando três e ferindo 34, alguns seriamente.

A polícia informou que três homens num Volkswagen pareciam ter sido os responsáveis pelo atentado no distrito de Chapinero na noite de quinta-feira. O ônibus levava policiais para uma troca de guarda numa delegacia próxima.

O vice-diretor da Polícia Nacional, Octavio Vargas Silva, responsabilizou o "crime organizado" pelo atentado. Ele não quis especificar se estava referindo-se às guerrilhas marxistas ou aos traficantes de drogas.

Vargas Silva afirmou que investigações iniciais apontam para uma bomba de 35 quilos detonada por controle remoto na passagem do

ônibus. Na noite de quarta-feira, a polícia matou a tiros um dos principais comparsas do fugitivo chefe do Cartel de Medellín Pablo Escobar, mas não havia indícios imediatos de que o atentado seria uma vingança do traficante.

"Eu acho que é muito cedo para dizer isso", comentou Vargas Silva. "Nós vamos investigar todas as possibilidades".

A violenta explosão destruiu vidraças das casas ao redor do ônibus. Testemunhas disseram ter ouvido tiros após a explosão, mas a informação não foi confirmada oficialmente.

A última explosão de uma bomba em Bogotá aconteceu em abril de 1993, quando um carro-bomba abalou um shopping center na hora do almoço, matando mais de 12 pessoas e ferindo mais de 50. A polícia responsabilizou o bar pelo atentado.



ENTENDIMENTO

Entendimento, conciliação de opiniões e fortalecimento das convicções e ações totais do partido. É isto que o prefeito de Indaiara, Walter Trindade, em comum acordo com o Governador Iris Rezende, propõe para o PMDB. Para que o partido saia totalmente fortalecido com vistas às eleições de 1994, e seja o grande vencedor. Waltinho, que partilha plenamente desta metodologia de ação política, continua, por outro lado, mostrando serviço a sua comunidade. Ele inaugura, nos próximos dias, 20 mil metros de asfalto em Indaiara, local que sediará também a próxima reunião da Turvale.



Inicialmente apresentando uma cor arroxeada, o bebê foi medicado e voltou ao seu estado normal



Eula (E) dá entrevista ao lado do filho e de sua mãe: "Minhas declarações foram distorcidas"

Mãe deixa filho no mato e se arrepende

Bebê foi abandonado com menos de uma hora de vida envolvido na placenta e cordão umbilical

EDUARDO PINHO

Alcides Silveira Silva e Isaias Borges de Almeida encontraram um recém nascido do sexo masculino, num pasto do Setor Balneário Leão, por volta das 7h de ontem. Eles estavam indo para o trabalho, quando escutaram o choro de uma criança. Entraram no pasto, e encontraram o bebê, que tinha nascido há menos de uma hora, ainda envolvido na placenta e no cordão umbilical.

A mãe da criança, Eula Ilário Cândido, 19, não estava no local, mas foi encontrada ainda pela manhã e afirmou à "TV Anhangüera" que tinha abandonado o filho, pois não tinha condições de criá-lo. Mas tarde ela negou as informações, dizendo que quer seu filho de volta e que suas afirmações foram distorcidas. "Eu tinha acabado de dar a luz, não sabia o que estava fazendo", afirmou Eula.

Silveira e Borges pegaram a

criança e levaram para uma mercearia, no Parque Panorama II, de onde telefonaram para a polícia. A dona de casa Odete Gonçalves, 31, que mora em frente ao local foi chamada pelos moradores do bairro, pois sempre demonstrou interesse em adotar um bebê. Odete acompanhou os policiais, quando eles levaram o recém nascido para o Hospital Materno Infantil, Setor Coimbra, e se dispôs a ficar com a criança.

Segundo a auxiliar de enfermagem Wânia Helena, o bebê chegou no Hospital, às 7:40 da manhã, e tinha uma cor arroxeada, quase preta. "Foi devido ao tempo que ele ficou sem ser aquecido no mato e pela falta de oxigênio. O bebê foi levado para a emergência, onde recebeu oxigênio e vitaminas", afirmou Helena.

A verdadeira mãe do recém nascido, Eula Ilário Cândido, 19, foi encontrada por volta das 10h de ontem. Numa entrevista veiculada



Bebê foi levado para a Casa da Criança por comissário do menor

pela "TV Anhangüera", às 13h, ela afirmou que havia abandonado o filho, pois não tinha condições financeiras para cuidar dele. Eula explicou que está desempregada e já tem um filho de três anos.

No entanto, às 17h, procurada

pela reportagem do Diário da Manhã, ela negou todas as afirmações veiculadas, alegando que estava se recuperando do processo de parto e que não tinha condições psicológicas para responder nenhuma pergunta. Eula também acusou

a equipe da TV Anhangüera de distorcer seus depoimentos, no momento de fazer a edição da matéria.

Segundo Eula, por volta das 6:00 hs de ontem, ela saiu de casa para ir até um supermercado e no meio do caminho começou a se sentir mal. Ela afirma que foi socorrida por uma mulher, que a fez sentar na calçada e saiu para procurar ajuda. Mas Eula explica que sentiu as dores do parto e entrou no pasto para ter seu filho. "Depois de dar a luz, eu saí à procura da mulher que tinha me ajudado. Quando a encontrei, estava muito assustada e não consegui falar direito com ela. A mulher me levou em casa e voltou no pasto para buscar meu filho. Só que quando ela chegou lá já haviam levado o menino", afirma Eula.

Ela explica que quer a criança de volta, pois em momento algum teve a intenção de abandoná-la. A mãe de Eula, Maria de Jesus Cândido, 55, também quer o neto de

volta. "Eu já criei 16 filhos e posso criar mais um". O comissário do Juizado da Infância e Juventude, Cláudio Cavalcante dos Santos, afirma que por enquanto, o bebê não volta para elas. Às 16:30 ele levou o menino do Materno Infantil para a Casa da Criança, por ordem da promotora Laura Ferreira Bueno, onde ficará sob a guarda do Juizado de Menores.

O recém nascido pesa 3,1 quilos e mede 150 cm. Segundo a equipe do Materno Infantil ele fez vários exames e apresenta um quadro clínico normal. O comissário Cavalcante explicou que muitas pessoas já se dispuseram a adotar a criança, inclusive a mulher que a levou para o hospital. No entanto, o caso só será resolvido na próxima semana, quando o Juiz da Infância e Juventude, Gilberto Marques Filho, ouvirá Eula Ilário Cândido e decidirá se ela tem condições financeira e psicológica para cuidar do filho.

Iris aponta saída para o caso Caixego

Em entrevista ao "Jornal do Meio-Dia", exibido ontem pela TV Serra Dourada, o governador Iris Rezende se dispôs a arcar com o processo de liquidação dos débitos da Caixa Econômica do Estado de Goiás (Caixego), extinto em setembro de 1990. Segundo o governador, as negociações dos débitos da instituição são de responsabilidade do Estado, pois o liquidante, escolhido pelo Banco Central (BC), não está a par dos problemas internos.

O liquidante atual da Caixego está liquidando, periodicamente, alguns dos bens. O Banco do Estado de Goiás (BEG) já comprou um terço do patrimônio, e a Secretaria da Fazenda demonstrou interesse na aquisição de outro lote. Iris Rezende disse que levou a questão ao ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, reafirmando que o débito da Caixego passe a ser responsabilidade do Estado. "Nós queremos assumir já de uma vez a dívida da Caixego com o Governo Federal", afirmou Iris Rezende.

A intenção do governador é incluir o débito na negociação da dívida do Estado de Goiás com a União. O governador Iris Rezende disse que se a liquidação da Caixego permanecer sob responsabilidade do Banco Central o processo não será concluído em menos de uma década. O governador disse ainda que, para evitar que um lote de móveis da Caixego fosse vendido a preços irrisórios, o Estado teve que entrar em concorrência comprando a premissa bem acima do orçamento normal. Os 140 funcionários estatutários da Caixego foram assumidos pelo Governo Estadual e não reintegrados no quadro do funcionalismo estadual. Os funcionários autárquicos da Caixego já receberam seus salários, referentes ao mês de setembro. O governador adiantou que o impasse da liquidação dos débitos da Caixego será resolvido dentro de poucos dias.

Aumentam reclamações sobre fundo municipal

Aumentam as reclamações e críticas ao Fundo de Manutenção da Assistência à Saúde dos Servidores da Prefeitura de Goiânia (Fumasf). Os trabalhadores mostram seu descontentamento contra as poucas cotas de consulta reservadas a cada médico, clínica e laboratório, além da complicação do atendimento na sede do órgão. Os trabalhadores denunciaram o problema ao Procon no início desta semana. O vereador José Nelto, manifestou a sua indignação no último dia 4, em plenário na Câmara Municipal, os erros primários que a direção do Fumasf vem cometendo. O vereador apresentou requerimento convocando o presidente do órgão, João de Moura Rosa para explicar as irregularidades que estão ocorrendo.

O presidente do SindiGoiânia Sinézio Gonçalves Lima, acusou ontem o atual presidente da Fumasf de ser arrogante e de difícil diálogo. Para Sinézio, João não aceita qualquer crítica construtiva ou sugestão. Sinézio afirmou que João de Moura é funcionário do fisco do Estado e candidato a deputado nas próximas eleições, razão de suas atitudes serem "nitidamente políticas". A diretoria da entidade e vários servidores constantemente vem criticando a forma de administração do Fundo da Manutenção da Assistência à Saúde dos Servidores da Prefeitura de Goiânia.

O SindiGoiânia tem atacado a indicação de João, pelo prefeito Darci Accorsi, sob o pretexto de ele ser servidor do Estado, sem "know-how" em administração de órgão de

saúde. Sinézio questionou que há excesso de servidores em cargos comissionados com altos salários e "pouca gente miúda para atendimento". O sistema de credenciamento médico, em clínicas e laboratórios prejudica os servidores, principalmente aqueles que tem baixa remuneração, destacou.

Para estudar uma solução para o Fundo de Manutenção da Assistência Médico-Hospitalar dos Servidores da Prefeitura, o SindiGoiânia formou uma comissão especial que elaborou proposta de anteprojeto para reformular a atual estrutura do órgão, encaminhando o documento ao prefeito que até o momento não deu qualquer resposta.

O vereador José Nelto (PL), convocou no último dia 6, o presidente da Fumasf João de Moura, para esclarecer aos membros do Legislativo e à população, as atuais condições de gerenciamento do fundo e os erros administrativos que vêm se transformando em graves prejuízo aos servidores.

José Nelto quer que o Fumasf seja extinto e passe o benefício para a ser administrado pelo SindiGoiânia. Desta forma, os próprios servidores administrariam suas contribuições, evitando o pagamento de 75 funcionários lotados no Fundo e recebem comissões.

O presidente do Fumasf foi procurado durante a tarde de ontem e segundo sua secretária ele estava viajando para tratar de assuntos particulares, retornando apenas na próxima quarta-feira.

Vinte corporações de várias partes do Brasil já se inscreveram no 3º Concurso Nacional de Bandas e Fanfarras, promovido pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, dentro do Projeto Musicalidade. As apresentações começarão às 9 horas do próximo dia 16, dentro das comemorações do 60º aniversário de Goiânia. O evento, que deverá mobilizar um público flutuante de 25.000 pessoas, terminará por volta das 20 horas. E promete ser um espetáculo rico de emoções e técnica musical. No Brasil existem duas mil bandas e fanfarras cadastradas. Os concursos que acontecem durante as comemorações do aniversário da cidade têm o objetivo de não deixar morrer as corporações (anteriormente, elas eram organizações mais fortes) e proporcionar para que os músicos de outros estados se reúnam em Goiânia. As bandas e fanfarras poderão se inscrever em categorias diferenciadas pela idade e pela espécie do conjunto de instrumentos. Nos critérios de avaliação, serão considerados os quesitos linha de frente (coreografia), balizas e nos aspectos musical e apresentação. A comissão julgadora será constituída de 13 elementos de organizações, escolas, conservatórios e corporações ligadas à música.

HC terá novos equipamentos

Santillo libera US\$ 1 milhão para aquisições

O Hospital das Clínicas vai receber um milhão de dólares para compra de equipamentos. A parcela inicial será de 400 mil dólares, que serão utilizados na compra de um tomógrafo.

O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde, Henrique Santillo, ontem pela manhã, quando visitou o hospital.

Sensibilizado pelos graves reflexos produzidos pela crise no hospital acadêmico, onde os estudantes da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Goiás (UFG), realizam a residência, ele manteve uma reunião com a diretoria.

Na oportunidade, ele reafirmou seu propósito de resgatar a dignidade do setor da saúde no País. Além de definir um convê-



Recursos devem amenizar os graves problemas do hospital

nio, entre a Faculdade de Medicina, através da Universidade, e o Ministério da Saúde. Por esse documento, se poderá enviar recursos da União, que viabilizem a aquisição de equipamentos necessários ao bom atendimento.

O HC, localizado à 1ª Avenida, no Setor Universitário, sempre foi,

em conjunto com o Hospital Geral de Goiânia (HGG), antes de seu fechamento, a referência clínica para a população mais carente da Capital e interior. Atualmente, este contingente continua sendo atendido pelo hospital acadêmico e o Hospital de Urgência de Goiânia.

Lucide Accorsi vê de perto as necessidades de cinco creches

A exemplo das outras edições do projeto Goiânia Viva, a primeira-dama do município e presidente da Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário, Lucide Accorsi, fez ontem visitas ao Lar das Crianças Pai Joaquim, no Setor Uria Magalhães; à Creche Espírita Jesus Cristo é Humildade, no Setor Norte Ferroviário; à Creche Caetano Foglia, também no Norte Ferroviário; ao Dispensário Vicentino, na Fama; e ao Centro Comunitário João XXIII, no Setor Criméia Leste.

A Fumdec possui convênios com algumas dessas entidades e a preocupação, segundo Lucide Accorsi, é ver "in loco" como funcionam esses locais e qual a necessidade de recursos para o seu funcionamento efetivo. No Lar das Crianças Pai Joaquim existem 28 meninas abandonadas pelas famílias, que estudam, brincam e recebem cuidados da comunidade e das pessoas que lá trabalham. Sempre que há feriado prolongado,



Lucide Accorsi visita o Lar das Crianças Pai Joaquim, no Uria

durante as férias, as meninas, com idade entre um ano e nove meses e 17 anos, são levadas para casas de famílias, que vão até o Lar para buscá-las. Algumas chegam a ser adotadas.

Se dinheiro parece resolver todos os problemas da vida, cari-

nho pode resolver muito mais. E é justamente disso, de "um simples gesto de amor", que essas crianças abandonadas precisam. No Lar Pai Joaquim, segundo a diretora Marcalizia Porfírio Barros, há a necessidade de profissionalização das meninas.

Servidor aceita proposta e a Saneago vai rever demissões

Os servidores da Saneago, reunidos ontem à tarde em assembleia, no Cepal do Setor Sul, decidiram aceitar o parcelamento do quadrimestre em duas vezes, proposto pela companhia, desde que as 103 demissões sejam revistas. Eles, porém, não abrem mão do dissídio coletivo, que está na Justiça do Trabalho, e dizem que não farão acordos futuros sob a ameaça de demissão em massa, como acena o diretor-presidente Vanderley de Oliveira Melo.

Ontem, por volta do meio-dia, a diretora-executiva do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás (Stiueg), Leda Lúcia Teixeira Portela, recebeu contraproposta, através de ofício do diretor-presidente da Saneago, Vanderley de Oliveira Melo.

No documento, ele afirma que a companhia não se opõe quanto a desvinculação de cláusulas sociais das econômicas, para fins de aprovação de acordo. A preocupação atual, continua ele, é com a viabilização da empresa, por isso aposta num acordo geral.

Em relação às demissões, Melo explica que "a decisão de dispensar empregados ociosos, improdutivos ou excedentes, com objetivos moralizadores, não vemos como modificá-la, mas, estamos dispostos a reexaminar as 103 dispensas



Em assembleia no Cepal do Setor Sul, os servidores da Saneago aceitaram a contraproposta

já ocorridas, como o fim de se reparar eventuais injustiças". Para Leda Portela, há por parte da direção da Saneago uma vontade deliberada de demissões, tanto que mais de 100 já foram demitidos - no dia 1º de outubro - e a meta é mandar para a rua 1 mil trabalhadores.

Leda disse que os funcionários, em aceitando o parcelamento do quadrimestre, esperam que Vanderley de Oliveira Melo cumpra sua palavra e reintegre os demitidos. Mesmo porque ela entende que a

Saneago não está inchada, e que, portanto, o corte de servidores não vai resolver a situação da Saneago. Justamente em razão do fantasma das demissões, a assembleia, que teve início às 14h30 e terminou às 16h25, foi realizada em clima tenso. Alguns chegaram a sugerir que fosse aceita a proposta apresentada pela Saneago, para evitar mais dispensas, o que não foi aceito.

A ação proposta pelo Stiueg contra a Saneago, pelo descumprimento de cinco cláusulas do Acordo

Coletivo de Trabalho referente ao período de 1992/93, deverá ser julgada pela Justiça do Trabalho no próximo dia 20. Por outro lado, o deputado Rubens Ottoni (PT), apresentou na sessão da última quarta-feira, requerimento para que o diretor-presidente da Saneago, Vanderley de Oliveira Melo, compareça à Assembleia Legislativa, para explicar a situação da companhia. Ele diz, ao final do documento, que se a saída é demitir, "que seja demitido o presidente da Saneago".

Postos de vacinação são reconhecidos

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou ontem o reconhecimento dos postos de vacinação que serão utilizados na II Etapa da Campanha Nacional de Multivacinação no próximo dia 23. Os postos serão instalados nas unidades de saúde, escolas, supermercados, Zoológico, Mutirama e bares.

A coordenação da campanha já se reuniu com os diretores de todos os distritos sanitários da capital, para repassar as orientações das atividades de preparação da Multivacinação. Para a realização dos trabalhos que serão desenvolvidos em Goiânia, a SMS contará com o apoio das Secretarias Estaduais de Saúde, Meio Ambiente e de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Polícia Militar, Exército, Corpo de Bombeiros e vários outros segmentos da sociedade goianiense. Na próxima semana, terá início a preparação do material que será utilizado no dia da vacinação. Por último, a SMS, que é a coordenadora da campanha em Goiânia, fará um treinamento para capacitar o pessoal que irá trabalhar como vacinadores e registradores no dia 23. Cerca de 3.500 pessoas trabalharão no Dia da Campanha, cuja meta é vacinar 128 mil crianças na capital.

A Superintendência Municipal de Trânsito está implantando, neste final de semana, alterações nos semáforos eletrônicos do Setor Central da cidade, ampliando o tempo de duração dos sinais verde e vermelho, nos horários de pico - das 7 às 9h, das 11 às 13h e das 17 às 19h. O objetivo dessa modificação, segundo André Luiz Monteiro, superintendente da SMT, é beneficiar a travessia dos pedestres, que em alguns pontos está ficando até perigosa, e adequar o tempo dos sinais ao atual volume de tráfego da Capital.



O incêndio destruiu praticamente tudo que havia no apartamento

O sistema de combate a incêndio do prédio, bem como da maioria dos blocos, é precário e de difícil acesso. Os locais onde deveriam estar as mangueiras, além de permanecerem com a porta trancada, ainda não existem mangueiras para serem utilizadas. O Corpo de Bombeiros está analisando as con-

dições do prédio, uma vez que se trata de construção antiga, antes do decreto que determina implantação de normas de segurança. Deverá ser apresentado um projeto para que os condôminos implantem sistemas de prevenção, segurança e combate a incêndios naqueles blocos.

Opinião DO LEITOR

"O lixo vai à Bienal"

A propósito da matéria "O lixo vai à Bienal" (08/10/93)

Cara jornalista Adevaria Silveira, editora do DM Revista:

É lamentável constatar que a editoria deste caderno, habitualmente séria e competente, é por vezes maculada por interesses de ordens pessoais e por demais mesquinhos para que tenham sequer uma lauda no espaço de nosso cotidiano.

Falo aqui das manipulações realizadas por redatores seus subordinados que se baseiam, tão somente, na satisfação do aspecto primal de ataque ao próximo, devido às suas próprias e inconfessáveis inseguranças, rixas e invejas. Quanto menor se lhes sentem a alma mais lhes vem a vontade de apedrejar o próximo: eis a máxima das sombras onde habitam, onde qualquer movimento é um alvo.

Mas não vim para tecer considerações sobre essa espécie de gente, eles na verdade morrem de amores por nós e tudo que representamos. Vimos, sim, denunciar um fato alarmante: a traição da confiança e a quebra do relacionamento honesto que deve haver entre pessoas que lidam com algo precioso e vital como a informação.

Ao agirem levemente, os srs. subordinados driblam as grandes linhas que orientam este jornal, portanto, tornam-se muitos os prejudicados por suas ações. No intuito de denegrir a imagem de um evento que não lhes é simpático por motivos alheios - e que certamente não interessam aos leitores, os subordinados procedem por mentiras e falsidades. Sob o escudo desta respeitável instituição jornalística eles mostram suas garras atrofiadas e covardes para o embate à luz do dia. São réus de si mesmos, o mais alto grau de traição que se pode conceber a um ser humano!

Dito isso, que aliás é muito, considerando que estamos falando sobre o nada, passo-lhe algumas informações que correspondem aos fatos e vão de encontro à matéria assinada por um dos subordinados a que me refiro (o outro, de dedo-duro, não pode usar máquina):

Assassinato de bancário

Senhor editor, Vimos, com estranheza e preocupação, a carta do advogado José Maria Noleto de Aquino, publicada na seção Opinião do Leitor, deste conceituado jornal, no dia 06 de outubro de 1993. Na carta ele tenta amenizar a culpa do assassino, confesso do bancário Carlos Roberto Trindade, o policial Israel Ribeiro da Silva, colocando-o como uma pessoa de bem, numa tentativa de ludibriar a atenção da sociedade em relação ao bárbaro assassinato ocorrido no dia 31 de julho do corrente ano. Estamos indignados com a frieza do advogado, quando ele diz que o policial cometeu apenas o seu primeiro deslize profissional, num acidente casual.

Em primeiro lugar, o policial não estava no exercício da profissão e se estivesse, ele é pago pela sociedade para manter a ordem e dar segurança e não para matar pessoas inocentes e depois o advogado dá a entender que cada pessoa tem o

- A 1ª Bienal de Arte Incomum ainda não está aberta ao público, o que não permite avaliações do tipo "foi um fiasco do público", "não conseguiu mobilizar a população", "não atraiu público", "foi um fiasco", etc. A abertura da 1ª Bienal de Arte Incomum se dará no dia 25 de outubro conforme o regulamento impresso desde o mês de março passado, no Teatro Goiânia, como lançamento do "Livro do Incomum", entrega de prêmios e algumas outras atrações culturais que vão marcar um momento de reciclagem cultural (performance de Gustavo Lacaz, por exemplo) ao qual os dois seus subordinados deveriam estar presentes. Até 30/11/93.

- A crítica de arte, professora museóloga Radhã Abramo jamais fez qualquer ressalva ao evento, que ficou claro nas entrevistas que deu à imprensa. Muito pelo contrário, não poupou elogios, os quais deverão figurar na próxima edição da revista "istoÉ".

- Os júris Veiga Valle e Cofaloni, totalizando 14 membros, foram unânimes em destacar o pioneirismo do evento, semelhante, a criatividade dos participantes, a representatividade das diversas regiões do País e a qualidade dos trabalhos selecionados e premiados.

- Os artistas premiados, jurados e os membros da comissão organizadora serão unânimes em afirmar, se assim for necessário, que jamais houve "tração de campanha eleitoral em cada etapa da Bienal", ou que este evento "tem sido vítima de tática popularescas de promoção". Não serem estes três segmentos destacados os únicos envolvidos neste presente momento neste evento, ainda restrito aos processos de seleção e premiação, acreditamos, sra. editora, que o "lixo" não está na Bienal, mas na cabeça de dois redatores que lhes são subordinados.

E cabe aqui uma explicação: esta carta lhe é enviada tão somente a título de colaboração para que essas suas sujeiras sejam removidas de nossas vidas.

PX Silveira
Coordenador da 1ª Bienal de Arte Incomum

direito de tirar a vida de um humano por "deslize".

Este pequeno deslize ceifou a vida de um jovem trabalhador deixando indignados e abalados a família e os amigos da vítima.

A imprensa cumpriu o seu papel de divulgar a verdade dos fatos, sem distorcê-la.

Estamos confiantes de que a Justiça, mais uma vez, atuará na forma correta, na elucidação do crime e na punição do culpado.

Família Trindade
Luciano Pedroso
Saul de Carvalho
Honor Cruvinel
Júlio Lemos
Marcelo Augusto
Hélder Valin
Hélio de Brito
Ageu Cavalcante
Milton Mercês
José Nelto
Aldo Arantes
Pedro Azulão
Rose Cruvinel
Ricardo Yano

NÃO PERCAM! Juquinha NA RECORD.



COLUNA JURÍDICA

CLÁUDIA GALLI

Congresso aprova início da revisão constitucional

O Congresso Nacional aprovou, em sessão realizada no dia 29 de setembro, que a revisão da Constituição Federal iniciaria em 6 de outubro. A deliberação favorável ao início dos trabalhos de revisão aprovada na Câmara dos Deputados por 270 votos, tendo-se pronunciado contrários à proposta 60 votados. No Senado a votação simbólica e igualmente aprovou a revisão.

As deliberações da Câmara e do Senado foram apenas no sentido de garantir a data da instalação da revisão, serão discutidos posteriormente, quando deverá ser elaborado o regimento interno.

Estão integrando a pauta a reforma tributária, fiscal e da Previdência, e também a quebra dos monopólios e criação de facilidades para entrada de capital estrangeiro.

No âmbito da reforma fiscal deve ser debatida a simplificação do sistema tributário, de forma a facilitar a fiscalização e reduzir a sonegação. Sobre a reforma previdenciária, deve ser examinado o fim da aposentadoria por tempo de serviço.

No que concerne à quebra de monopólios devem entrar discussões em torno do petróleo, comunicações e eletricidade. Os privilégios das empresas de capital nacional devem ser apreciados com vistas a criar atrativos ao capital estrangeiro. Outras matérias que deverão passar pela revisão são o controle externo do Judiciário, mediante a criação de um órgão para isso; a vedação ao Executivo de elaborar planos econômicos com bloqueio de ativos financeiros e a estabilidade dos servidores públicos. O sistema eleitoral, com a possibilidade de inclusão do voto distrital misto, deverá também ser cogitado na revisão da Constituição.

Sucesso no XVI Congresso dos Advogados Trabalhistas

Prenuncia sucesso o XVI Congresso dos Advogados Trabalhistas, evento que é patrocinado pela Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas-Abtrat, além de estar sob o carinho da Agatrat, nossa anfitriã, será na Pousada do Rio Quente, nos dias 31/10 a 03.11.

Temos a grata satisfação de comunicar que estão esgotadas as reservas no Hotel turismo, restando somente algumas no Hotel usada. Estão sendo esperados mais de dois mil participantes, e a agência Turismo (062.223.80.81), cumprindo seu papel, desdobrou-se para atender todos os advogados e lideranças trabalhistas que acorrem ao Grande Evento Cultural e Turístico.

Mister parabenizar doutor Jerônimo Batista, presidente da Abtrat, que não tem medido esforços para mobilizar toda a categoria em Goiás.

Concurso para Técnico do Tesouro Nacional confirmado

A Secretaria da Receita Federal, por enquanto, está com as suas atividades voltadas para o Agente Fiscal do Tesouro Nacional, cargo ao qual destina total prioridade no momento. Mas logo em seguida à convocação deste concurso também se voltará para o técnico do Tesouro Nacional, que é importante para apoio aos auditores no combate à sonegação, meta número um do Governo para tirar seus cofres do vermelho.

A intenção é a de fazer a convocação para o técnico do Tesouro Nacional ainda este ano, possivelmente em dezembro. Mas, por enquanto, não há nada confirmado neste sentido. Informou a Assessoria da Receita Federal, em Brasília, que o concurso deverá ser realizado até o mês de janeiro de 1994.

Existem, aproximadamente, 4.800 vagas, que poderão ser disputadas por aqueles que possuem diploma de 2º grau. O salário inicial está em torno de CR\$ 200 mil, incluindo-se as gratificações, variáveis de acordo com a região.

Apesar do número de vagas, o próximo concurso deverá ter apenas 10 vagas abertas, da mesma forma que o primeiro, realizado no ano passado. A expectativa é a de que essas vagas sejam disputadas por um número muito grande de pessoas, podendo chegar a 800 mil, vez que o primeiro concurso, foram quase 500 mil inscritos. Portanto é preciso uma preparação para driblar os critérios de aprovação na primeira fase. No concurso passado, a exigência foi de mínimos 30% por disciplina: 50%, na média, nas questões de Conhecimentos Gerais, e de 40 a 50%, respectivamente, nas de Conhecimentos Específicos. O novo concurso provavelmente trará uma terceira área, a de economia, para se somar às de Contabilidade e Informática.

O TTN exige conhecimento de Direito, Matemática, Língua Portuguesa e Administração Pública Federal, além das matérias específicas de área.

SFH- Limites de juros para financiamentos-circular do Bacem

Variam entre 11 e 12% a.a. para mutuários com rendas equivalentes menos ou mais de 100 UPF, respectivamente.

A Famosa CND (MPS) tem novo formulário

A Ordem de Serviço MPS/INSS/DAF nº 84, apresenta o novo modelo mas mantém, até a expedição do novo, o modelo que está sendo usado. Na mesma medida, altera-se o modelo de pedido da referida Certidão Negativa de Débito em Previdência.

A CND é obrigatória nas alienações imobiliárias, para as fornecedoras da Previdência e tantas outras. Um documento que com o tempo deva ser utilizado inclusive nas transações financeiras e comerciais, face ao privilégio concedido da União nas lides falimentares. Seguro morreu de velho.

Dr. Robson Freitas em Goiás

O Ilustre causídico, doutor Robson Freitas, titular de uma das maiores bancas trabalhistas do Distrito Federal, deu o ar da graça no Fórum Trabalhista em Goiânia, na última quarta-feira.

As notícias dão conta de que os interesses do Banco do Brasil exigiram a presença do renomado profissional. Que seja sempre bem vindo!

JURISPRUDÊNCIAS

NOVAS SÚMULAS DO TRF 1ª REGIÃO

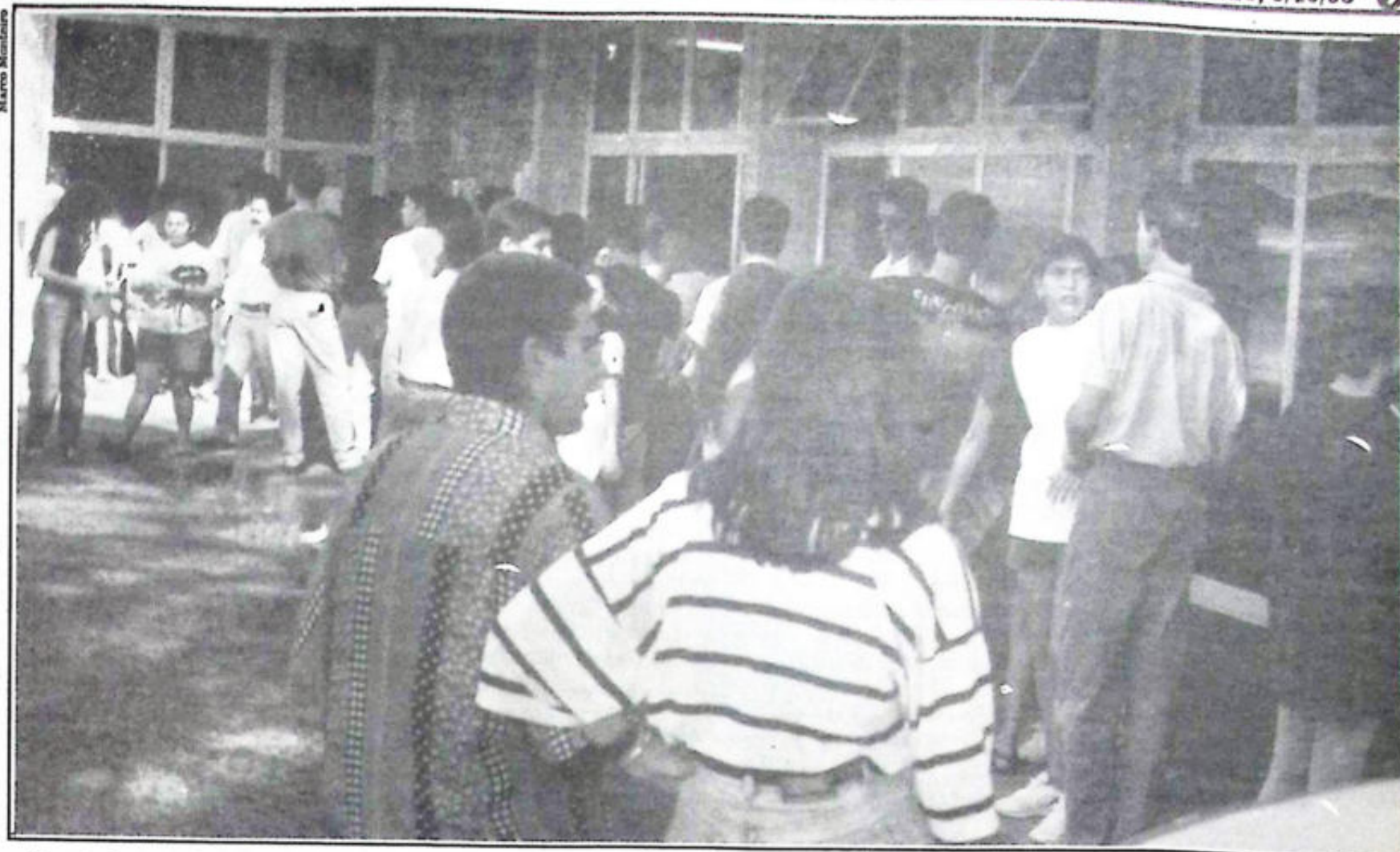
Súmula 13 - A atualização monetária das diferenças resultantes de cálculos iniciais e dos juros posteriores dos valores de benefícios previdenciários é devida a partir do primeiro pagamento a ser recebido pelo beneficiário, sendo sua contagem feita de acordo com a súmula nº 71, do Tribunal Federal de Recursos, até o momento da ação e, após este, o conteúdo disposto na Lei nº 6.899/91.

Súmula 14 - Artigos 202 da Constituição Federal, somente se aplicam a partir da criação da respectiva fonte de custeio (Lei nº 8.212/91).

Súmula 15 - É inconstitucional a suspensão do reajuste de vencimentos, salários, soldos, proventos e pensões pela Unidade de Referência de Preços dos meses de abril e maio de 1988 (16,19% - Decreto-Lei 2.425/88).

Súmula 16 - É inconstitucional a suspensão do reajuste de vencimentos, salários, soldos, proventos e pensões pela Unidade de Referência de Preços do mês de fevereiro de 1989. (26,05% - Lei 7.730/89).

Súmula 17 - É inconstitucional a suspensão do reajuste de vencimentos, salários, soldos, proventos e pensões pela Unidade de Referência de Preços do mês de fevereiro de 1989. (26,05% - Lei 7.730/89).



Os estudantes da Universidade Católica formaram grandes filas em frente às agências bancárias para quitarem a segunda parcela.

Alunos da UCG trocam as salas de aula por bancos após greve

CLEISLA GARCIA

As atividades acadêmicas prometem ficar totalmente normalizadas a partir da próxima segunda-feira na Universidade Católica de Goiás (UCG). Ontem pela manhã, a participação dos alunos não foi maciça nas salas, mas a movimentação nos corredores indicava que os dias de tensão e prolongadas rodadas de negociação estão chegando ao fim. Pelo menos, por enquanto. Segundo dados da assessoria da UCG, mais de 90% dos alunos matriculados estiveram presentes nas aulas de ontem. Além de reinício das do 2º semestre, ontem também foi dia de enfrentar as longas filas dos bancos da universidade para pagar a parcela refe-

rente ao mês de agosto.

Para atender todos os alunos, as agências dos bancos Banesa, Bandeirantes, BEG e Itaú localizadas na universidade tiveram que aumentar o número de caixas de três para cinco. O horário de funcionamento também foi prolongado. Os bancos trabalharam das 10h às 21h. Mesmo assim as grandes filas nas portas das agências foram inevitáveis. O estudante que não pagou a 2ª parcela poderá quitar seu débito a partir de segunda-feira com um juro de 10% sobre o valor da mensalidade e mais correção monetária. Antes do acordo, a data para pagamento da 2ª era 4 de setembro.

O aluno que pagou uma quantia superior à estipulada pelo acordo definido entre o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a reitoria, terá o valor descontado nas próximas parcelas no decorrer do semestre.

O critério será esse: sobre o reajuste de 241% retira-se a parte fixa ou valor pago na primeira parcela e divide por cinco. O resultado será o valor a ser pago na segunda parcela. Por exemplo, quem pagou CR\$ 3 mil a mais em agosto terá a quantia das próximas parcelas reduzidos de acordo com correção monetária, de forma que no final do semestre a quantidade reduzida nos seis meses sejam superior a CR\$ 3 mil.

Não existe uma contagem exata de quantos estudantes quitaram a 2ª parcela antes do dia 8, mas calcula-se que pelo menos 20% ou cerca de dois mil alunos estejam nessa situação.

Moradia em discussão

"Miséria e Moradia Uma Realidade Bem Longe do Céu" é o tema principal do 18º Encontro Nacional de Casas de Estudantes, que começa hoje e vai até a próxima terça-feira, na Faculdade de Educação da UFG. O evento vai reunir moradores de casas de estudantes universitários de todo o País para a discussão sobre o perfil, a importância e o ajuste delas, de acordo com a realidade estudantil.

A abertura será às 9 horas, no auditório do Básico da UCG. A partir de hoje, o local passa a ser a Faculdade de Educação da UFG. A programação é a seguinte: hoje às 8h, palestra com a secretária municipal da Educação, professora Mindé Badauy, sobre "Conjuntura Nacional e Projeto de Educação do Governo Federal"; às 14h, o ex-coordenador do Sence, Agnês Rodrigues da Silva fala sobre "Histórico do Movimento de Moradia Estudantil e a sua Luta Específica"; e, às 20h, acontece discussões sobre a realidade de cada moradia. Amanhã, às 9h, o filósofo e professor José Heckaborda o tema "Subjetividade e Coletividade - Uma Abordagem Histórica, Política e Social"; e às 14h, a professora e psicóloga Tereza Cristina fala sobre "O Vazio e a Apatia Coletiva". Na segunda-feira, às 8h, a assistente social Ana Lúcia Gastaud Lobo Rocha, da Universidade Federal de Pelotas/RS, aborda "Assistência Estudantil e Autonomia das Casas"; e, às 14h, debate geral sobre "Secretaria Nacional e Estruturação do Movimento". Durante todo o encontro haverá programação cultural, nas tardes e noites. Na terça-feira, acontece plenária final.

Acordo entre as duas partes tem 16 itens

O acordo do reajuste e mais 16 cláusulas reivindicadas pelos estudantes foi fechado oficialmente entre a reitoria e o DCE no início da tarde de ontem, na presença de representantes da instituição e da entidade, além de testemunhas. No documento, a universidade se compromete a iniciar nova fase de matrícula e inclusão de novas disciplinas, referentes ao 2º semestre, no período de 8 a 13 de outubro.

A distribuição do pagamento das parcelas do 2º semestre ficaram da seguinte forma: 0,0 para o mês de agosto, 0,0 para o mês de setembro e dos meses de outubro a dezembro, os cálculos serão feitos com base no estabelecido pela Lei-8.170, um reajuste de 70% calculados sobre o índice do INPC. Nessa cláusula de índices ainda consta a incorporação das diferenças entre a variação do INPC acumulado do período e os reajustes concedidos, a vigorar em janeiro de 94.

O vencimento das parcelas de setembro e outubro poderão ser quitadas sem multa e sem atualização monetária até 20 de outubro e 8 de novembro. Uma outra conquista alcançada pelos estudantes foi a obrigatoriedade de apresentação de um programa, cronograma e sistema de avaliação de disciplina no 1º dia de aula de cada semestre. A UCG se compromete ainda a ampliar o horário de funcionamento da biblioteca, que permanecerá aberta até às 22h30 de segunda a sexta e até às 18h30 de sábado e domingo.

Uma das cláusulas principais do acordo foi o compromisso da universidade em orientar os departamentos a ministrar integralmente o conteúdo das disciplinas e considerar as atividades acadêmicas para todo o corpo discente nos dias 4, 5, 6, 7 e 9 de agosto; 22, 23, 24 e 25 de setembro e 8 de outubro.

Para apurar as acusações de excesso nos boicotes por parte de alguns alunos foi designada uma comissão de dois professores e do presidente do DCE Welton Mardem.

De acordo com o reitor para assuntos comunitários e estudantis Joselino Santos, a paralisação trouxe vários prejuízos devida a sua longa duração. Segundo ele, a intenção é tentar recuperar o tempo perdido com uma reposição de qualidade que possa proporcionar um bom aprendizado aos alunos.

Conselho define critério para calendário

A recuperação dos 59 dias de aulas perdidos com a paralisação acadêmica vai acontecer de acordo com o novo calendário fixado pela universidade. O calendário provisório deve entrar em vigor a partir do dia 11 deste mês. Antes disso, o Conselho de Ensino e Pesquisa terá que definir critérios para sua aplicação.

As aulas para os acadêmicos do período matutino de segunda a sábado iniciarão às 7h e se encerrarão às 12h20 com dois intervalos de dez minutos cada. Para o turno vespertino as aulas serão dadas de segunda a sexta das 13h às 18h20 com dois intervalos de dez minutos cada.

Os acadêmicos de cursos noturnos terão aulas de segunda a sexta de 18h20 a 22h com um intervalo de 10 minutos.

De acordo com o reitor para assuntos comunitários e estudantis Joselino Santos, a paralisação trouxe vários prejuízos devida a sua longa duração. Segundo ele, a intenção é tentar recuperar o tempo perdido com uma reposição de qualidade que possa proporcionar um bom aprendizado aos alunos.

Estudantes divergem sobre movimento grevista



- O acadêmico de Direito, Nilson Marcelo dos Santos, 23, admite que a participação do DCE foi intensa e só por isso os estudantes conseguiram os avanços que conseguiram. "Os avanços foram poucos, mas pelo menos aconteceram. Valeu a pena. A nota do DCE é bom e para o reitor prefiro me abster da resposta". Nilson fazia parte do grupo que pediu pelo fim da greve.



- Fátima Mendes do Prado, 18, acadêmica do curso de Direito achou que os dois meses de aulas "perdidos" não atingiram o objetivo desejado, os índices. Para ela, o movimento não foi vitorioso. "A nota para o DCE é regular e para a universidade zero". Fátima só participou de uma assembleia e mesmo defendendo a continuação da greve não compareceu na assembleia de quinta-feira para votar.



- O acadêmico do Curso de Direito, Sérgio Henrique, 20, considera que a maioria dos alunos não apoiou o movimento o que contribuiu para o seu fracasso. "Eu participei de quase todas as assembleias e senti que o DCE foi um pouco intransigente. A nota que eu dou para o DCE é regular e para o reitor um". Sérgio participou da maioria das assembleias e pertenciu ao grupo que queria volta às aulas.



- A estudante do curso de Letras, Eucira Carmem, 25, considerou o movimento de paralisação vitorioso embora não tenha atingido o índice de reajuste desejado. Eucira aprovou o fim da greve mas dá nota máxima ao desempenho do DCE. "Parabéns para o movimento e zero para os alunos que nem compareceram em assembleia". Para o desempenho da universidade a aluna prefere não dar a nota.

Hospital vai ser reaberto

O Ministério da Saúde, através de seu coordenador de convênios, Wagner Ázara, encaminhou uma minuta do convênio que deverá ser firmado junto a Prefeitura, a fim de reabrir o Hospital Municipal, e ainda beneficiar outros setores ligados à saúde. O documento está sendo apreciado pela Procuradoria Geral do Município, a fim de que possam ser analisadas as bases legais.

O secretário de Saúde, Fernando de Faria, adiantou que em relação as propostas apresentadas pelo Ministério, nenhum documento ainda foi assinado. De acordo com o secretário se todos os pontos estiverem corretos o Hospital Municipal poderá ser reaberto imediatamente, mas no entanto não soube precisar quanto tempo levarão as

negociações. Durante reunião com o prefeito, o coordenador do departamento de convênio do Ministério, informou que é pretensão do Ministério Municipal para a construção de um novo Cais em Anápolis e de um Centro Ambulatorial da Cancerologia. O prefeito se prontificou a doar as áreas para edificações dos dois órgãos.

De acordo com o secretário municipal, a questão da doação de áreas por parte da Prefeitura, não foi especificada no documento, estando ainda na base de entendimentos verbais.

Ele garantiu no entanto que tão logo os documentos sejam oficializados, as áreas vão estar disponíveis.

Um incentivo às artes

A Fundação Municipal de Esporte e Cultura (Fumec), dá prosseguimento ao projeto de incentivo às artes, apresentando de hoje até o próximo dia 16 o evento "Anápolis Mostra o Teatro". O Teatro Municipal será o palco da promoção, que contará com espetáculos infantis e adultos, além de um vídeo produzido pela UFG e Fundação Banco do Brasil, "Tropas e Boiadas" é uma feira de literatura teatral, que tem o apoio da Livraria Cultura Goiana.

Os espetáculos infantis serão apresentados hoje e amanhã com

a peça "Dom Xicote Mula Mança", direção de Rose Gonçalves (DF) e dia 16, com a peça "A Bruxinha Que Era Boa", dirigida pela anapolina Cinthia Guimarães. Para os adultos, o evento "Anápolis Mostra o Teatro" apresenta oito peças, "A Mãe Porra Louca", "Sonho Teimoso", "Alegria Alegria no País dos Miseráveis", "Cadeiras Proibidas", "No Picadeiro do 3º Goias, por inteiro" e "Um Gesto por Outro", "Profanação, Um Grito de Alerta, Drogas Não... Não...", "Por Debaixo dos Panos" e "O Caipira e o Deputado".

Apoio para hanseniano

O Morhan - Movimento de Reintegração do Hanseniano, desenvolve desde o início de setembro uma campanha que visa angariar recursos para construção de núcleos profissionalizantes no bairro Novo Paraíso (antigo Leprosário). O programa vai ser desenvolvido até o próximo dia 12, culminando com a festa em homenagem ao Dia das Crianças, que visa integrar os menores daquela localidade e dos bairros vizinhos.

O objetivo da campanha, de acordo com o coordenador do Morhan em Anápolis, Carlos Tadeu, se apegar ao lado social do problema existente no local. Ele acredita que através dos núcleos, os menores do Bairro Novo Paraíso poderão aprender uma profissão e com isto conseguir uma chance no mercado de trabalho. Esta seria, de acordo com ele, uma das formas de

tentar reintegrar os portadores, e não portadores do mal de Hansen, na sociedade "já que o preconceito ainda existe".

A campanha desenvolvida pela comunidade não é do tipo doativo através de gêneros alimentícios, roupas e calçados, mas principalmente materiais de construção.

Para ele este tipo de doação seria fundamental no momento de dar início a construção dos núcleos. Carlos Tadeu cita que projetos para edificação da obra já estão prontos, bastando tão somente os materiais necessários a sua concretização. Outro projeto já esboçado é o de prever a construção de um posto de saúde para a localidade.

A festa preparada pelo Morhan para as crianças, está marcada para o próximo dia 12, tendo início às 8h prosseguindo até as 18h.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS EM LIT. EXTRAJUDICIAL
REQUERIDO: MESSIAS LOPES DA CONCEIÇÃO
AUTOS Nº 1049/92
FICHA Nº 372
VALOR CR\$ 1.000,00

O DOUTOR MATIAS WASHINGTON DE OLIVEIRA NEGRY, Juiz de Direito da SEGUNDA Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiás, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital vem ao conhecimento de todos e a quem interessar possa que por meio desta CITAÇÃO EXTRAJUDICIAL, a CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA proposta pela CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) MESSIAS LOPES DA CONCEIÇÃO e S/M, para pagar a importância de CR\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro) mais juros legais das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens a Penhora, divida esta contrada através de Conf. de financiamento e/ou garantia hipotecária embaraçada, querendo, a ação, no prazo legal, não sendo embargada, se presume aceita pelos seus reais e verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Defiro o pedido supra. Cite-se para o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de setembro do ano de 1.993. Eu, Frederico Guilherme de Faria Souza, Escrivão da Cartoria da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. MATIAS WASHINGTON DE OLIVEIRA NEGRY
Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos Estaduais de Goiás, Goiás.

CERTIDÃO: Certifico e dou fe que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

Frederico Guilherme de Faria Souza
-escrivão-

11231

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

REQUERENTE: CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS EM LIT. EXTRAJUDICIAL
REQUERIDO: MAURO SIQUEIRA DE MENDONÇA
AUTOS Nº 709/93
FICHA Nº 27
VALOR CR\$ 10.346,04

O DOUTOR MATIAS WASHINGTON DE OLIVEIRA NEGRY, Juiz de Direito da SEGUNDA Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiás, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital vem ao conhecimento de todos e a quem interessar possa que por meio desta CITAÇÃO EXTRAJUDICIAL, a CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA proposta pela CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) MAURO SIQUEIRA DE MENDONÇA e S/M, para pagar a importância de CR\$ 10.346,04 (dez mil, trezentos e quarenta e seis cruzeiros reais e quatrocentos e sessenta e quatro milésimos) mais juros legais das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens a Penhora, divida esta contrada através de Conf. de financiamento e/ou garantia hipotecária embaraçada, querendo, a ação, no prazo legal, não sendo embargada, se presume aceita pelos seus reais e verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Defiro o pedido supra. Cite-se para o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de setembro do ano de 1.993. Eu, Frederico Guilherme de Faria Souza, Escrivão da Cartoria da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. MATIAS WASHINGTON DE OLIVEIRA NEGRY
Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos Estaduais de Goiás, Goiás.

CERTIDÃO: Certifico e dou fe que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

Frederico Guilherme de Faria Souza
-escrivão-

11232

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE GOIÂNIA
JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL
SETIMA ESCRIVANIA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

A DOUTORA MARIUJA JUNGSMANN SANTANA, Juíza de Direito da 7ª Vara Cível, da Comarca de Goiânia-Goiás, faz saber que por este meio CITA o Sr. ANDRÉ A. ASSIS, brasileiro, solteiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação REIVINDICATÓRIA Nº 764/92 proposta por JOVELINA BENEDITA SILVA e OUTRO em desfavor de ANDRÉ A. ASSIS, para entregar o imóvel situado à Rua IRL-1, Qd 52, L114, Vila Redenção, nesta Capital, no prazo de dez dias, ou apresentar embargos, depois de devidamente segurado o juízo com depósito do imóvel, conforme artigo 621 do C.P.C. O referido prazo correrá em cartório após o término do prazo do edital, ficando ciente ainda de todo o conteúdo do despacho seguinte: "Expeça-se edital de citação com prazo de 20 dias. Goiânia, 28.09.93 (as) Dra. Mariuja Jungsmann Santana (Juíza de Direito), DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de setembro de hum mil novecentos e noventa e três (30.09.1993). Eu, Antônio José Ribeiro, Escrivão, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. MARIUJA JUNGSMANN SANTANA
Juíza de Direito

CERTIDÃO: Certifico e dou fe que uma cópia do presente edital foi afixada no Atrio do Fórum desta Comarca. Data Supra.

Fórum: Rua 10, nº 150, Setor Oeste - Goiânia - Goiás.

Antônio José Ribeiro
Escrivão

11235

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

PETROGAZ DISTRIBUIDORA S/A TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU A FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DE GOIÁS - FEMAG - LICENÇA PARA O FUNCIONAMENTO DE ENGARRAFAMENTO DE G.L.P. SITUADA À RUA DAS INDUSTRIAS, 1.110 - VILA IATE - GOIÂNIA - GO.

O EMPREENDIMENTO NÃO SE ENQUADRA NA RESOLUÇÃO CONAMA 001/86 QUE DISPÕE SOBRE O IMPACTO AMBIENTAL.

SEM MAIS PARA O MOMENTO

ATENCIOSAMENTE

LUIZ AUGUSTO AMARAL CAUDURO
Gerente - Filial Goiânia

11235

EDITAL

Nos termos da legislação em vigor, ficam convocados, por este Edital, todos os conveniados do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB - neste Estado, para a CONVENÇÃO REGIONAL que será realizada no dia 17, com início às nove (9) horas e encerramento às dezessete (17) horas, na Alameda dos Bunifis, Assembleia Legislativa, Capital do Estado de Goiás, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Eleição, por voto direto e secreto, do Diretório Regional, que será constituído de 71 Membros e de 24 Suplentes;
- 2) Eleição, por voto direto e secreto, de Delegados e respectivos Suplentes a Convenção Nacional;
- 3) Eleição do Conselho de Ética e Fidelidade Partidária, constituído de 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes.

Na mesma data, serão eleitos, por voto direto e secreto, a Comissão Executiva Regional e seus Suplentes, e os membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, em reunião do Diretório Regional eleito, convocada por este edital para às 18 (dezoito) horas, no mesmo local.

Goiânia, GO, 08 de outubro de 1993.

DEPUTADO KLEBER ADORNO
Presidente do Diretório Regional

11241

Sebastião Avelino de Souza perdeu o seu C.R.N. de identificação junto ao Setran. Quem o encontrar favor entregar à Rua 26 C, Quadra 122, lote 19 - S. Garavalo.

11204

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE LEOPOLDO DE BULHÕES
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
VALDIRA NUNES DA COSTA-TABELA
EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de trinta (30) dias

O Doutor LEONARDO BUSSA FREITAS-Juiz de Direito desta Comarca de Leopoldo de Bulhões-Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital vem ao conhecimento de todos e a quem interessar possa que por meio desta CITAÇÃO EXTRAJUDICIAL, a CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA proposta pela CAXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) MAURO SIQUEIRA DE MENDONÇA e S/M, para pagar a importância de CR\$ 10.346,04 (dez mil, trezentos e quarenta e seis cruzeiros reais e quatrocentos e sessenta e quatro milésimos) mais juros legais das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens a Penhora, divida esta contrada através de Conf. de financiamento e/ou garantia hipotecária embaraçada, querendo, a ação, no prazo legal, não sendo embargada, se presume aceita pelos seus reais e verdadeiros, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Defiro o pedido supra. Cite-se para o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de setembro do ano de 1.993. Eu, Frederico Guilherme de Faria Souza, Escrivão da Cartoria da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

LEONARDO BUSSA FREITAS
- JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO: Certifico, que nesta data afixei uma via do presente edital no Placard do Fórum local. Data Supra.

VALDIRA NUNES DA COSTA
ESCRIVÃO

11229

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DESTA COMARCA DE ANICUNS-GO.

EDITAL DE LOTEAMENTO

VICENTE CORRÊA MARZAGÃO, Oficial de Registro de Imóveis desta Comarca de ANICUNS, sede da Comarca do mesmo nome, Estado de Goiás, etc.

FAZ SABER a todos os interessados que o PREFEITURA MUNICIPAL DE ANICUNS, via de seu representante legal DEPOSITOU neste Cartório os Documentos necessários exigidos pelo Artigo 18 da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, para o REGISTRO DE UM LOTEAMENTO denominado: "VILA-SANTA LUCIA", tendo acesso através da GO-326, confrontando no todo com Onofre Alves de Lima; Manoel Vicente Vieira; Padão - Armazéns Gerais Ltda; faixa de servidão da GO-326; Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás-DE-ROGO; e margem esquerda do Rio dos Bois e formamdo a área de 220.074,27 m², havido pela interessado por força do Registro nº 10, da Matrícula nº 791, (R10-M-791), Livro 2-10, folhas 21 verso, feito em data de 03 de junho de 1.991, do Registro de Imóveis desta Comarca de ANICUNS-GO. O Loteamento contém 220.074,27 m² dividido em 14 (quatorze) Quadras e estas subdivididas em 240 (duzentos e quarenta) LOTES com a área de 60.997,53 m²; Área da Prefeitura Municipal de Anicuns 16.471,96 m²; ÁREA VERDE 13.329,35 m²; VIAS 37.373,82 m²; MORTA COMUNITÁRIA 53.773,86 m²; ALTA TENSÃO 7.758,14 m²; ÁREA DE PRESERVAÇÃO 30.369,81 m². ** Destina-se exclusivamente a Zona RESIDENCIAL e foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Anicuns, através do Decreto nº 200/93 de 29 de Junho de 1.993 e pelas Repartições competentes. *** E para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se este EDITAL que será PUBLICADO NO JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NESTA CIDADE, por três (3) DIAS consecutivos, podendo o REGISTRO ser impugnado no prazo de quinze (15) DIAS, contados da data da última publicação, tudo nos termos do Artigo 19 da citada Lei Federal nº 6.766. * Eu, VICENTE CORRÊA MARZAGÃO, Oficial de Registro de Imóveis, datilografar e assino.

Anicuns, 06 de outubro de 1.993

O Oficial,

VICENTE CORRÊA MARZAGÃO

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

VICENTE CORRÊA MARZAGÃO

Oficial

COMARCA DE ANICUNS

ESTADO DE GOIÁS

11221

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos de Comércio do Estado de Goiás
Reconhecido em 22-09-78

ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

Em cumprimento ao disposto no Estatuto da Entidade, comunico que foi registrada a chapa seguinte como concorrente à ELEIÇÃO a que se refere o Aviso publicado no dia 26 de setembro de 1.993, neste jornal.

CHAPA 01

Diretoria Efetiva
Arlindo Carvalho Vasconcelos
Uacy Bernardes N. Costa
Ildio Ferreira dos Santos
João Aduato M. Ribeiro
Agnaldo Gomes de Melo
Mário Lourdes G. Andrade

Conselho Fiscal efetivo
Antonio Maurini de Andrade
Antonio Mala
Camélia Gomes Almeida

Delegados Representantes

Efetivos
Arlindo Carvalho Vasconcelos
Agnaldo Gomes de Melo

Nos termos dos Estatutos da Entidade o prazo para impugnação de candidaturas é de 48 horas após a data da publicação deste aviso.

Goiânia, 08 de outubro de 1.993

Arlindo Carvalho Vasconcelos
Presidente

EDITAL DE COMUNICAÇÃO 009/93.

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/93.

ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Quirinópolis, Estado de Goiás, torna público aos interessados que a Licitação tomada de preços nº 007/93, para execução dos obras de construção de uma ponte, foi ANULADA através do decreto nº 5.466 de 27 de setembro de 1.993, em ocorrência de falhas no conteúdo do edital.

Prefeitura Municipal de Quirinópolis, Estado de Goiás, aos 06 de outubro de 1.993.

Engº GILMAR ALVES DA SILVA
Presidente da Comissão de Licitação

SODINO VIEIRA DE CARVALHO
Prefeito Municipal

11246

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

Ronan Pereira Guimarães, torna público que requereu à Fundação Estadual do Meio Ambiente de Goiás - FEMAG, licença de funcionamento para indústria de laticínios a sua Valéria Porto s/nº, Bom Jardim de Goiás.

O empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 001/86 que dispõe sobre o impacto ambiental.

11247

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Res. Manhattan-I no uso das atribuições legais e convencionais, convoca senhores condôminos a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14.10.93 às 19:30h, em 1ª convocação e em 2ª convocação às 20h, horas com qualquer quórum, para deliberar sobre a ordem do dia, após os informes gerais.

- 1 - Encaminhamento da Auditoria.
- 2 - Realização de nova recarga dos extintores.

Goiânia, 09 de outubro de 1993

Antonio Carlos Alves Mamele
Sindicato

11244

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

CERÂMICA NOSSA SENHORA D'ARACÁ LTDA, torna público que requereu junto Fundação Estadual do Meio Ambiente de Goiás - FEMAG, licença de funcionamento para extração de argila na Fazenda Boa Vista, Cabecinhas-GO, indústria cerâmica, localizada à Rua Ribeiro dos Santos s/nº, Cabecinhas-GO. Foi determinado a apresentação Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PCA.

11245

GRÁTIS CARDS ANIMADOS STREET FIGHTER 2



NAS
BANCAS

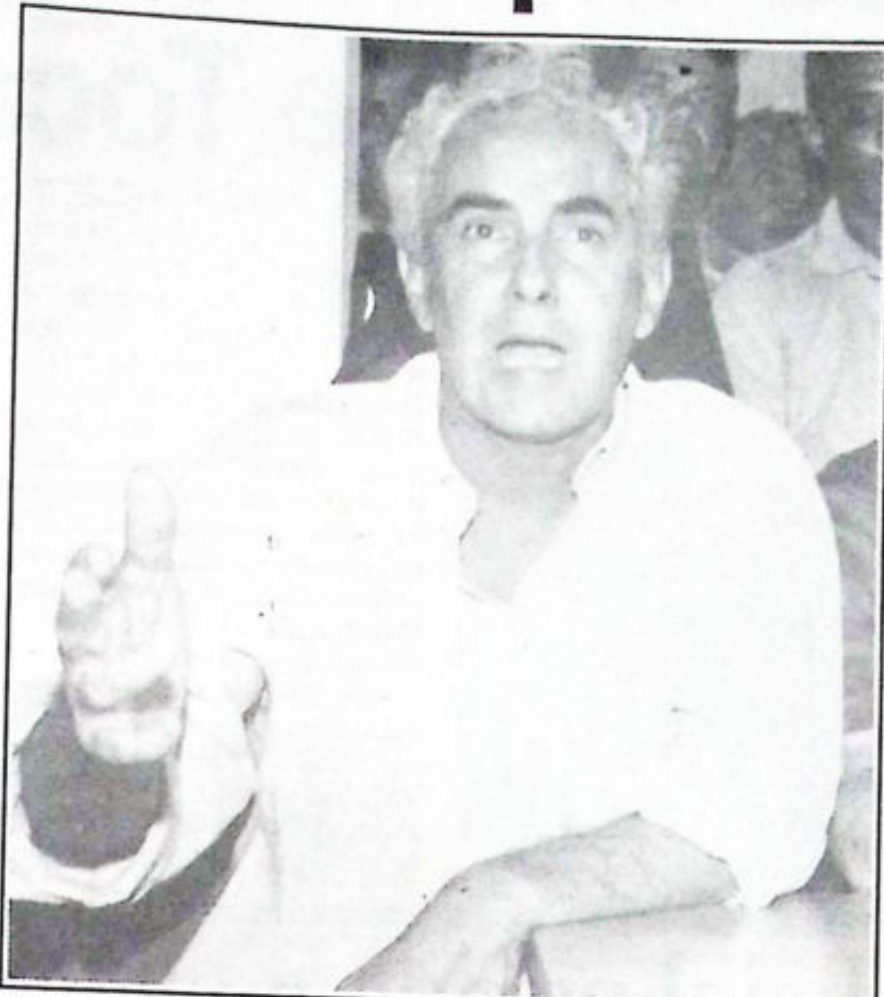
DE 15 EM 15 DIAS, NOVOS PERSONAGENS PARA SUA COLEÇÃO.

Pedrosa quer que MP denuncie ex-prefeito

O deputado Eudoro Pedrosa, na última quarta-feira, na Assembleia Legislativa, denunciou o ex-prefeito de Arapoema, Antônio Carlos de Carvalho pelo que considerou "crime de responsabilidade". O ex-chefe do Executivo é acusado de portar em sua casa bens pertencentes à Prefeitura.

"Esta é corrupção que precisa ser denunciada", afirmou o deputado Eudoro Pedrosa. Os bens estão de posse de Antônio Carlos de Carvalho desde que deixou a Prefeitura, segundo o deputado. "Agora ele pode devolvê-los, mas os devolverá estragado", considerou Eudoro.

De acordo com relação fornecida pelo atual prefeito, Claudenor Gomes Taveira, alguns dos bens desviados são: toca fita Bosch Milano, grade aradora, concha hidráulica, roçadeira FS 220. "Espero que o Ministério Público tome providências", salientou o deputado Eudoro Pedrosa. "Acho altamente elogiosa a atitude do atual prefeito em relacionando os bens desviados", ressaltou o deputado.



O deputado estadual Eudoro Pedrosa denuncia irregularidades

Câmara quer auditoria em Colméia

Vereadores já suspeitam de irregularidades

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) poderá acatar pedido de auditoria contábil, financeira e patrimonial, na Prefeitura Municipal de Colméia. A solicitação foi feita pela Câmara Municipal da cidade, que votou favorável à proposta dos vereadores José Vital Filho, João Vieira dos Santos e João Henrique Parreira, da União do Tocantins, e ainda Zaquele de Melo Oliveira, do Movimento de Salvação do Tocantins. O motivo, segundo eles, se baseia em suspeitas de corrupção praticadas pela prefeita, Rosa de Araújo Pesconi (PMDB).

Os quatro vereadores procuraram, na última semana, o gabinete do líder da bancada da União do Tocantins, deputado Hélio Santana (PPR), que é representante político do município. Eles contam que, em nove meses de admi-

nistração da prefeita, o serviço ainda não apareceu. "Ela vem divulgando para a imprensa uma lista de benfeitorias que foram feitas por ela na cidade que, aliás, não saíram do papel", denunciou indignado um dos vereadores.

Como exemplo eles citaram a reforma da ponte do lago e de dois veículos que servem o Poder Público Municipal, bem como, 8 mil metros quadrados de meio-fio que, segundo os vereadores, nunca foram realizados. "As estradas estão quase todas sem patrolar e as Escolas Municipais tiveram uma reforma de péssima qualidade", disse José Vital, ressaltando que Rosa Pesconi nunca apresentou um plano de governo e que, nas áreas de esporte e lazer, a cidade praticamente parou.

Ainda segundo eles, a população de Colméia está, em pelo menos 80 por cento insatisfeita, visto que a receita total do município ultrapassa hoje a 6 milhões de cruzeiros reais, sendo que o dinheiro parece não render. "Não sabemos em que vem sendo aplicado o dinheiro, pois até o

momento a prefeita só entregou os balancetes dos meses de janeiro e fevereiro, depois nunca mais prestou contas do patrimônio público", sustentou um dos vereadores, que enumerou uma série de outras denúncias. Entre elas, o desaparecimento de uma patrol que até então a Prefeitura não soube dizer onde está.

O mais curioso, no entanto, é o fato de um dos vereadores, Zaquele de Oliveira, ser do mesmo partido da prefeita (PMDB) e, apesar de tê-la apoiado para o cargo, reconhece que o MST errou de escolha. "Fui eleito pelo povo como representante dele, percebo que a prefeita não está fazendo um trabalho a altura do que esperava a população de Colméia", esclareceu. O vereador acrescentou ainda que está lutando pelo progresso e desenvolvimento do município e não pelo seu retrocesso, "aprovo a auditoria pela má administração da prefeita, pois o povo colmeiense não merece ser enganado", desabafou ele.

Naturalidade

O deputado Masolene Rocha (PMDB) diz que vê com naturalidade a propalada insatisfação da Região Norte com a candidatura do ex-prefeito de Gurupi, João Cruz, ao Governo do Estado pelo Movimento de Salvação do Tocantins (MST). "Vejo a candidatura do ex-prefeito com bons olhos", disse Masolene.



Vícios

"O povo deseja mudanças e o João Cruz é o candidato que tem menos vícios". Esta afirmação é de Raimundo Bela, ex-candidato a prefeito de Miracema pelo (PFL). "Acho que a situação do Governo é boa. O que precisa ser feito é intensificar a atuação junto às bases", afirmou Raimundo Bela, personalidade ligada ao meio político do falecido deputado estadual Sebastião Borba.

Fenera/93

O governador Moisés Avelino no próximo dia 14 abrirá oficialmente a Feira de Negócios das Micro e Pequenas Empresas de Araguaína. Instalada no Parque de Exposição da cidade, a mostra se estenderá até o próximo dia 17, numa promoção do Sebrae.

Fortíssima

João Renildo considera que a candidatura do ex-governador do Estado, José Wilson Siqueira Campos é "fortíssima". À medida que formos nos aproximando das eleições, creio que a candidatura dele irá ficando cada vez mais forte", considerou.



Pode?

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Rural da Assembleia Legislativa, Masolene Rocha questiona a nomeação do deputado Djandir Dalpaaquele (PMDB), de Santa Catarina, para novo ministro da Agricultura. Como um Estado como o de Santa Catarina, sem tradição no setor agropecuário, fazer um ministro da Agricultura?, questiona Masolene.

Lula

O deputado João Renildo (PFL) acredita que o maior obstáculo do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPR) no que diz respeito à eleição que em 1994 obtiverá a sucessão do presidente Itamar, chama-se Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para ele, somente a composição de forças consideradas conservadoras poderia derrotar Lula.

Comunicatins

Dentro de cerca de 90 dias a TV Palmas (Comunicatins) deverá estar transmitindo para algo em torno de 60% do território do Estado do Tocantins, segundo estimativa do novo presidente da empresa, Haroldo Rastoldo. Atualmente a televisão gera imagens para 25 cidades.

Sebrae abre dia 14 Feira de Negócios das Microempresas

Já está quase tudo pronto para o início da Fenera 93 - Feira de Negócios das Micro e Pequenas Empresas de Araguaína. A feira terá início dia 14 e vai até o dia 17 de outubro, no Parque de Exposições da cidade. A estrutura física da feira está sendo montada pela equipe de apoio do Sebrae/TO.

Este ano a Fenera contará com um total de 61 stands, incluindo os espaços livres onde serão instalados bares, revendedores de bebidas, lan- chonetes e concessionária de veículos.

Cerca de 70% dos stands já estão comercializados. Antes a Fenera era realizada no Ginásio de Esportes do Senai, mas este ano o Parque de Exposições tanto os expositores

quanto o público terão mais liberdade para circular.

Segundo o coordenador do Sebrae, em Araguaína, Márcio Naves, nesta nova edição, a Fenera promete muitas novidades, com grande espaço reservado para entidades fiscais reservado para entidades filantrópicas e mini artesãos. Outra novidade é que estará acontecendo, no mesmo período e local, a Feico - Feiras das Indústrias de Confeções do Estado do Tocantins, com destinação de moda e a tendência para 94.

A Fenera sempre foi um sucesso de público e venda. Segundo José Ricardo, coordenador da área de Mercado do Sebrae/TO, em 92 a Fenera chegou a comercializar aproximadamente 1 milhão e meio

de cruzeiros reais "e agora em 93 a nossa expectativa é de superar e muito este patamar, devido principalmente ao maior número de expositores, maior público devido ao tamanho do parque, e a presença de revendedores de bebidas e outras atividades alternativas", é o que garante José Ricardo.

Dentro da programação cultural, a Fenera terá shows com artistas da terra, com animação da Banca Aquarius Band, de Araguaína. Já estão confirmadas apresentações da cantora Jane e de Odilon Santos, entre outros.

No encerramento, haverá além de atrações culturais o concurso para a escolha da Garota Fenera e Feico - est 93.

Saúde promove treinamento de servidor para a multivacinação

O Governo estadual por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde em conjunto com a Fundação Nacional de Saúde realizou na última quinta-feira, um treinamento de coordenadores e funcionários das equipes regionais de Saúde do Tocantins e servidores da FNS com vistas a campanha de multivacinação que ocorrerá em todo o Estado no próximo dia 23. Além da vacina sabin, sarampo, tríplice (coqueluche, difteria e poliomielite) e tétano entre mulheres em idade fértil (15 a 49 anos) haverá também vacinação antitetânica canina.

O curso foi ministrado no Centro de Treinamento da Secretaria de

Administração e contou com a participação de duas técnicas em Saúde de Brasília da FNS. Estas duas representantes do Ministério da Saúde discutiram com os coordenadores regionais a utilização de novas tecnologias a serem empregadas na campanha, bem como os resultados obtidos na multivacinação anterior, população alvo, número de pessoas que será vacinado e distribuição de material.

De acordo com o coordenador de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde, José de Paiva, a campanha de multivacinação do dia 23 está sendo preparada com grande preocupação. "Estamos tra-

balhando para corrigir nossos erros em campanhas passadas e o resultado disso é que vamos sempre aperfeiçoando nosso trabalho em benefício da comunidade", diz.

Ele informa que a Secretaria de Saúde dentro do convênio com a Fundação Nacional de Saúde estará na próxima semana com todo o material necessário pronto tais como: agulhas e meios de transporte mobilizados para que cada Delegacia Regional de Saúde, com apoio das secretarias municipais de Saúde e entidades civis possam efetuar a campanha com êxito. Paiva destaca que o público alvo de menores de 5 anos a ser vacinado no Estado é de 125.387 crianças.

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA SEDUC Nº 004/93 - MERENDA ESCOLAR

- A Comissão Mista de Compra de Alimentos para a Merenda Escolar, designada pela Portaria nº 171/93, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade CONCORRÊNCIA para aquisição dos produtos alimentícios para suprimento do Programa Estadual de Alimentação Escolar. PEA/FAE, conforme pauta anexa.

- O Edital completo e demais informações que se fizerem necessárias poderão ser obtidos no Departamento de Administração e Finanças, da Secretaria da Educação, Cultura e Desporto, sita à Avenida JK s/nº, Praça dos Girassóis - Palmas (TO), em horário comercial ou através dos telefones (063) 862-1090 e 862-1392 (FAX) - com a Srtª Eliane.

- A abertura da sessão da Licitação será realizada no dia 10.11.93, às 09:00 horas, na sala de licitação da Secretaria de Estado da Administração, situada na ACNO I, conjunto 02, lote 15, Edifício Novo Horizonte - Palmas (TO) - CEP 77.013020.

Palmas (TO), 22.09.93

JOSÉ RODRIGUES DE BRITO
9678

GOVERNO DO TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO EXTRATO DE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

AVISO DE LICITAÇÃO:

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO torna público que fará realizar no dia 08/11/93, em sua sede à ACNO I, CJ. 02, LT. 05 - Palmas - TO, a(s) seguinte(s) TOMADA DE PREÇO(S):

T.P. - 105/93 - RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES ÀS 09:00h
ÓRGÃO SOLICITANTE: SEDUC
PROCESSO Nº: 28.192/93
OBJETO: Aquisição de Material Permanente

T.P. - 106/93 - RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES ÀS 10:30h
ÓRGÃO SOLICITANTE: SEDUC
PROCESSO Nº: 28.842/93
OBJETO: Aquisição de Material Permanente

T.P. - 107/93 - RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES ÀS 14:00h
ÓRGÃO SOLICITANTE: SEDUC
PROCESSO Nº: 28.843/93
OBJETO: Aquisição de Material de Consumo

T.P. - 108/93 - RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES ÀS 16:00h
ÓRGÃO SOLICITANTE: SEDUC
PROCESSO Nº: 28.045/93
OBJETO: Aquisição de Material de Consumo

EDITAIS COMPLETOS: à disposição para exame na sede da SECAD, onde poderão ser adquiridos. Quaisquer informações ou esclarecimentos adicionais relativos a estas tomadas de Preços, poderão ser obtidas em horário normal de expediente.

Palmas, de setembro de 1993

Magali Bernardes Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

9681

GOVERNO DO TOCANTINS SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA

AVISO DE LICITAÇÃO:
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO torna público que fará realizar no dia 22/11/93, às 09:00 horas, em sua sede à ACNO I, CJ. 02, LT. 05 - Palmas - TO, a(s) seguinte(s) CONCORRÊNCIA(S):

CONCORRÊNCIA Nº 003/93
OBJETO: Aquisição de Material Permanente
ÓRGÃO SEDUC
PROCESSO Nº: 28.226/93

EDITAIS COMPLETOS: à disposição para exame na sede da SECAD, onde poderão ser adquiridos. Quaisquer informações ou esclarecimentos adicionais relativos a estas tomadas de Preços, poderão ser obtidas em horário normal de expediente.

Palmas, de setembro de 1993

Magali Bernardes Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

9682

DISTRITO ZERO

A facçãozada

Reinaldo Oliveira da Paz, divorciado, 30 anos, auxiliar de encanador na Saneago, somente não foi degolado porque o facão utilizado por Zico, estava mais cego que navalha de freira. Seguinte: ele estava no pit-dog do Vicente, na Avenida do Ouro, acompanhado de sua cunhada Rita, saboreando um Xis Miséria (pão com ovo), quando o tal de Zico apareceu de facão. E sem mais aquela o golpepo no pescoço. Fosse aquele facãozinho do João Pedro na chata novela Renascer, e Reinaldo já teria sido lembrado em missa de 7º dia com padre dizendo sem conhecê-lo: "Era um homem bom, correto, temente a Deus"...



Pancadaria

Dinah Borges é casada com Antônio Carlos de Matos, há oito anos. Ele é mecânico. E tudo indica que o amor acabou por parte dele. Antônio quer tirar o time de campo. Começou a complicação. Ele quer deixá-la em cima da chineira somente. E levar todo o resto. Dinah pediu-lhe: "Deixe pelo menos alguma coisa para mim. Afinal eu tenho direito". Ele: "Tem direito nada não. Tudo o que existe aqui dentro me pertence. Sabe o que você merece? Isso aqui." E pimba, pimba e catapimba. Isso em dois dias seguidos. Foi denunciado na Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher.

A reclamação

Josino Nogueira de Jesus, 25 anos, comerciante, trabalhou na lanchonete pertencente a Nicolau Ayres. Movimento pouco e ele foi despedido. Prometeram pagá-lo tudo certo no dia 5 de outubro. Não recebeu. Voltou no outro dia. Recebeu. Mas foi um chute na canela e outro no ossinho da miséria (aquele que parece um pino no tornozelo). Não soltou o miolo de tripa porque não tinha miolo pronto. Agora a situação de agressão física será resolvida no 1º Distrito Policial com o delegado Roberto Stalen Neme. Nicolau informou que assim agiu por ter sido desatendido pelo ex-funcionário.

Foi agredida

Josane Cardoso, assistente técnica, residente em Cidade Jardim, foi ao plantão do 5º Distrito Policial anotar queixa contra o ex-marido Alberto Barbosa de Andrade, explicando: "No dia 7 passado, por volta de 22h, ele parou o veículo ao lado do meu e disse que precisava conversar comigo. No entanto partiu para uma agressão física dando um soco em minha boca e testa. Ainda mordeu meus dedos da mão causando ferimentos."

Outro agressor

Luci Meire Santana Lustosa, casada, professora, Setor Sudoeste, teve um problema com o esposo Antônio Lustosa de Melo e se viu na obrigação de procurar o 7º Distrito Policial: "Ele chegou as 20h30 e logo estava procurando discussão comigo. Falou que iria descarregar o revólver em meu rosto. Sai para telefonar e fui seguida por ele. No percurso levei um soco no rosto provocando hematoma. Luci Meire citou nome de testemunha e pediu providências ao delegado Vitor Xavier de Almeida Filho.

A motocicleta

Daniel Ricardo de Oliveira, casado, cabeleireiro, 24 anos, residente na Vila Viana, queria vender uma motocicleta. Um conhecido, de nome Célio, prontificou-se a ajudar inclusive fazendo alguns reparos na moto. Combinou de receber uma gratificação. A moto foi vendida. Parece que Célio nada recebeu pois foi atrás de Daniel dizendo que vai dar cinco tiros na cara do motoqueiro. Daniel correu ao 1º Distrito Policial dizendo que não pagou porque Célio quer quantia acima do combinado.



O desajeitado

O clima entre Ednar Luiz Filgueira e sua mulher Marilene Xavier Filgueira, não era dos melho-

res nos últimos tempos. Brigas constantes e conversa de separação. Na quinta-feira ela preparou uma maionese caprichada pois havia combinado com amiga a reza de um terço em sua residência. Ednar foi abrir uma garrafa com água-dessas de plástico com rótulo de Pepsi-porém, apertou-a em demasia fazendo aquela meleca na maionese de Marilene que gritou: "São filho de uma p...". Levou um pé de todo e caiu sendo então chutada. Foi mais uma queixa na Delegacia da Mulher.

Constrangedor

José Ferreira Lima é marceneiro. Mora na Vila Matilde e trabalha em uma madeireira na saída Goiânia/Rio Verde. Para melhorar seu salário concordou em trabalhar também como vigia-noturno na folga do titular. Certa noite, voltando mais cedo para casa, encontrou o primo Antônio Rodrigo dormindo em sua cama. Ficava mais ali que o próprio José Ferreira. O marceneiro deixou correr frouxo. Afinal de contas tinha confiança plena na esposa Anita Ambrósio de Lima, bonita, jeitosa e carinhosa.



Constrangedor II

Na noite de sábado para domingo, José Ferreira Lima trabalhou na condição de vigilante. Chegou em casa por volta de 11h e não encontrou Anita Ambrósio Lima. Os dois filhos, de sete e de dois anos foram deixados dentro de uma mercearia. A mulher levou todos os seus pertences e não deixou um mísero recado. Ele acredita que ela tenha fugido com o primo Antônio Rodrigo, o Nenê, pois este não foi mais visto sequer nas redondezas. "Esse meu primo trabalha na Esecfeg. E quero esclarecer que não tive qualquer problema com Anita". Caso anotado no 14º Distrito Policial.

Mulher de briga

Antônio Gomes da Silva, 66 anos, lavrador, residente no Setor São Judas Tadeu, foi agredido por uma mulher que estava acompanhada de dois filhos. Ele explicou: "Aconteceu no interior de um depósito de material de construção. Meu filho, ao fazer uma entrega danificou acidentalmente uma tela que divide o depósito com a residência. Ele veio parecendo uma fera. O ajudante de caminhão, Robson de Oliveira Santos também foi vítima de lesões corporais. Não havia motivo para tudo isso. Bastava um pouco de conversa e a tela seria remendada". Queixa no 10º Distrito Policial. O delegado Antônio Ferreira não costuma deixar a batata assar e por certo já tomou providências.

Kássia, de Trindade

No dia 5 de setembro foi publicada uma reportagem de uma página sobre as três crianças agredidas a martelo pelo pai, em Trindade. Kássia foi a única que ficou sem os movimentos perfeitos. A mãe, Maria Divina de Castro disse que algumas campanhas angariando dinheiro, foram feitas sem o conhecimento dela, que nunca viu um tostão. Divina tem razão ao reclamar que ficou uma parte obscura pois não foi dito que é verdadeira a campanha "Uma casa para Kássia".

Kássia, de Trindade

Fica então a explicação: "Uma casa para Kássia merece todo o respeito e quem tiver condições de ajudar basta colocar um pouco de grana na conta 58.000-7, agência do Banco do Brasil, Divina, que pede ajuda com carinho sempre recebeu e agradece de coração a todos que realmente ajudaram. Kássia, a menina mais bonita do mundo, que parece uma boneca em repouso, precisa ter realmente um lar.

Acidente em rodovia mata o chefe da PM de Tocantins

Um acidente de carro matou na manhã de ontem o comandante-geral da Polícia Militar do Tocantins, coronel Luiz Carlos Valadares Veras, 48. Na ocasião também morreram o capitão Edberto Campos, 26, ajudante de ordens do comandante e ainda Mauro Bernardes Campos, cunhado de Veras e funcionário do Tribunal de Contas daquele Estado. A mulher do coronel, Maria das Graças Veras, e um filho do casal, Pedro, saíram feridos no desastre. A mulher está internada num hospital de Gurupi.

Tudo aconteceu quando uma caminhoneta D-20, de cabine dupla, da PMTO, se chocou de frente com um ônibus de turismo pertencente a empresa Helios. O co-



Valadares, um dos mortos

ronel, sua mulher e outros dois homens que morreram viajavam na camionete, dirigida pelo cabo PM José Ribamar, que sofreu lesões leves. Segundo a versão da polícia, o motorista do ônibus, que se evadiu do local do fato e não foi identificado, teria dormido no volante e avançou na faixa de contra-mão. Nenhuma das pessoas que viajavam no ônibus ficou ferida. O acidente ocorreu num trecho da Rodovia Belém/Brasília (BR-153), imediações do vilarejo Santa Rita.

A caminhonete saía de Palmas pela manhã e levava o coronel Veras e a comitiva para uma inspeção no quartel da PM localizado em Gurupi, depois o coronel se deslocaria até Goiânia. Veras,

antes de assumir a chefia da PMTO, foi também comandante da Polícia Militar de Goiás, assumindo esse posto em 1990.

O enterro do coronel acontecerá em Gurupi, de acordo com informações prestadas pelo capitão Cleber José de Souza, da PMTO.

Até a nomeação de um novo comandante, o coronel Josias Araújo Rocha, atual chefe do Estado Maior da PMGO, comandará interinamente a corporação.

Investigações preliminares sobre o caso indicam que o ônibus estaria viajando para Belém (PA). Mas é possível, de acordo com a polícia, que o mesmo ônibus tenha retornado para Goiânia, no início do itinerário da viagem.

Falso policial agride a vítima errada

O comerciante José Gregório Ceabra da Costa, 25 anos, foi agredido a coronhadas de revólver por um indivíduo que diz pertencer aos quadros da diretoria-geral da Polícia Civil, e se identifica somente por Araponga, proprietário de um escritório de cobranças. A violência foi praticada quando José Gregório transitava de bicicleta nas proximidades da igreja Pio X, na Fama. Fechado por um carro Opala branco, José parou e foi surpreendido com uma frase: "É esse aqui?". Uma mulher respondeu: "Eu acho que é". Daí em diante o rapaz foi vítima de uma violência brutal.

O problema é que um homem de camisa preta apalpara um dos seios da mulher de Araponga. Ela contou-lhe e ambos foram em perseguição ao atrevido. Encontraram José Gregório. Ele estava com camisa preta. Enquanto recebia os golpes no couro cabeludo a vítima ouvia do agressor: "Pegando no peito de mulher, hein vagabundo". Ao ver sangue,



Gregório mostra o corte com sutura na cabeça

Araponga voltou a seu carro e saiu do local em boa velocidade. Gregório fora apanhado por engano. A dor dos pontapés e o corte no couro cabeludo pediam justiça e ele foi registrar queixa no 3º Distrito Policial (Fama).

Araponga é muito conhecido na Fama, Santa Helena e outros setores adjacentes pela sua violência, até mesmo contra crianças, apresentando-se como policial civil. Gregório até recebeu conselho: "Não precisa registrar queixa. Ele é amigo de todos os policiais".

Ângela Maria Seabra Guimarães, irmã de Gregório, foi pedir

explicações a Araponga. E ouviu dele: "Bati e bato de novo". E de dedo em riste: "Se forem ao 3º DP vão ficar presos pois sou protegido do delegado".

Familiares de Gregório procuraram a Superintendência da Corregedoria da Polícia Civil. Sabem que o primeiro nome de Araponga é Divino. Recebidos pela superintendente Antônia Vasconcelos, tiveram apoio total, mas o nome de Divino Domingos Silva, não foi confirmado como sendo o de Araponga: "Nós encontramos esse nome na lista telefônica no endereço dele", explicou



Irmã da vítima conta que Araponga é nervoso

Ângela Maria. A vítima explica melhor: "Um alfaiate assistiu a agressão. Pois o Araponga foi procurado dizendo: 'Se der problema na polícia, você vai testemunhar a meu favor'. O homem se negou a dizer inverdades. 'Eu, quando comecei a apanhar saí correndo deixando para trás minha bicicleta. Meu pai é que foi buscá-la mais tarde'.

Os irmãos de José Gregório da Costa que estiveram em sua redação: Vilando Seabra, Ângela Maria Seabra Guimarães e Joana D'Arc Elias da Costa.

Revogada a prisão preventiva dos PMs que mataram 2 jovens

Através de despachos proferidos em feitos que tramitam na Justiça Militar Estadual, o juiz-auditor Ricardo Teixeira Lemos revogou as prisões preventivas, que o próprio magistrado havia anteriormente decretado, do 3º sargento PM Wesley Soares da Silva, do cabo PM Adolfo Divino de Souza e do soldado PM Marcos da Costa Moreira. Os três PMs, conforme notícias divulgadas recentemente na imprensa, estão respondendo a processos que apuram a morte de Rochester Robson Donalrri Alessandro Paolo Afonso e de Joan Brito de Almeida, ambos civis, fato ocorrido nos dias 7 e 14 de março último, respectivamente, quando os PMs atendiam ocorrências policiais na Avenida C-197, no Jardim América e na Avenida 24 de Outubro com a Avenida

Perimetral, em Campinas. O cabo integrava a equipe que esteve no Jardim América e o sargento a de Campinas, enquanto o soldado participou de ambas as equipes.

O juiz assim decidiu acolhendo parecer do promotor de Justiça Aidenor Aires Pereira, também autor da denúncia que ensejou o início da ação penal tentada para apurar a realidade dos fatos. O representante do Ministério Público sugeriu, e o julgador concordou com ele, que a constrição da liberdade dos três PMs envolvidos nos dois casos não é necessária, no momento, já que "a instrução criminal segue seu rumo sem qualquer interferência dos acusados".

Em entrevista à imprensa, a respeito desses dois episódios, o comandante-geral da Polícia Militar, coronel PM Joneval Gomes Carva-

lho, esclareceu que os fatos ocorridos, tanto no Jardim América quanto em Campinas, "foram devidamente apurados em Inquéritos Policiais Militares (IPMs), mandados proceder pelo comandante do 7º Batalhão, tenente-coronel PM Florisval Barbosa de Araújo". Nesses IPMs ficou evidenciado, segundo o coronel Joneval, "que tudo se desenvolveu como numa ocorrência normal, em que a viatura onde os PMs estavam foi determinada para atender chamado envolvendo pessoas que praticavam faltas ou cometiam alguma transgressão à Lei existente, danificando o patrimônio público e privado. Lá chegando, os PMs foram agredidos, desrespeitados. Um deles entrou em luta corporal com um dos meliantes, situação essa que ficou bem caracterizada no inquérito".

Polícia promove remanejamento

Inúmeras alterações nos quadros da Polícia Civil, principalmente com relação à movimentação de delegados da Capital e interior, foram implantadas nos últimos dias pelo diretor-geral do órgão, delegado Antônio Martins França. Em uma das portarias, Antônio Martins França destituiu o delegado de 2ª classe Cícero Ayres Filho do cargo da regional de Porangatu e lotou-o na Dele-

gacia de Polícia de Piracanjuba em substituição a Alcideci Viana.

Cícero Ayres Filho trabalhou na delegacia de Piracanjuba como titular durante cinco anos e meio, de onde foi afastado para assumir a titularia da 13ª Regional, em Porangatu. Neste posto, ele permaneceu mais dois anos e nove meses, mas agora retorna à delegacia de Piracanjuba também como titular. O delegado Dari Cristiano da Cunha, que era chefe do

grupo A do plantão do 1º Distrito, foi designado para assumir a chefia do 20º Distrito Policial, no Setor Sudoeste.

A delegada Ivany Gomes Ferreira que atuava como adjunta do 4º Distrito de Aparecida de Goiânia, no Setor Garavelo, foi designada para assumir a titularia da Delegacia de Polícia de Silvânia. As mudanças atingiram também vários outros delegados, cujas lotações estão em andamento.

Mulher some ao entrar num banheiro

A estudante Marly Almeida Guitirana, 18, que reside em Brasília, está desaparecida desde o último dia 1º, quando foi ao banheiro de um bar situado na Vila União, em Goiânia. Embora o sumiço da jovem seja considerado um mistério, os parentes aplicaram à polícia que Marly tentou fugir de casa três vezes. Também, segundo os mesmos parentes, a estudante sofre de epilepsia.

"A menina é um problema para a família. Numa ocasião chegou a namorar um bandido, na cidade satélite do Gama, no Distrito Federal", comentou um dos parentes. O desaparecimento ocorreu por volta das 21h30 da sexta-feira da semana passada, quando ela vem e familiares visitaram Goiânia no sentido de comprar eletrodomésticos. "Ela pediu para que o carro nas proximidades de um bar, dizendo que precisava ir ao banheiro e não voltou para o carro", detalhou o pai.

O fato foi registrado no 7º (Jardim América) e a polícia interrogou o dono do bar, cujo nome não foi divulgado. O bebecimento é localizado no 8, quadra 1, Avenida dos Azeites na Vila União. Os parentes estudam a possibilidade de telefonar: (061) 562-1726.



Marly, a desaparecida

Fazendeiro condenado a 14 anos

O Tribunal do Júri de Palmeirópolis-TO, condenou a 14 anos de reclusão o fazendeiro Ronaldo Pereira de Castro, pelo crime de homicídio praticado contra a mulher Vânia Rezende da Cunha e Castro. Foi o julgamento mais concorrido e demorado de Palmeirópolis e, logo ao final, o juiz leu a sentença mandando recolher o réu à cadeia local. Vânia era advogada e professora, go-

zando de muito prestígio naquela localidade.

O crime aconteceu na noite de 24 de abril de 1986, quando Vânia se preparava para recolher a seus aposentos. Ela levou um tiro na cabeça. Ronaldo sempre bateu na tecla de acidente e conseguiu protelar os julgamentos anteriores. Nesse tempo ele casou-se novamente. E esperava ser colocado em liberdade definitiva conside-

rando que sete anos se passaram. Vânia era filha caçula. Muito inteligente mas simples. Gostava de fazer amizade entre as crianças. Era adorada pelos alunos do colégio onde trabalhou. Formou-se em Direito em Goiânia e logo transferiu residência para Palmeirópolis acompanhando o marido fazendeiro. Ultimamente ele estava gosando de total liberdade.

McLaren usará motores da Peugeot em 94

MILÃO (AG) - Apesar de ter conseguido nos testes com o motor Lamborghini tempos muito superiores aos obtidos com o Ford V8, a McLaren ano que vem vai participar do Mundial de Fórmula 1 com um sócio francês: a Peugeot. A equipe inglesa e a fábrica francesa anunciaram ontem a sua união e a McLaren terá exclusividade da utilização em competições do V10 francês pelo período de dois anos.

As negociações entre Ron Dennis e a Peugeot começaram no momento em que a fábrica francesa, com a saída de Jean Todt para a Ferrari, anunciou que o seu novo responsável pelo setor de competições seria Jean Pierre Jabouille, um ex-piloto de Fórmula 1.

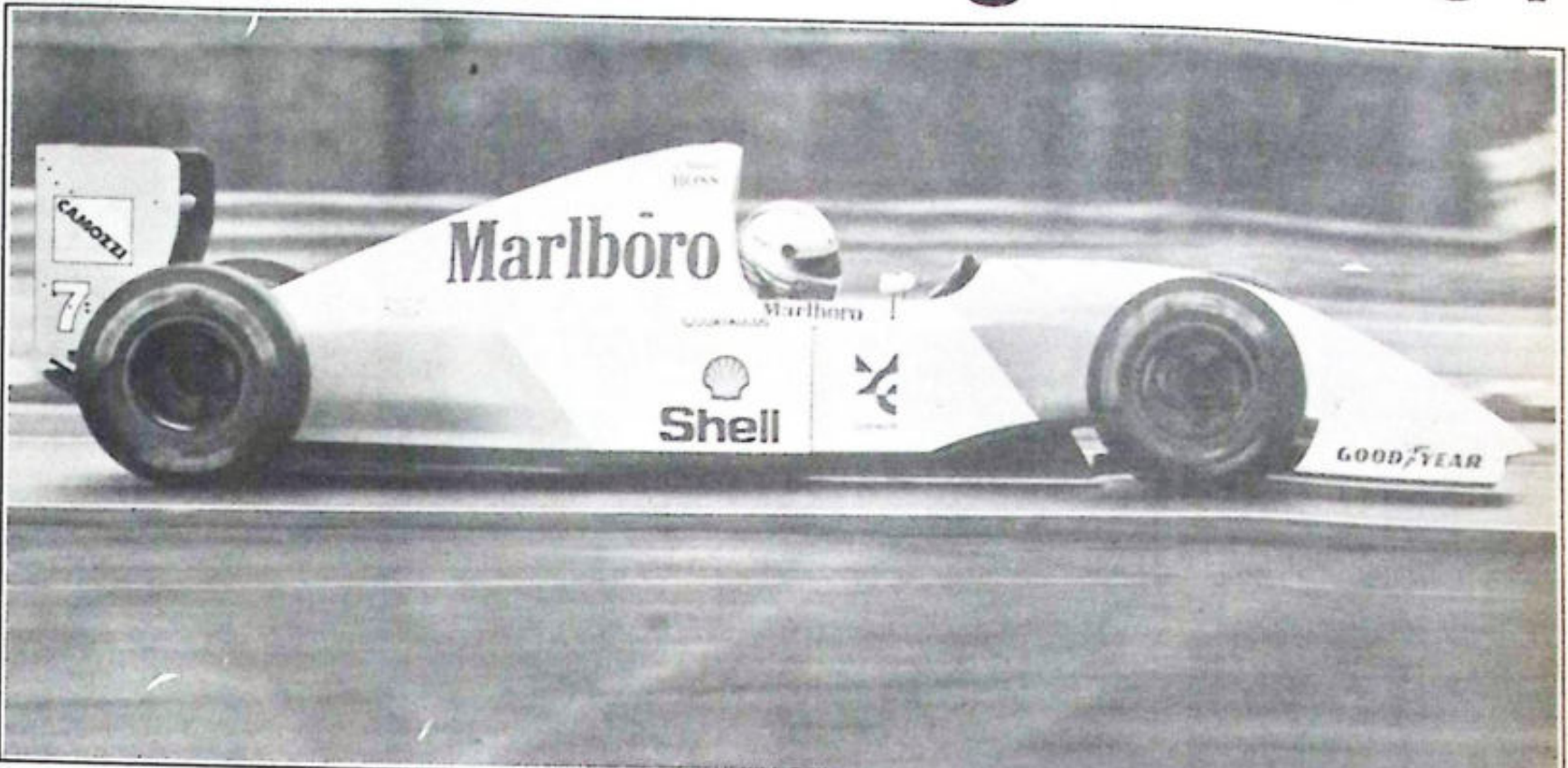
Em sua primeira aparição pública, Jabouille declarou que gostaria de ver a Peugeot nas competições, ainda que como fornecedora de motores num primeiro estágio, para depois fazer um carro integralmente seu.

Com essa dica, Ron Dennis entrou em campo, porque a Peugeot oferece duas coisas que para ele são

fundamentais. Pela ordem: não vai cobrar por seus propulsores e tem infra-estrutura capaz de promover rápido desenvolvimento, como acontecia anteriormente com a Honda.

Além disso, o Peugeot V10 - que está no banco de provas desde os primeiros dias de agosto - tem o mesmo peso e praticamente o mesmo comprimento que o Ford V8, o que permite partir para o projeto do novo carro usando como base o MP4/B, do qual já se conhece todos os defeitos. A possibilidade de o McLaren-Peugeot de 1994 ser um bom chassis cresce assim geometricamente.

A McLaren, por um acordo com a Chrysler americana, continuará a desenvolver os motores Lamborghini e não se descarta a hipótese de que a fábrica italiana ceda seus V12 para a Larrousse, que era a outra candidata aos Peugeot. A equipe de Gerard Larrousse está em situação financeira muito difícil e contava com um aporte de capital da Peugeot para poder sobreviver. O fato de a McLaren ter sido a escolhida pode decretar até o fechamento da escuderia francesa.



Na próxima temporada os carros da McLaren serão empurrados pelos motores franceses da Peugeot, que entram no lugar da Ford

Planos de Senna saem 2ª

SÃO PAULO (AE) - Num comunicado de três linhas, a assessoria de Ayrton Senna anunciou ontem que o piloto revelará seus planos para 94 numa entrevista coletiva, segunda-feira, às 10h30, em seu escritório em São Paulo. O comunicado só é

enfático ao avisar aos jornalistas que o horário será cumprido rigorosamente, mas ninguém duvida de que ele anunciará sua contratação pela Williams. O anúncio deve ser feito no mesmo momento por Frank Williams, em Londres.

F-3000 define o grid para a última etapa

NOGARO (França) - A disputa pela pole position da nona e última etapa do Campeonato Intercontinental de Fórmula 3.000 poderá fluir na decisão do título. Essa é a opinião dos brasileiros que entram hoje no circuito de Nogaro para treinos oficiais que definirão a ordem de largada da prova de amanhã. Localizado na região Sudeste da França, já nas proximidades da fronteira com a Espanha, o traçado oferece poucos pontos de ultrapassagem. "A pista, pequena e estreita, lembra um kartódromo. Na frente aqui é uma vantagem sagrada", garante Pedro Paulo Luiz (Arisco/Sadia/Unibanco/Marlbóro).

O francês Olivier Panis, da AMS Motorsport, e o português Pedro Lamy, do Team Crypton, são praticamente os dois únicos na liderança. Com três vitórias e 32 pontos, Panis tem apenas um a mais do que Lamy, que ganhou em Pau, circuito urbano distante 50 quilômetros de Nogaro. O espanhol David Coulthard, com 25 pontos e uma única vitória em Enna, tem possibilidades matemáticas, mas suas chances são remotas.

Entre os candidatos à pole position

bem aparecem Gil de Ferran (Sadia) e os franceses Emmanuel Collard e Jules Bouillon. Gil, depois de sair do pódio ao abandonar em Magny-Cours, promete correr atrás de uma vitória que o mantenha em evidência e na perseguição de uma vaga na Fórmula 1 em 94. Collard e Bouillon, da equipe Apomatox, conhecem o circuito e treinaram exaustivamente em Nogaro nas últimas semanas.

Quem quer que leve o título, Panis e Lamy deverão correr na Fórmula 1 no próximo ano. Panis já está praticamente confirmado pela Benetton nas últimas provas de 93, no Japão e na Austrália. Lamy andou pela Lotus na Itália e em Portugal e depende apenas de pequenos detalhes envolvendo seu patrocinador, a companhia petrolífera portuguesa GALP, para continuar na equipe de Peter Collins em 94.

Um quarto brasileiro correrá em Nogaro neste final de semana. Roberto Pupo Moreno disputará a última etapa do Campeonato Francês de Superturismo com um Alfa Romeo 155. O título já está definido em favor do alemão Frank Biela. Moreno ocupa a sexta colocação.

Mesmo contundido Ênio vai correr em Brasília

Embora esteja com o tornozelo machucado e com dificuldades para caminhar, o piloto goiano Ênio Ananias confirmou sua presença na última etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Uno, que será realizada amanhã no Autódromo de Brasília. O torceu o tornozelo, que em seguida teve um derrame, o que o obrigou a andar com auxílio de muletas.

Como é candidato direto à conquista do título na categoria B, Ênio poderia ficar fora desta etapa, pois teria por terra suas chances de conquistar o campeonato. Ele é vice-líder, atrás de Carlos Apeztegui e pretende chegar entre os três primeiros para assumir liderança. "Na última prova envolvi num acidente e fiquei impossibilitado de brigar pela vitória! Agora não posso ficar fora, pois senão não adeus ao título", diz Ênio.

Hoje começam os treinos oficiais, com a definição do grid marcada em duas sessões de 30 minutos, às 14h30 e às 14h45 da classe A. O circuito

de Brasília é o maior do País (5.475m) e tem longas retas.

Além de Ênio Ananias, Goiás será representado pelos irmãos Ananias e Laércio Justino e por Luiz Calil. Laércio também não está em plenas condições físicas, pois está se recuperando de um problema de saúde, mas vai para a pista brigar pela vitória para não se distanciar dos líderes da categoria A.

Além dos goianos na Classe A deve ter como destaques os gaúchos Aroldo Bauermann (Onix Jeans/San Marino) e Leonel Friedrich (Sinal), os cariocas Andréas Mattheis (Alpi) e Silvio Crema (Leite de Rosas/Castrol) e os paulistas Fábio Sotto Mayor (HG/Mahle/Luk) e Paulo Gomes (Autosole/Varga).

A programação do final de semana é esta: hoje, treinos das 9h às 10h30 (classe "B") e das 10h40 às 12h10 (classe "A"), com tomadas de tempo às 14h (classe "B") e 14h40 (classe "A"). A largada da classe "B" será às 11h30 e da classe "A" às 13h.



Ênio luta pela vitória para se manter com chances na F-Uno

Palmeiras e Suzano iniciam decisão em SP

SÃO PAULO (AE) - Nossa Caixa/Suzano e Palmeiras/Parmalat iniciam hoje a decisão do Campeonato Estadual Masculino de Vôlei pelo segundo ano seguido. A equipe de Suzano, que ganhou o título do ano passado em apenas duas partidas, tem a vantagem de ter maior entrosamento e de não ter desfaleques importantes. Já o Palmeiras quer explorar a garra para tentar a primeira conquista importante de sua história. O primeiro jogo da série melhor de três será disputado a partir das 20h40, no Ginásio Paulo Portela, em Suzano, com transmissão direta pela "TV Bandeirantes". A segunda partida será amanhã, às 15 horas, no Ginásio do Parque Antártica, local de um eventual jogo-extra - em caso de desempate - confirmado para as 20h30 de segunda-feira.

O técnico Renan Dal Zotto procurou diminuir os problemas sérios de entrosamento na última semana. Com a chegada do levantador Talmão e do atacante Pampa, que estavam na Seleção Brasileira, o time perdeu muito de seu conjunto, mas ganhou o talento de dois jogadores experientes.

Renan, que está há três meses na função, não aponta favorito para as finais. Apesar disso, ele reconhece que a equipe de Suzano, atual campeã paulista e brasileira, tem mais chances.

A base do time de Suzano é praticamente a mesma da temporada passada. A grande novidade é o atacante Kid, considerado o melhor passe da Liga Mundial. A equipe demonstrou nas semifinais ter assimilado bem a entrada do jogador, um dos destaques da Nossa Caixa, com sua mão esquerda muito potente.

Na final do ano passado, a vitória da torcida Mancha Verde, do Palmeiras, conseguiu chamar tanto a atenção quanto o inédito título do Suzano. Por isso, o policiamento no ginásio será reforçado. A Federação Paulista garante estar preparada para a possibilidade da presença da torcida, embora o jogo de vôlei sofra a concorrência da partida de futebol entre Palmeiras e Vasco, no Parque Antártica.

Leite Moça ganha mais 2 reforços

SÃO PAULO (AE) - A equipe do Leite Moça de Sorocaba para o campeonato da Liga Nacional de Vôlei Feminino já está completa com a integração das norte-americanas Karen Kemner e Paula Weischoff. Karen estreia na equipe amanhã, no primeiro jogo do Leite Moça nos Jogos Abertos do Interior, em Guarulhos. Paula, recuperando-se de uma contusão no tornozelo direito, só deverá estreiar já durante a Liga.

As duas norte-americanas jogaram nos últimos anos em times da Itália. Nos Estados Unidos, não há campeonatos profissionais de vôlei: os jogadores que se destacam nos torneios universitários têm, como única opção para ganhar dinheiro, a ida para o exterior. Karen estava tentando retornar aos Estados Unidos quando recebeu a proposta do Leite Moça para atuar no Brasil. Tanto Karen quanto Paula dizem estar contentes com a chance de jogar no Brasil e já conheciam, de ler e ouvir, o vôlei brasileiro.

Para trazer as duas jogadoras, o Leite Moça desembolsou cerca de US\$ 120 mil, divididos entre salários e taxas de transferência para as confederações.

Umbelivable Max é favorito do quarto páreo na Lagoinha

O cavalo Umbelivable Max, do Stud Goiânia (Luiz Miguel Estevão de Oliveira), é considerado favorito no quarto páreo desta tarde no Hipódromo da Lagoinha. Pilotado pelo jovem P. Tavares, levando 56 quilos no lombo, o ganhador da semana passada em 1.400 metros, ganhou o maior número de votos entre os profissionais, embora alguns prefiram Lando Kris, que tem a montaria de C. Gonçalves. A distância é de 1.000 metros. Shangô, excelente corredor, vem de dois segundos seguidos: para Lando Kris em 1.300 metros e Umbelivable Max, 1.400. Está muito pesado este filho de Shangamuzo, pertencente ao turfista William Humberto.

Outro alazão, Lord Flete, sete anos, do Haras CCM, pode cruzar o espelho em primeiro lugar. Na semana passada perdeu para Inverno de Bagé, em 1.300 metros. O vencedor ficou a fração do recorde. Inverno de Bagé não foi inscrito e o jóquei C. Gonçalves sabe que dificilmente perderá, a menos que ocorra prejuízo no percurso. Rifaxino tem melhorado alguns

furos e pode ser a maior surpresa ao lado de Febo, boa anotação para chegar entre os primeiros. Lord Flete é filho do famoso El Flete.

Fitzcenda, potranca de três anos, Zé do Ribamar, potro de três anos e Noturno, potro de três anos, fazem suas estréias no páreo de abertura, distância de 1.000 metros, às 15h. Os três ainda não ganharam, sendo portanto uma incógnita a maneira de correr de cada um.

Lord Jorge, já inscrito antes e depois retirado, corre contra Lando Kris. Pertence ao Stud Araguari e chega com uma vitória em São Paulo. O treinador é V. B. Santos.

Difícil a escolha no segundo páreo. O treinador ainda não definiu se corre Captain Raft ou Garamambo. Se confirmar o primeiro ele fica como indicado para o primeiro lugar. Na última apresentação Captain Raft terminou em segundo para King Concorde. Garamambo ganhou de Baby Morena em 1.000 metros e, na mesma distância chegou segundo na vitória de Jackpot Rare.

O PROGRAMA			
(147) - 1º PÁREO às 13h00 - 1.000 METROS			
1º	BETTER BULL	N/P	54 kg C. Gonçalves
2º	BOYVILLIO	N/P	54 kg W. Souza
3º	FREE THUNDER	N/P	54 kg W. Silva
4º	FEBO	N/P	54 kg W. Silva
5º	ZE DO RIBAMAR	N/P	54 kg W. Silva
6º	NOTURNO	N/P	54 kg W. Silva
(148) - 2º PÁREO às 13h40 - 1.000 METROS			
1º	CAPTAIN RAFT	N/P	54 kg W. Silva
2º	GARAMAMBO	N/P	54 kg W. Silva
3º	KING CONCORDE	N/P	54 kg W. Silva
4º	BABY MORENA	N/P	54 kg W. Silva
5º	JOCKEY KING	N/P	54 kg W. Silva
6º	JOCKEY KING	N/P	54 kg W. Silva
(149) - 3º PÁREO às 14h20 - 1.000 METROS			
1º	SHANGÔ	N/P	54 kg W. Silva
2º	SHANGÔ	N/P	54 kg W. Silva
3º	SHANGÔ	N/P	54 kg W. Silva
4º	SHANGÔ	N/P	54 kg W. Silva
5º	SHANGÔ	N/P	54 kg W. Silva
6º	SHANGÔ	N/P	54 kg W. Silva
(150) - 4º PÁREO às 15h00 - 1.000 METROS			
1º	UMBELIVABLE MAX	N/P	54 kg W. Silva
2º	UMBELIVABLE MAX	N/P	54 kg W. Silva
3º	UMBELIVABLE MAX	N/P	54 kg W. Silva
4º	UMBELIVABLE MAX	N/P	54 kg W. Silva
5º	UMBELIVABLE MAX	N/P	54 kg W. Silva
6º	UMBELIVABLE MAX	N/P	54 kg W. Silva

Taekwon-do promove seletiva para Campeonato Brasileiro

Cerca de 40 atletas vão participar amanhã, às 8h30, no Sindicato do Comércio do Estado de Goiás (Secege), da Copa Edvards de Taekwon-do. A competição tem por objetivo selecionar os 16 melhores lutadores que irão representar o Estado de Goiás no Campeonato Brasileiro da modalidade, no final desse mês, no Rio de Janeiro.

Doze academias estão mobilizadas para participar desta Copa - Wang Ra-do, Vanderly, Secege, Marcos, Proform, Corpo e Forma, Atletics, Boa Forma, Martes, Jaó, Pantera e Galvão. A academia melhor colocada receberá o troféu Prof. Edvards, enquanto que a segunda levará o troféu jornalista Batista Custódio, Editor-Geral do Diário da Manhã e a terceira colocada será agraciada com o troféu jornalista João Nascimento, de "O Popular".



Estes são alguns dos atletas que estarão lutando na seletiva

Romário descança e fatura no RJ

Jogador ganhou aposta de Cruyff e curte férias

RIO (AE) - Liberado pelo técnico do Barcelona, Johann Cruyff, para passar uma semana de folga no Rio, o atacante Romário fugiu ontem do assédio dos fãs na praia da Barra da Tijuca. O jogador chegava em seu carro para o tradicional futebol de praia com os amigos, nas proximidades do trailer Viagandão, quando viu a presença de vários torcedores e resolveu acelerar e ir embora. Artilheiro do campeonato espanhol, com seis gols, Romário vai aproveitar a folga para assinar um contrato milionário de publicidade.

Romário só foi liberado por

Cruyff porque o Barcelona venceu o Valladolid por três gols de diferença. Essa foi a condição imposta pelo treinador para que o irrequeto baixinho pudesse resolver "problemas particulares" no Brasil. Romário disse que marcou a passagem com antecedência e reservou lugar no voo porque tinha certeza de que o desejo do treinador seria cumprido. Foi dele o terceiro e mais bonito gol da vitória do Barcelona. "Vou ser o artilheiro do campeonato espanhol", diz, desdenhando do amigo Bebeto, do Deportivo La Coruña. "O time dele é muito ruim".

Valorizado pelo sucesso na Seleção Brasileira e no Barcelona, Romário assinou um contrato de publicidade de US\$ 100 mil com a agência de turismo da

Tia Augusta. No Rio, o publicitário João Henrique Areias, que chegou ontem dos Estados Unidos, também trouxe outros contratos para o jogador assinar. Romário vai ter sua imagem divulgada em vários produtos antes da Copa do Mundo nos Estados Unidos.

O atacante não esconde de ninguém seu interesse em fazer lobby para que o amigo Edmundo, do Palmeiras, jogue ao seu lado na seleção. "Ele é craque e formaria um trio infernal comigo e com o Bebeto", afirma o jogador. Romário não tem dúvidas de que o Brasil é favorito para a Copa do Mundo de 94 e espera se consagrar como melhor jogador da competição.

Goias joga sem 3 e precisa da vitória

O Goiás se encontra em situação bastante delicada, após a derrota de 3 a 1 para o Vitória, na última quinta-feira. O time continua em sétimo lugar no grupo C, com apenas cinco pontos positivos. Para se manter na primeira divisão do Campeonato Brasileiro, é necessário ficar pelo menos na quarta colocação da chave. O quarto colocado, atualmente, é o Paysandu, que está com nove pontos, quatro a mais que o Goiás.

Estão faltando seis partidas para o encerramento da fase. O Goiás disputará quatro delas no Serra Dourada e duas fora de casa. A partir de amanhã, o clube fará uma sequência de três jogos em Goiânia. O primeiro será contra o Ceará, na próxima quarta-feira, com o Náutico, e no outro final de semana, os goianos receberão o Paysandu. Nestes compromissos, será fundamental a conquista de três vitórias, pois todos os adversários são concorrentes diretos na briga pela classificação. Isso porque, espera-se que Vitória e Remo sejam os dois primeiros do grupo.

O técnico Roberval Davino terá três desfalques para o confronto de amanhã, contra o Ceará. A dupla de zaga titular, Márcio e Luís Carlos, foi expulsa em Salvador e cumprirá suspensão automática. O lateral Wilson se contundiu no joelho e também está fora. Para o lugar de Luís Carlos, Vladimir está confirmado. No posto de Márcio, Davino poderá colocar Sanderlei, ou improvisar o meia Celso. Este último atuou todo o segundo tempo nesta posição, após a expulsão de Márcio, contra o Vitória.

Roberval Davino deixou a entender que Celso terá posição garantida. Com isso, existe a dúvida se Augusto voltará à equipe titular, havendo possibilidades dele retornar em lugar de algum atleta



Vladimir deve retornar à zaga do Goiás amanhã, diante do Ceará

do ataque, como César Mineiro que não jogou bem na Bahia. Na lateral-direita, está definido que Rubens Carlos será o substituto de Wilson. O treinador vai confirmar a escalação após o treino de hoje.

Na preliminar de amanhã, o Goiás vai estreiar na Copa Gover-

nador do Estado, às 15h, contra o Piracanjuba. O técnico Rubens Fantato confirmou o time: Alexandre, Gilmar, Jairo, Celso e Andrei; Flávio Nivaldo, Cleilson e Marlon; Sandro e Marcelo. Apenas Jairo, Flávio e Cleilson, são profissionais.

Vila continua sem time definido para enfrentar Goiatuba

O coletivo realizado ontem à tarde no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga não serviu para que o técnico José Galli Neto definisse o time do Vila Nova, que estreia amanhã, diante do Goiatuba, no Campeonato Brasileiro da Série B. Ele ainda espera contar com o meio-campista Tosim neste compromisso, mas, segundo adiantou o jogador, será muito difícil o seu aproveitamento nesta partida. Tosim não participou de nenhum dos dois coletivos ministrados pelo treinador esta semana.

Mesmo estando consciente disso, José Galli Neto revelou que pretende utilizar o meia. "Estou torcendo para que o Tosim se recupere do problema no olho, friso o treinador. Hoje pela manhã, Galli Neto comanda treinamento tático no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, quando define o time. A utilização do meio-campista depende muito do resultado dos medicamentos que o jogador usou após consultar um oftalmologista. Ontem, Tosim suspendeu, a pedido do especialista, toda medicação e realizou apenas exercícios físicos com o preparador Iron Gonçalves. Mesmo demonstrando motivação em querer jogar, Jairo, Flávio e Cleilson, são profis-

sionais.

mento na partida de estreia do Vila. O quarto-zagueiro Paulo Silva treinou normalmente ontem e nada sentiu da contusão na coxa direita. No entanto, o jogador adiantou não estar bem fisicamente. Não tendo outra alternativa, já que o zagueiro Jandilson, contratado ontem pelo Vila Nova, não foi regularizado junto a CBF, Galli Neto terá que utilizar o jogador. "O Paulo Silva não está nas suas reais condições técnicas, mas terei que colocá-lo no jogo", afirmou o treinador.

Além de Jandilson, que veio emprestado do Bragantino até o final do ano, chegou também o lateral-direito Serginho, que disputou o Campeonato Goiano do ano passado pelo Novo Horizonte de Ipameri. À exemplo de Jandilson, o lateral ficará no Vila até o final do ano. O centroavante Marco Aurélio estava sendo aguardado ontem à noite em Goiânia. Segundo informou o supervisor Jair Rabelo, com a chegada do centroavante, o Vila encerra o ciclo de contratações para o Campeonato Brasileiro e a Copa Governador Iris Rezende. Rabelo disse que todos os contratados, com exceção de Jandilson, estão em condições de jogo, já que o secretário do clube, Mazinho, viajou ontem para o Rio com o objetivo de regularizá-los.

Corinthians defende sua invencibilidade

Mário Sérgio apelou para os recursos de treinador e até de comentarista para tentar vencer hoje, às 16 horas, o Inter no Paulistão e manter a liderança no Campeonato Brasileiro. Durante a semana, já havia lido o jornal gaúcho encomendado da TV Bandeirantes compactos de partidas do adversário e ontem chegou ao desafiante de abandonar os jogadores de treinamento da véspera da partida. Não ensaiou jogadas para ficar horas e quinze minutos falando ao telefone.

"Falei com gente que conhece profundamente o Internacional. Falei com gente que conhece muito importantes. Hoje fui espionagem. Basicamente todos sabem qual a forma do time oposto se comportar. São os detalhes que fazem a diferença. Na semana passada fiquei três noites pensando até me decidir por colocar Simão no time" - revela. Mário Sérgio também ligou para Porto Alegre e Rio de Janeiro e falou com "amigos" jornalistas e técnicos.

CORINTHIANS: Ronaldo Luís Carlos Vinck; Marcelo; Ezequiel; Elias, Marcelinho e Valber; Rivaldo. **INTER:** Fernando Cruz, Argel, Adilson e Rivaldo; Daniel Frasson, Elson, Daniel Caíco; Bobô e Paulinho; Cláudio Vinícius Cerdeira.

Renato Gaúcho reforça o Fla contra Bahia

Depois de sofrer duas derrotas consecutivas, contra o Corinthians pelo Campeonato Brasileiro e o Olímpia, pela Supercopa de Campeões, o Flamengo decidiu o campo decidido a vencer o Bahia hoje, no Maracanã, pela rodada do retorno do Brasileirão. Júnior quer o time no ataque, mas, devido a uma cirurgia na perna esquerda, e já se colocou à disposição do treinador para ser utilizado durante a partida.

Renato participou normalmente do treino de ontem e marcou o único gol dos reservas. Depois do treino, ele conversou com o técnico e disse que ainda não está em condições de jogar uma partida. "Prefiro ficar na reserva e estar nos 30 minutos finais", disse o jogador, que vai cumprir seu contrato com o Flamengo até dezembro e se transferirá para o futebol japonês. O retorno do retorno do ponta Naldinho o jogo de hoje.

FLAMENGO - Gilmar; Antônio, Júnior Baiano, Rogério; Charles, Fabiano, Marinho e Marcelinho; Casagrande; Lima. **BAHIA:** Rodolfo, Ronaldo, Ronald, Vilmar e Ronaldo Adnaildo, Marquinhos, Ramon e Arturzinho; Naldinho e Marcelo. **JUIZ:** João Paulo Araújo.

Demais jogos

Grupo A	x	Bombas
Cruzeiro	x	Santos
Grupo B	x	Santos

Reservas do Atlético goleiam no último coletivo da semana

O Atlético, que viaja hoje às 12h40 para Tocantinópolis, onde faz seu jogo de estreia na seletiva para o Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão, fez ontem um coletivo que trouxe preocupação aos poucos torcedores que acompanharam o trabalho rubro-negro. Apresentando os mesmos erros que resultaram apenas num empate em São Luís, a equipe principal do Atlético foi derrotada pelos reservas pelo placar de 4 a 1, com gols de Edilson, Gilberto, Claudinho e Washington para os reservas e um belo gol de André para os titulares.

Por diversas vezes, o técnico Milton Buzzeto teve que parar o coletivo, para corrigir as falhas, principalmente a velocidade pelas laterais e as finalizações que mais uma vez não demonstraram muita eficiência na área adversária.

Apesar de concordar que o time não esteve bem no coletivo, Buzzeto deve manter a equipe que iniciou o jogo-treino. A única dúvida, diz respeito ao zagueiro André que teve uma leve contusão no final do coletivo, mas deve participar do jogo de estreia. O time deve ser escalado da seguinte forma: Wellington, Márcio, André, Celso e Augusto; Ramon, Deleone e Paulinho; Otávio, Fernando Almeida e Lindomar. Para compor o banco de reservas o técnico terá Rinaldo, Raimundo, Claudinho, Oscar e Edilson.

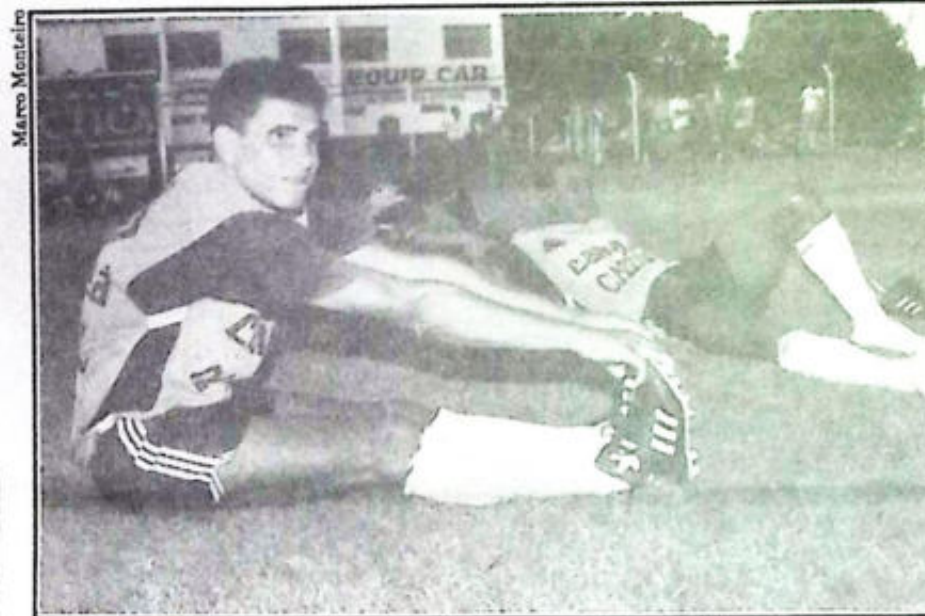


Lindomar está confirmado no lado esquerdo do ataque atleticano

A data de volta ainda não está definida. Somente quando chegar ao Tocantins, é que terá ou não confirmado a realização do amistoso que faria com o Porto Franco (MA), e aí sim definiria se voltam na terça ou quarta-feira.

Para enfrentar o Atlético, o

Tocantinópolis, primeiro campeão do campeonato estadual do Tocantins, deverá ser escalado pelo técnico David dos Santos, da seguinte maneira: Ciro, Raífran, Denis, Ageu e Andrade; Rogério, Toinzinho e Dico; Maurinho, Esquerdinha e Jackes.



Serginho (sem chutelas), descansa após seu 1º treino no Vila

Agora sim, Palmeiras e Vasco vão se enfrentar

O jogo mais polêmico do Campeonato Brasileiro será disputado hoje, a partir das 18 horas, no Estádio Palestra Itália. O Vasco da Gama, desta vez, garante presença. "Seria suicídio", acredita. "O Palmeiras acabaria marcando um gol." A esperança do treinador e dos próprios jogadores é de que o Palmeiras saia demais para o ataque e acabe deixando espaços em sua defesa. Geovani e William, que volta ao time depois de longo período inativo, no lugar de Silas, contundido, receberam a missão de aproveitar esses espaços com lançamentos longos para os atacantes Valdir e Pedro Renato.

Palmeiras: Sérgio; Gil Baiano (Cláudio), Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho e Zinho; Edmundo, Evair e Edilson. **Técnico:** Wanderley Luxemburgo. **Vasco:** Carlos Germano; Pimentel, Jorge Luís, Torres e Cássio; Leandro, França, Geovani e William; Valdir e Pedro Renato. **Técnico:** Alcir Portela. **Juiz:** José Mocellin (RS).

um jogo tenso e nervoso no Parque Antártica, o técnico Alcir Portela não quer jogar pelo empate. "Seria suicídio", acredita. "O Palmeiras acabaria marcando um gol." A esperança do treinador e dos próprios jogadores é de que o Palmeiras saia demais para o ataque e acabe deixando espaços em sua defesa. Geovani e William, que volta ao time depois de longo período inativo, no lugar de Silas, contundido, receberam a missão de aproveitar esses espaços com lançamentos longos para os atacantes Valdir e Pedro Renato.

Palmeiras: Sérgio; Gil Baiano (Cláudio), Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho e Zinho; Edmundo, Evair e Edilson. **Técnico:** Wanderley Luxemburgo. **Vasco:** Carlos Germano; Pimentel, Jorge Luís, Torres e Cássio; Leandro, França, Geovani e William; Valdir e Pedro Renato. **Técnico:** Alcir Portela. **Juiz:** José Mocellin (RS).

Antônio Porto

Depois dos anos dourados

A ausência do futebol-arte nos campos mundiais sempre recebe uma overdose de otimismo e promoção de quatro anos com o grande evento patrocinado pela Fifa. Em cada País, os estádios são coloridos e lotados apenas na fase decisiva das principais competições. A tábua de salvação dos estados também se restringe ao apelo emocional das partidas finais, quando está em jogo o título de campeão.

Mesmo no apogeu de craques em profusão, o futebol sempre viveu períodos positivos e negativos. Já imaginaram a frustração do famoso selecionado húngaro surpreendido pelos alemães no Mundial de 54? A equipe liderada por Ferenc Puskas foi considerada perfeita na avaliação do jornalista Armando Nogueira.

Que falar do fausto reinado do Santos de Pelé. Conquistou os títulos

mais importantes e hoje vive as limitações de uma equipe de expressão média com uma das maiores dívidas da Previdência Social. A "academia" do Palmeiras "máquina" do Fluminense, o "expresso" do Vasco da Gama, a "seleção" do Nilton Santos, Garrincha, Didi, Quarentinha, o Flamengo da era Zico, Júnior, Sócrates, Nunes, o Atlético Mineiro de Dadá Maravilha, o Cruzeiro de Dirceu Lopes, Tostão e Zé Carlos. Hoje tudo é nostalgia.

Nos limites regionais vivemos fases distintas do início do Goiânia, da liderança do Atlético, do incrível Vila tetracampeão e, finalmente, a predominância esmeraldina agora em declínio. As descobertas arqueológicas registram a existência de um jogo de bola há mais de 30 séculos. Desde os tempos dos chineses, antes da Fifa, o futebol é marcado por bons e maus momentos.

□ Não se pode receitar para o Goiás o manual de desculpas esfarrapadas ou o poder do pensamento positivo, como diria Cacá Rosset. Talvez fosse alguns minutos de paciência e sabedoria para superar o difícil momento que a equipe atravessa no Campeonato Brasileiro, principalmente depois que "cavalo" atropelou todo mundo em Salvador. O poder do pensamento pusillânime não pode afetar os sentimentos da agremiação esmeraldina.

Sem segredos

A boa performance da arbitragem goiana, reconhecida pela própria Cobraf, é o resultado de um trabalho meticuloso realizado sob o comando do major Everton Pedro da Cunha.

Turma do Funil

Encontro saudável de velhos amigos e grandes nomes do esporte goiano hoje, no ginásio de Senador Canedo e na Chácara Panorama. Missa solene, competições esportivas, carreta, tudo em nome da confraternização. Iniciativa de Roque Antônio da Paixão e Roosevelt de Oliveira. Presenças confirmadas de Adair Nascente, Abdúl Sebbá, Bernardo de Castro, Daurio Fleury Cunado, Fernando Roriz, Hugo Silveira, Inácio Siqueira, Juarez Lobo, Lenine Faria, Milton Crispim Borges, Odélio Gomide, Reginaldo Aréio Ferreira, Tasso de Castro, Edner Mendes de Brito, Sebastião Valadares, Vinícius Berquó, William Agel de Melo, Luiz França. Amauri Menezes, Alcione Pignata, Armandino Porto, Lino Consorti, Edgar Vigiano, Hélio Prego, Ibery Monteiro, José Segurado, Hélio Hugo, Luiz Honorato, Nabucodonosor Ferras de Lima, Ronald Barros, Sebastião Monteiro, Sebastião Segurado, Sislezio Simões Lima, Ariodé Augusto e outras presenças marcantes.

"É claro que estou sofrendo na condição de dirigente e torcedor. Mas durmo tranquilo, com a consciência do dever cumprido. Ninguém joga para perder."

Rubens Brandão
Presidente esmeraldino

"Jogamos uma partida dramática. Saimos na frente, mas o Roberto Cavalo desequilibrou. O time não está abalado e esperamos ganhar todos os jogos no Serra Dourada."

Roberval Davino
Enaltecedor dos esforços do grupo

"Com um ataque formado por Edmundo, Bebeto e Romário, o Brasil conquistará seu quarto título mundial."

Teti Santana
Fazendo previsões

"Os clubes cariocas parecem fadados a não ser protagonistas neste Campeonato Brasileiro, ao contrário de competições anteriores."

Carlos Antônio Macedo
Editor do Jornal dos Sports

É PRECISO DIZER

... É plenamente compreensível o momento ruim que o Goiás atravessa. No universo limitado do futebol goiano ninguém pode desconhecer os esforços da diretoria esmeraldina. Nos limites de suas forças, Hailé Pinheiro, Rubens Brandão e Júlio Ximenes enviaram esforços e tiveram a dignidade de não abandonar o barco.

... Todos esperavam um milagre na Fonte Nova. A equipe vinha subindo de produção, mas sempre carente, devedora de uma exibição convincente. O imprevisto passou a ser uma constante no cotidiano do clube da Serrinha. Nem por isso pode condenar dirigentes, comissão técnica e jogadores a execração pública.

... Análise o esporte

das multidões como os musicais. O rock de Presley, o romantismo de Frank Sinatra, a juventude de Beatles, o carisma de Roberto Carlos, o sambão de Rosa e Lamartine, a tropicalia de Caetano Veloso, Gil, Gal, Rita Lee e nomes votados. De uma saudosa lembrança, ninguém ignora a avalanche sertaneja de André e Leonardo, o tiazinho e Chorão, a faturar milhões e de discos de ouro. No da revanche musical, giram novas tendências. Restará o acervo do patrimônio inesgotável exatamente pelo caráter amarelhado pelo tempo. A história de sempre será outra.

Vista-se a preços de atacado

MODA VERÃO

Texto: CIRA AIRES
Fotos: VALDIR ARAÚJO

Se você tem um amigo ou parente que está querendo comprar roupas, mas está limitado pelos altos preços do mercado, um consórcio improvisado pode ser uma saída econômica. Reunindo suas economias às dos amigos, todos poderão comprar o que se pretende em confecções atacadistas, por preços e prazos mais atraentes que os praticados no varejo. Boa parte das confecções de Goiânia vende no atacado para qualquer consumidor, desde que liquida, de uma só vez, uma quantidade mínima de peças, que varia de seis a 12 peças, dependendo do artigo e da confecção.

As roupas que mais favorecem a compra no atacado são as lingerie, camisetas e roupas infantis, já que o consumidor faz mais uso dessas peças e os preços são mais baixos, o que favorece a compra, mesmo sem a ajuda de amigos. Considerando o mesmo padrão de preços, sai em conta também comprar maiôs, jeans e blusas sociais. Geralmente, as confecções dividem o valor da compra em duas parcelas, a serem pagas em 30 e 60 dias. Quando à vista, oferecem descontos que, quase sempre, cobrem as ofertas do varejo. Esta vantagem traz alguns preços e planos que devem ser considerados pelo consumidor como parâmetro geral do mercado, já que entre uma confecção e outra os preços, planos e padrão das roupas divergem.

Maiôs e biquínis em profusão

Só o fato de não ter que desembolsar uma entrada para comprar maiôs ou biquínis já é uma grande vantagem. Ainda mais quando o valor pode ser parcelado em dois ou três pagamentos. Geralmente, as confecções desse gênero oferecem prazos de 30, 45 e 60 dias para compras acima de 10 a 12 peças. Também no varejo, com um acréscimo de 20%, ou com o mesmo preço de atacado, porém à vista.

Na confecção Água Marinha, por exemplo, qualquer consumidor pode levar acima de 10 peças, podendo pagar pelos seguintes planos: à vista com desconto de 30% sobre o preço tabelado; em 28 e 42 dias, pelo preço tabelado, ou em 28, 42 e 56 dias, com acréscimo de 20%. Além dos prazos, os preços praticados nas atacadistas são, em muitas ocasiões, inferiores aos do varejo. Os preços de tabela dos biquínis da Água Marinha variam de CR\$ 1.000 a CR\$ 2.100, dependendo do modelo e estampa. Os maiôs variam de CR\$ 1.500 a CR\$ 3.000. Nas lojas Americanas, por exemplo, o maiô mais barato custa CR\$ 1.220, enquanto o mais caro custa CR\$ 1.390, preços à vista. A diferença é apenas aparente, já que comprando na Água Marinha, no atacado, você ganha um desconto à vista de 30%, o que reduz o preço do biquíni de CR\$ 1.000 para CR\$ 1.370, com a vantagem de se estar comprando um produto de qualidade nitidamente superior aos das Americanas. Se a compra for feita à prazo, em dois pagamentos, o cliente terá 45 dias para quitar completamente o débito, o que lhe dá uma vantagem de prazos superior ou, no mínimo, equivalente à da inflação. Os preços do varejo são muito superiores aos praticados por outra



Maiôs e biquínis estão entre as opções para compra no atacado

confecção atacadista, a Viva Verão, onde o biquíni de adulto está em torno de CR\$ 1.200, podendo ser dividido em dois pagamentos sem entrada (cheque para 30 e 45 dias), no caso de compras acima de 12

peças. Os maiôs estão em torno de CR\$ 2.500. Para as compras à vista, os preços dos biquínis e maiôs dessa confecção são os mesmos de tabela, o que torna vantajosa a compra à prazo.

Estoque de roupa íntima

Para comprar calcinhas no atacado nem é preciso reunir as economias. Além de ser uma peça que as mulheres adoram ter aos montes, as confecções não exigem uma compra muito grande para dar descontos e prazos. A confecção Fim D'Linha, por exemplo, oferece as vantagens do atacado para qualquer cliente que leve uma quantidade mínima de cinco conjuntos de calcinhas e sutiãs.

As peças dessa confecção são de ótima qualidade, tão boas quanto as marcas famosas, como Lorena, De Millos ou Valisere, e custam o olho da cara. Pelo preço de uma boa calcinha da Valisere, que nas Lojas Americanas está custando CR\$

1.900, você pode comprar um conjunto de calcinha e sutiã, em renda e lycra, da Fim D'Linha, que custa CR\$ 1.483, em dois pagamentos para 30 e 45 dias. Lógico, para compras acima de cinco conjuntos. Se você tiver dinheiro para pagar à vista, a compra fica mais vantajosa. Nesse plano, o mesmo conjunto passa a custar CR\$ 900,00.

Até os lançamentos dessa confecção mais sofisticados e elegantes, custam, no entanto, menos que marcas desconhecidas no varejo. Um conjunto todo em renda sai por CR\$ 1.946, em dois pagamentos. À vista, o preço cai para CR\$ 1.304. Na Intima Lingerie, os conjuntos mais baratos, da marca Evas, são



Para comprar várias peças, preço à prazo com desconto

vendidos, no varejo e à vista, pelo preço mínimo de CR\$ 1.513, com a desvantagem do

produto ser bem inferior aos comercializados pela confecção atacadista.

Camisetas no atacado custam até a metade

Uma roupa que vale a pena comprar no atacado é a camiseta. Reunir alguns amigos e fazer uma boa compra pode beneficiar a todos, mesmo nas compras à vista. Enquanto no varejo, o preço de uma camiseta lisa padrão gira em torno de CR\$ 1.300, no atacado pode ser encontrada pela metade do preço, para as compras à vista, acima de 12 peças. É que a maior parte dos atacadistas oferecem desconto de até 30%, à vista, para camisetas cujos preços giram em torno de CR\$ 1.200. Na confecção Kilt, compras acima de 12 peças, são parceladas em duas vezes, com cheque para 30 e 60 dias. Uma camiseta lisa ou listrada, meia malha, fio 30, custa CR\$ 1.150. Outra mais bonita, com botões, custas um pouco mais, CR\$ 1.290. As estampadas saem por CR\$ 1.790. Nas compras à vista, é dado desconto de 30%. Nas

lojas do varejo, a exemplo da Laranja Madura, uma camiseta do mesmo padrão, da marca Use, custa, à vista CR\$ 1.300. À prazo, há acréscimo de 30%. No atacado, você não paga o acréscimo e ainda tem prazo mais vantajoso. A confecção Kilt não exige C.G.C. para as compras no atacado. As camisetas das confecções Zimpoll e M-Pollo também estão nesta faixa de preços. Os planos à prazo são os mesmos. Apenas a gola polo, da M-Pollo custa um pouco mais, CR\$ 1.981, preço similar ao praticado no varejo, porém à vista. O desconto dado nas compras à vista pelas duas confecções é um pouco menor que o oferecido pela Kilt, varia de 20% a 25%.

Outra desvantagem é que a primeira compra só poderá ser feita à vista, pelo consumidor ainda não cadastrado nestas lojas.



Camisetas: muitas opções e bons preços no atacado

Prazos e descontos na venda dos jeans

A vantagem de se comprar jeans no atacado está nos prazos e descontos que a maioria das confecções oferecem. Geralmente, o varejista revende por preços similares aos da tabela dos atacadistas, porém apenas para pagamentos à vista. Se o cliente quiser um prazo, a mercadoria sofre um acréscimo de cerca de 30%, no varejo. No atacado, o cliente pagará preço similar ao do varejo, podendo parcelar a compra em dois pagamentos para 30 e 60 dias, sem acréscimo nenhum.

É o que acontece, por exemplo, com as roupas da confecção Richard Martin, que vende no atacado a partir da compra de seis peças variadas. A calça jeans básica custa CR\$ 3.690, no plano de 30 e 60 dias. Modelo de mesmo padrão, na boutique Laranja Madura, revendedora da marca, custa até um pouco mais barato, CR\$ 3.600. Contudo, nesta última, o cliente tem que pagar à vista ou parcelar, com um

acréscimo de 30%. Na própria fábrica, o cliente tem a opção de parcelar em dois pagamentos ou levar as seis peças mínimas à vista, com um desconto de 30%, o que reduz o preço unitário da calça para CR\$ 2.583.

O valor da compra pode ser pago ainda em 30 dias, com um desconto de 15%. Outras peças, como as calças de brim listradas também podem ser adquiridas através dos mesmos planos. O valor de uma dessas peças, no plano de 30 e 60 dias, custa na fábrica CR\$ 4.490, praticamente o mesmo preço de uma calça jeans tradicional vendida em lojas varejistas.

Parte das confecções que vendem no atacado exigem que o comprador tenha firma registrada e comprove isso através do C.G.C. da empresa. Algumas, no entanto, dispensam formalidades e revendem para qualquer pessoa que compre a quantidade mínima exigida.



Jeans ou brim são opções de compras com grupos de amigos

Para o vestuário infantil

De um modo geral, as confecções de roupas infantis incluem nos planos de atacado compras acima de seis peças. Como todo mundo tem uma criança em casa ou nas casas dos parentes, torna-se econômico fazer, de uma só vez, compras para toda garotada. Em duas confecções pesquisadas, Km-1 e Art Anna, os preços e prazos são atraentes, comparados aos praticados no varejo.

Uma camiseta para crianças de

dois a oito anos, por exemplo, custa CR\$ 715,00, no plano de 30 e 60 dias, da confecção Km-1. À vista, o preço do mesmo produto cai para CR\$ 440,00. Na Art Anna, camisetas do mesmo padrão saem por CR\$ 648,00. Na loja varejista Dandy Júnior, camisetas similares custam, à vista, CR\$ 700,00. Tanto para compras à vista como a prazo, os preços do atacado são mais compensadores. Na hora de comprar, vale pesquisar preços em vários atacadistas.

Presidente da Ceme acredita que preços de remédios cairão

O decreto 793/93 vai forçar a redução dos preços dos medicamentos e as farmácias e drogarias serão fiscalizadas de perto pelo próprio consumidor. A afirmação é do presidente da Central de Medicamentos do Brasil (Ceme), Max Lânio Gonzaga Jaime, ao se referir ao decreto do Governo federal que institui a padronização das denominações dos remédios de mesma base farmacológica. Em entrevista ao DM, o presidente da Ceme afirmou que o novo decreto acabará com a guerra que existe entre as farmácias, já que, segundo ele, o que provocava a disparidade de preços é exatamente a imensa variedade de marcas comerciais existentes no mercado.

Para Max Lânio, mesmo com a resistência dos laboratórios, o decreto 793 deverá ter um alcance social sem precedentes. Segundo ele, o consumidor final já não suporta pagar os altos preços dos medicamentos. Para ele, o festival

de marcas só confunde o consumidor. "Remédios com a mesma base farmacológica não podem ser vendidos a preços diferentes", reafirma.

O presidente da Ceme acredita que a população brasileira também será muito beneficiada com a municipalização da saúde pública, já efetivada em muitas administrações por todo País. Segundo ele, a Ceme não consegue atender toda demanda nacional, exatamente porque falta gerenciamento adequado dos estoques dos medicamentos da empresa, que é jurisdicionada ao Ministério da Saúde. Ele não nega que haja má distribuição dos remédios da Ceme e até mesmo desvios de estoques. Por isso mesmo, aponta a municipalização da saúde como saída para estes problemas, onde cada administração desenvolva programas específicos de distribuição e gerenciamento dos medicamentos, de acordo com a realidade de cada município.



Max Lânio, novo presidente da Central de Medicamentos

Agos lança cheque para supermercado

A Associação Goiana de Supermercados (Agos) em parceria com a Alimentick Refeição Convênio Ltda, lança em Goiás o Cheque Supermercado. Trata-se de um vale compras que substitui as cestas básicas e os tickets/vales-refeições convencionais.

O Cheque Supermercado será fornecido pelas empresas aos seus empregados gratuitamente ou por um valor mais acessível. Os super associados à Agos por sua vez, receberão somente estes cheques em seu valor integral na compra de quaisquer produtos.

O objetivo da Agos e de outras associações estaduais com a implantação deste convênio, é o de pôr fim à polêmica criada entre supermercados e as empresas administradoras de tickets e similares, pois estas levam normalmente de dez a 22 dias para ressarcir o valor dos tickets aos supermercados, o que obriga os supermercados repassarem às compras o aumento do período, ou simplesmente deixarem de receber os

tickets, o que vem ocorrendo na maioria das lojas em Goiânia. Com a implantação do Cheque Supermercado o reembolso, ou seja, a troca dos tickets por dinheiro, será feita em, no máximo 3 dias, fazendo com que os supermercados pratiquem preços mais baixos.

Como compensação, as empresas que participarem do convênio poderão obter reduções em seus tributos, um dos benefícios fiscais do PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador. O Cheque Supermercado é utilizado em supermercados do Rio de Janeiro, Grande do Sul e Espírito Santo, com muito sucesso. Em Goiânia, dezenas de lojas associadas à Agos se credenciaram ao programa.

O lançamento oficial do Cheque Supermercado acontecerá no próximo dia 13, quarta-feira, no auditório da Agos, às 17h, com a presença do diretor comercial da Alimentick, sr. José Luiz; o presidente da Agos, Joaquim Getúlio Silva; a Diretoria Executiva da entidade e associados.

Secretaria lança programa de modernização

Encontro debate base da mudança na Fazenda

Durante o Seminário "Desburocratização, Qualidade e Produtividade", realizado durante todo o dia de ontem, o secretário da Fazenda, Valdivino José de Oliveira assinou quatro portarias, instituindo e regulamentando o "Programa de Modernização Fazendária".

Falando na abertura do seminário, o secretário salientou que os debates e exposições realizadas durante todo o dia "significam o início de uma nova fase. Estamos há nove meses preparando o Programa de Modernização, que prevê uma mudança de comportamento de todos os servidores, passando pelo secretário, diretores, delegados, chefes de departamentos. Esta mudança é um processo. Não é um



Valdivino (2º à esquerda) participou ontem do seminário

ato. E deve ocorrer paulatinamente, na medida em que os programas forem sendo implementados".

Para o secretário, a desburocratização, visa, em primeiro lugar,

atender ao contribuinte, através de uma maior eficácia nos serviços prestados.

E evidentemente que o Estado bem equipado, com seu pessoal bem

treinado, com instalações físicas adequadas, e com um bom relacionamento com o contribuinte, podemos esperar que a arrecadação do Estado aumente, com o consequente combate à sonegação fiscal, através de uma política sem terrorismo, com uma política justa, de modernidade administrativa". Lembrou na ocasião que as linhas básicas deste programa passam pela reestruturação da Secretaria, por uma mudança de comportamento do próprio servidor, através de treinamento na área de relações humanas e nos setores específicos, passando pelo projeto de informática, modernização da legislação e também dotar a Secretaria de espaço físico suficiente. A meta principal, segundo Valdivino é reverter o atual quadro de estimativa onde, para cada cruzeiro arrecadado um cruzeiro é sonegado. A previsão é de que, com a informatização, a arrecadação cresça em 30%. Durante o seminário, que teve como meta

promover um amplo debate sobre a desburocratização, qualidade e produtividade, além de destacar a importância da informática e do desenvolvimento de recursos humanos no processo de modernização e desburocratização do sistema fazendário, aconteceram palestras sobre os temas: Informática no processo de Modernização Fazendária, pelo diretor do Centro de Informática, Edson Marín; Desburocratização, qualidade e produtividade, pela gerente de programas de Qualidade da IBM, Irene Ferreira e por último, Desenvolvimento de Recursos Humanos, pela professora da UCG, Eli Cleusa do Nascimento. Participaram chefes de departamentos, diretores, superintendentes, coordenadores, delegados fiscais e assessores da Secretaria da Fazenda, em número aproximado de 400 pessoas.

O Programa de Modernização Fazendária tem a finalidade de tornar

o setor moderno, ágil e comprometido com o desenvolvimento do Estado através de reformas imperiosas na estrutura organizacional e física da Secretaria.

Para executá-lo, criou-se um comitê de planejamento, com funções de avaliar, aprovar, reprovando ou postergando os projetos sempre atacando as diretrizes políticas do Governo. Este comitê é presidido pelo secretário da Fazenda, tendo como coordenador geral, Jorge Moreira além de quatro coordenadores de áreas e gerentes.

O Seminário foi promovido pela Secretaria da Fazenda, em colaboração com a IBM do Brasil, com apoio do BEG, Celg e outros órgãos. Ao final dos debates, os participantes receberam certificados. O presidente da Celg, Ovídio de Ângelis prestigiu a abertura dos trabalhos.

Sunab mostra aumento menor que inflação

A pesquisa desta semana feita pela Sunab em seis supermercados goianienses aponta os preços subindo menos que a inflação, pelo menos nos últimos sete dias. Enquanto as projeções continuam indicando que a inflação sobe a taxas acima do 1% ao dia, a média de aumentos em relação à pesquisa publicada no dia primeiro de outubro ficou em 5,82%.

A ligeira tendência de arrefecimento nos aumentos torna-se um indicador melhor se comparado com a média mensal. Gêneros alimentícios e produtos de consumo subiram acima da inflação no mês de setembro, e a pesquisa da Sunab constata uma média de 36% de aumento nos últimos trinta dias, nos mesmos supermercados pesquisados esta

semana pelo órgão. Em relação à semana passada, os gêneros de produtos que mais subiram foram os de higiene, que apresentaram uma média de aumento de 8,81%, na análise da lista de preços da Sunab. O grupo de alimentação ficou com a alta de 6,04%, e dentro deste os produtos de secos e molhados foram os que mais aumentaram, registrando crescimento médio de 6,51%. Também do gênero de alimentos, os hortifrutigranjeiros foram os produtos que menos subiram de preço na semana: apenas 0,6%, em média.

Também ajudaram a puxar para baixo as médias de aumento da semana os itens enquadrados como de limpeza. A média, que só foi maior que o de aumentos dos hortifrutigranjeiros, ficou em

2,5%. Considerando o período de 30 dias e os aumentos médios de 36%, os produtos que tiveram maiores altas foram os de higiene, majorados em 46,38% no período. No mesmo espaço de tempo os itens de higiene pesquisados pela Sunab tiveram o crescimento de 36,09% em seus preços.

Dos dois grupos que formam os gêneros incluídos em alimentação, os secos e molhados registraram no mês uma tendência de crescimento acima da inflação, com 37,15% de aumento médio, enquanto os hortifrutigranjeiros ficaram nestes mesmos 30 dias com uma faixa de aumento de 12,17%.

Com isto a média de aumentos dos gêneros de alimentação no mês ficou em 34,87%.

Produtos	Unid.	Feiras Livres/Preços Médios/Em CR\$/Data					
		Pouso Alto	Vila São José	Dom Bosco	Preço	Médio	Varição Percent.
					03/09/93	08/10/93	
Abobrinha Verde Italiana	Kg	45,00	45,00	100,00	55,00	63,33	15,15
Abóbora Japonesa (madura)	Kg	40,00	50,00	45,00	53,33	45,00	- 15,62
Alface	Pé	50,00	60,00	70,00	53,33	60,00	12,51
Alho Nacional	Kg	650,00	500,00	550,00	558,33	566,67	1,49
Batata Doce Branca	Kg	80,00	80,00	80,00	53,33	80,00	50,00
Batata Inglesa 1ª	Kg	35,00	35,00	40,00	38,33	38,33	- 4,34
Beterraba 1ª	Kg	40,00	35,00	40,00	45,00	38,33	- 14,81
Cebola	Kg	37,50	35,00	40,00	39,17	37,50	- 4,26
Cenoura 1ª	Kg	45,00	45,00	60,00	48,33	50,00	3,46
Chuchu	Kg	45,00	40,00	60,00	63,33	48,33	- 23,68
Jiló	Kg	80,00	80,00	80,00	43,33	80,00	84,63
Mandioca	Kg	35,00	35,00	40,00	40,00	36,67	- 8,33
Pimentão	Kg	45,00	40,00	55,00	45,00	46,67	3,70
Repolho	Kg	40,00	40,00	45,00	43,33	41,67	- 3,84
Quiabo	Kg	150,00	90,00	100,00	91,67	113,33	23,63
Tomate Sta. Cruz 1ª	Kg	30,00	45,00	37,50	36,66	37,50	2,29
Tomate Salada	Kg	40,00	50,00	80,00	46,67	56,67	21,42
Vagem	Kg	50,00	60,00	70,00	70,00	66,67	- 4,76
Abacaxi Pérola	Unid. 90,00	45,00	135,00	88,33	90,00	1,89	
Banana Maçã	Dz	65,00	75,00	70,00	56,67	70,00	23,52
Banana Prata	Dz	80,00	90,00	70,00	58,33	80,00	37,15
Banana Terra	Dz	100,00	100,00	75,00	95,00	91,67	- 3,51

PRODUTOS	UNIDADE/ EMBALAGEM	SUPERMERCADOS					
		CASA MOREIRA	CRISTAL	MOREIRA	CARREFOUR	PAULISTA	SUL AMÉRICA
Aroz L: fino tipo 1 (menor preço)	Pac. 5 kg	343,00	365,00	395,00	344,00	359,00	379,00
Aroz Longo tipo 2 (menor preço)	Pac. 5 kg	307,00	310,00	339,00	308,00	343,90	353,00
Feijão Carioca (menor preço)	Pac. 1 kg	91,00	97,42	92,60	78,00	88,90	92,00
Farinha de Trigo Especial EME-GE	Pac. 1 kg	47,00	63,00	63,00	47,90	69,90	63,80
Farinha de Mand. Tor. Paulista	Pac. 500g	82,50	76,45	61,87	30,50	51,33	53,90
Fubá de Milho Paulista/Nipon	Pac. 500g	26,00	55,60	45,01	26,00	35,93	42,90
Açúcar Cristal (menor preço)	Pac. 5 kg	178,00	190,00	207,15	178,50	209,90	1,06
Açúcar Refinado (menor preço)	Pac. 1 kg	63,00	65,00	59,90	47,00	58,90	58,90
Macarrão EME-GE cruvo	Pac. 500g	99,00	-	-	67,00	107,90	90,10
Biscoito Maizena Tostines	Pac. 200g	65,00	64,50	68,36	28,90	-	53,90
Biscoito Cream Cracker Tostines	Pac. 200g	52,30	44,90	61,63	-	52,30	58,90
Café Bandeira em pó	Pac. 500g	266,00	211,00	-	219,00	211,20	244,90
3,55							
Carne Bovina - Contra Filé	Kg	460,00	457,00	408,33	469,90	428,00	402,90
Carne Bovina - Patinho	Kg	420,00	428,00	398,88	459,90	426,00	386,88
Carne Bovina - Acem	Kg	225,00	-	329,89	299,90	131,90	305,90
Carne Suína - Pernil cruvo	Kg	-	338,00	415,70	399,90	452,00	-
Frango Congelado/Resfriado	Kg	136,00	156,00	180,00	136,00	159,90	159,90
Óleo de Soja (menor preço)	Lt. 900ml	95,00	90,00	91,90	85,90	96,50	95,50
Sal Refinado - Cisne	Kg	34,00	43,00	37,00	35,00	36,50	36,80
Margarina Cremosa - Delícia	Pote 500g	189,00	213,87	152,00	-	-	195,80
Creme de Leite - Nestlé	Lt. 300g	115,00	118,00	155,00	115,00	169,90	170,80
Leite Condensado - Nestlé	Lt. 395g	123,90	135,00	125,00	124,00	125,50	152,90
Leite em Pó Instant. - Ninho	Lt. 400g	305,00	321,85	252,50	250,00	313,91	361,60
Extrato de Tomate Elefante	Lt. 370g	-	120,00	99,00	66,80	114,90	118,70
Azeitona Aresco	Vd. 500g	199,00	-	245,87	199,90	379,33	335,40
Batata Inglesa	Kg	14,70	34,71	13,90	14,80	36,40	29,90
Cebola	Kg	14,70	33,38	-	14,80	33,00	29,90
Cenoura	Kg	26,90	49,50	45,40	39,00	43,00	48,90
Papino	Kg	26,90	41,25	34,00	19,00	39,00	34,90
Tomate Comum Extra	Kg	26,90	41,25	33,30	18,90	32,50	44,90
Vagem	Kg	26,90	76,17	34,50	79,00	71,00	54,90
Banana Prata	Kg	26,90	43,68	45,30	58,00	43,30	48,90
Laranja Pera	Kg	26,90	35,65	28,00	-	27,50	27,50
Ovos Grandes - Brancos (menor preço)	Dz	79,00	93,00	85,50	79,90	99,90	105,90
Creme Dental Colgate - menta/MFP cálcio	Cx. 90g	58,00	113,00	85,04	69,90	89,00	89,60
Creme Dental Kolynos Branco	Cx. 90g	59,50	84,30	65,90	59,90	89,90	110,20
Papel Higiênico Popular (menor preço)	Pac. 4 rolos	47,00	85,00	46,78	48,80	65,34	48,80
Papel Higiênico Personal	Pac. 4 rolos	105,00	137,00	109,00	108,00	137,00	138,00
Absorvente Sempre Livre Seca/Suave	Pac. 10 und.	295,00	139,00	-	138,00	-	226,80
Sabonete Rexona	Unid. 100g	24,50	56,00	35,90	24,70	36,43	42,90
Bom Bril	Pac. 8 und.	26,00	35,25	38,90	27,50	47,27	48,20
Água Sanitária (menor preço)	Lt	52,00	44,00	31,33	19,80	97,08	35,10
Detergente Limpol Líquido	Fr. 500ml	34,50	38,00	48,90	34,70	58,38	42,50
Detergente ODD Líquido	Fr. 500ml	-	46,50	43,91	34,60	-	41,40
Sabão em Pedra Brilhante	Pac. 5 und.	170,00	155,00	158,80	-	175,90	Estival

Governo mudará modelo da privatização

BRASÍLIA (AE) - O presidente Fiambranco reuniu-se ontem, durante quase três horas, com toda a equipe econômica, para discutir as modificações no programa de privatização, o acordo da dívida externa com os bancos credores e a nova proposta orçamentária para 1994, que deverá ser encaminhada ao Congresso nos próximos dias. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, explicou também ao presidente as negociações com o Clube de Paris.

Inicialmente, a reunião foi tratada como sigilosa pela assessoria de Fiambranco. O assessor de imprensa, Francisco Baker, não soube informar quem estava presente porque havia uma ordem, segundo ele, para não incomodar o presidente. Baker disse que ninguém podia entrar no gabinete. O mistério acabou com a abertura da sala para fotos e a divulgação de uma nota à imprensa, que dizia logo nas primeiras linhas os nomes de alguns dos participantes da reunião: o ministro Cardoso, o presidente do Banco Central, Pedro Malan, o negociador da dívida externa, André Lara Resende, e o presidente do BNDES, Pêrsio Arida.

A reunião foi marcada por Itamar Franco para, oficialmente, conhecer as propostas de modificação do Programa Nacional de Desestatização. "Acho que o presidente gostou das linhas gerais a julgar pela sua expressão facial", comentou ontem o presidente do Banco Central, Pedro Malan, após a reunião. O novo modelo de privatização das empre-



Fernando Henrique vai pedir "compreensão" ao Clube de Paris

sas estatais foi apresentado pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pêrsio Arida.

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, não quis revelar qualquer uma das mudanças do programa de desestatização, mas disse que as "novas linhas serão

anunciadas nos próximos dias".

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, antecipou ontem que irá pedir aos governos membros do Clube de Paris "compreensão" com a nova fase da economia brasileira e apoio na negociação com os bancos credores e o Fundo Monetário Internacional. Cardoso afirmou que o apelo que fará na França é o mesmo feito isoladamente ao Japão, Inglaterra e Estados Unidos, que junto com outros países credores do Brasil, integram o Clube de Paris.

Cardoso embarcou ontem no final da tarde para o Rio de Janeiro, onde tomaria um avião à noite para Paris. O ministro desembarca na França com duas tarefas: conseguir investimentos franceses para o Brasil e acabar com o constrangimento gerado pela suspensão de parte de pagamentos ao Clube de Paris, no mês passado. O Governo brasileiro já regularizou os atrasos, antes da visita de Cardoso ao Fundo Monetário Internacional na semana passada. "Estamos pagando normalmente nossas dívidas", declarou o ministro, que disse ainda falar apenas "um pedaço da dívida" com o Clube de Paris para negociar.



Flores saborosas e Fibras ópticas

Já na China Antiga o jasmim, e outras espécies de flores, eram usados como base para o chá. Mas até há pouco, a alternativa de uso das flores na culinária era mais como decoração. Hoje no entanto vão se popularizando pratos como saladas com pétalas de margaridas, violetas e amores-perfeitos, peixes com pétalas de rosas ou doces de cravo. A Bauducco, que fabrica panettones e biscoitos, tem uma série de receitas do gênero, entre elas a da foto, à base de morango, que podem ser obtidas pela Caixa Postal 48, Guarulhos, São Paulo, através do Serviço de Atendimento ao Consumidor.

A Raychem, empresa norte-americana há 18 anos no Brasil, através da sua Divisão de Telecomunicações, forneceu todas as emendas para o primeiro trecho brasileiro de rede de longa distância de fibras ópticas, ligando São Paulo ao Rio, inaugurado recentemente pela Embratel. Foram fornecidas cerca de 600 unidades do FOSC 100-B - Caixa de emendas de alta tecnologia -, ou o equivalente a US\$ 350 mil.

O novo sistema percorrerá inicialmente os 420 quilômetros da Rodovia Presidente Dutra, utilizando os dutos do DNER, ampliando em 80% a atual capacidade de comunicação de voz e dados entre São Paulo e Rio de Janeiro.

INPC é o maior em três anos

IBGE indica que setembro teve inflação de 35,6%

RIO (AE) - A inflação de setembro, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), chegou a 35,63%, a maior desde abril de 1990. Em relação a agosto, a alta foi de 2,29 pontos percentuais, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A coleta de preços foi realizada no período de 1º a 30 de setembro em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Fortaleza e Belém. Já pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação ficou em 35,69%, taxa 2,73 pontos percentuais acima do índice em

agosto, que foi de 32,96%.

As duas taxas são inferiores ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) divulgado antecipe pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e que foi de 36,99%, embora os períodos de coleta de preços sejam iguais. Isso ocorreu porque o IGP tem influência de 60% dos preços no atacado, que passaram por forte elevação no mês passado, enquanto os preços aos consumidores subiram bem menos. Tanto o INPC como o IPCA acompanham o comportamento apenas dos preços aos consumidores.

O INPC se refere a famílias com rendimentos de um a oito salários mínimos e o IPCA, de um a quarenta e cinco.

De janeiro a setembro, o INPC acumulou alta de 930,60%, com destaque para o grupo saúde e cuida-

BB prorroga validade de concurso

BRASÍLIA (AE) - O Banco do Brasil decidiu prorrogar até 14 de julho de 1994 a validade do último concurso externo realizado em julho do ano passado para a função de escriturário. Mais de 1,2 milhão de candidatos participaram do concurso, mas somente 33.062 foram aprovados, sendo que 24.866 ainda aguardam ser chamados. O adiamento do prazo de validade do concurso - que está previsto para julho do ano que vem -, foi comunicado pelo Diretor de Recursos Humanos do Banco do Brasil, Geraldo de Oliveira Farias, ao líder do Governo na Câmara, deputado Roberto Freire (PPS-PE).

A fiscalização da Delegacia do Trabalho constatou que o Banco do Brasil vem utilizando estagiários em serviços reservados a bancários. O Banco já foi autuado por desvio de função. São 10 mil estagiários em todo País. Este número significa uma relação de um estagiário para cada 12 funcionários, relação superior a muitas empresas privadas.

De acordo com documentos do Banco do Brasil, é comum estudantes de engenharia florestal, medicina veterinária e de outros cursos superiores trabalharem no atendimento ao público, na compensação e outros serviços que deveriam ser executados por bancários. Até estudantes de pedagogia são estagiários no Banco do Brasil. Devido às reclamações na Justiça do Trabalho, a Diretoria de Recursos Humanos do banco garantiu em agosto último a suspensão da contratação de estagiários. No entanto, dias depois, o Departamento de Funcionalismo, vinculado hierarquicamente àquela diretoria, contratou mais estagiários.

Usineiro diz que álcool pode faltar na Região Centro-Oeste

RIBEIRÃO PRETO, SP (AE) - Usineiro Maurício Biagi Filho, da Sina Santa Elisa, de Sertãozinho, região de Ribeirão Preto, advertiu ontem que pode faltar combustível na Região Centro-Sul, onde se produz mais de 80% do álcool brasileiro, por causa da quebra na safra de cana do Nordeste se produtores e governo não agirem rapidamente. Segundo ele, a começar pelos produtores até o presidente da República, é preciso agir rapidamente. Se não, poderemos evitar um colapso no

abastecimento, mas, do contrário, será inevitável", advertiu ele.

Segundo Biagi, que é considerado uma das principais lideranças dos usineiros paulistas, a indefinição do Governo diante da importação do metanol para suprir a escassez do álcool brasileiro pode comprometer o abastecimento.

"Existem ministérios como o da Saúde, que não está ligado à produção e proibiu o uso do metanol, que estão atrapalhando", reclamou o empresário. Segundo ele, a proibição

da mistura do metanol - agora liberada por dois meses - pode complicar o abastecimento por que novas cargas demoram até 50 dias para desembarcar no Brasil.

"A Petrobrás e as outras distribuidoras também deveriam estar importando", disse ele. "Com os US\$ 300 milhões que a Ipiranga gastou para comprar a Atlantic, por exemplo, ela garantiria todo esse problema", provocou ele.

Coral em Brasília

A Tintas Coral patrocina, com exclusividade, a Casa Cor 93, um projeto arrojado que percorreu grandes capitais - São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro para divulgar as últimas tendências em decoração no País. Brasília, estará sediando o último evento Casa Cor deste ano, que começou no último dia 5 e vai até 31 de outubro.

A Casa Cor Brasília 93 reunirá 34 destacados decoradores, arquitetos e paisagistas que serão responsáveis por reformas e adaptações em 25 ambientes de uma mansão de 1.300 m2 de área construída em estilo colonial.

PROMOÇÃO
SOM E
ALARME

Toca Fitas Tojo T-404 CR\$ 30.500,00

Alarme Olympus CR\$ 8.950,00

Amplificador de potência AB 2000 CR\$11.500,00 (20 unidades)
Toca Fitas CCE CM 800 US\$ 50,00
Alto Falantes Arlen 6 pol. 100W CR\$ 2.470,00
Alto Falantes ARW 10 pol. 200W CR\$ 4.960,00

INSTALAÇÃO GRÁTIS

(Ofertas válidas até 01/10/93.)

Avenida Araguaia nº 830 - Centro - Fone: 223-4174 - Goiânia - Goiás

INDICADORES ECONÔMICOS

OURO

Gramas do ouro à vista na BM&F a CR\$ 1.656,00, alta de 2,29%. Onça-troy do ouro para entrega em dezembro na Comex de Nova York cotada a US\$ 361,50, alta de US\$ 3,00. IDU subindo 0,96%, cotado a 78,75 centavos por dólar.

BOLSAS DE VALORES

Índice Bovespa fechou o pregão desta sexta-feira em alta de 3,55%, em 17.290 pontos, entre a máxima de +3,93% e mínima de +1,43%. Volume financeiro de CR\$ 22,37 bilhões contra CR\$ 29,335 bilhões da quinta ou US\$ 156,948 milhões contra US\$ 208,953 milhões de quinta (caiu 24,89%). Índice S&P 500, alta de 4,44%. Contrato futuro do Ibovespa para outubro, alta de 3,94%, em 17.930 pontos, entre a máxima de +4,35% e a mínima de +1,45%. Bolsa do Rio, alta de 3,67%, em 6.284 pontos. Volume financeiro de CR\$ 4,21 bilhões.

DÓLAR

Dólar Comercial a CR\$ 142,550 na compra e CR\$ 142,590 na venda, alta de 1,57%. Dólar Paralelo a CR\$ 140,00 na compra e CR\$ 141,50, alta de 1,43%. Deságio de 0,76% contra deságio de 0,63% de quinta. Dólar Turismo a CR\$ 137,00 na compra e CR\$ 141,00 na venda, alta de 0,71%. Contratos futuros de dólar para novembro a CR\$ 177,00, queda de 0,02%.

JUROS

CDB prefixado 31 dias a 3,473% ao ano, ou 36,06% no período (rendimento diário de 1,16%, equivalente à taxa-over de 49,02%. CDI a 49,13%. Over a 49,14% ao mês. Hot Money a 49,20%. Capital de giro a 3,500% ao ano. (Dados ENFOQUE GRÁFICO)

BOLSA DE MERCADORIAS DE GOIÁS

Produto	Quant.	Preço mín.	Preço máx.	Mercado
Açúcar	60 kg	800,00	1.400,00	Estável
Açúcar	60 kg	-	2.350,00	Firme
Milho	60 kg	940,00	980,00	Firme
Soja	60 kg	-	1.360,00	Calmo
Feijão	60 kg	-	3.350,00	Calmo
Feijão	60 kg	-	3.350,00	Calmo
Café	42 kg	-	2.900,00	Estável
Café	60 kg	-	9.000,00	Estável

PECUÁRIA

Bui. (23 dakt)	15 kg	-	3.300,00	Firme
Vaca. (25 dakt)	15 kg	-	2.900,00	Firme
Porco. (27 dakt)	15 kg	-	2.700,00	Calmo

Cotações da Bolsa de Mercadorias de Goiás - 05/10/93

OUTROS INDICADORES

Unidade Fiscal de Referência - Goiás CR\$ 729,31
Unidade Valor Fiscal de Goiás CR\$ 1.384,18

BLUE CHIPS

Telebrás PN, alta de 4,24%, a CR\$ 5.160/lote de mil (US\$ 36,19). Petrobrás PN, +3,82%. Vale do Rio Doce PN, +4,20%. Paranaíba PN, zero. Eletrobrás PNB, +3,59%. Eletrobrás ON, +6,07%.

INFLAÇÃO

MÊS	INPC (IBGE)	IGP (FGV)	IGP-M (FGV)	IPC (Fipe)	ICV (Dieese)	IPC (Ibovespa)
Out/92	26,06	24,94	26,76	26,46	24,28	23,63
Nov/92	22,66	24,22	23,42	21,89	24,77	24,07
Dez/92	25,78	23,70	25,08	25,29	22,67	21,00
Jan/93	28,77	27,73	25,83	27,42	32,90	32,60
Fev	24,79	26,51	28,42	25,10	26,62	26,36
Mar	27,58	27,81	26,25	25,46	29,70	29,71
Abr	28,75	28,21	28,83	28,74	27,12	24,68
Maio	28,78	32,27	29,70	29,14	30,40	31,12
Junho	30,37	30,72	31,49	30,53	29,79	29,76
Julho	31,01	31,96	31,25	30,89	30,31	31,85
Ago	33,34	31,79	31,79	33,97	35,05	-
Set	-	36,99	35,28	34,12	-	-
Acum. ano	659,86	1.013,79	948,28	918,25	720,0	707,28
12 meses	1.732,88	2.038,29	1.952,60	1.866,48	1.817,9	1.900,00

INSS - CONTRIBUIÇÕES - (CARNE)

Assalariados e Domésticos competência SETEMBRO/93

Valor (CR\$)	Alig./Empregado
Até 25.924,48	8%
De 25.924,49	9%
Até 43.207,47	9%
De 43.207,48	10%
Até 66.414,97	10%

Obs.: No caso do empregado doméstico, o empregador paga, no carnê, a alíquota fora de 12%. O valor mínimo para recolhimento é de CR\$ 9.606,00.

Contribuinte Individual - carnê	Contribuição
1	9.606,00
2	17.282,99
3	25.924,48
4	34.565,98
5	43.207,47
6	51.848,97
7	60.490,46
8	69.131,96
9	77.773,45
10	86.414,97

Obs.: Contribuinte individual e empresas: pagamento até 11/10 sem nenhum abate; até 08/10, sem multa e juro, com correção pela Ufr. Para as empresas, após o dia 08/10 incidência de juro de 1% ao mês e multa de 10%, mais correção pela Ufr. Para as empresas, Contribuinte individual e doméstico: pagamento até 15/09 com correção pela Ufr. Após esse prazo, juro de 1% mais multa de 10% e correção pela Ufr.

SALÁRIOS

Solário Mínimo	Agosto	Setembro
Set. CR\$ 9.606,00	32,22	35,17
Out. CR\$ 12.024,00	-	-

Solário família - setembro CR\$691,31
Acima de CR\$ 25.924,48 CR\$86,40

REAJUSTE EM OUTUBRO

Grupo B (Data-base em fev./jun./out.)	Multiplicar por	Somar ao de Maio (CR\$)
Até CR\$ 72.144,00	3,089745	-
em junho/93	-	150.762,56
Acima de 72.144,00	-	-
em junho/93	-	-

Grupo A (jan./maio/set.)	Grupo C (mar./jul/nov.)	Grupo D (abr./ago/dez.)
Até CR\$72.144,00	1,2517	-
Acima de 72.144,00	-	18.158,54
em setembro/93	-	-

I. R. na Fonte - outubro

Base de cálculo (CR\$)	Parcela a deduzir (CR\$)	Alíquotas (%)
Até 75.000,00	11.385,00	15
De 75.000,01	11.385,00	15
Acima de 148.005,00	26.185,50	25

Obs.: 1) CR\$ 3.200,00 por dependente; 2) CR\$ 75.000,00 - parcela isenta de rendimentos tributáveis de juros públicos por acumulados com mais de 10 anos; 3) Parcela alíquotas integral; 4) Contribuinte preferencial.

REAJUSTE DOS ALUGUEIS

Mês	Anual	Semest.	Quadr.	Trimes.	Bimest.
Reajuste	Mult. por	Mult. por	Mult. por	Mult. por	Mult. por

ÍGP-M (FGV)	ÍGP-PI (Fipe)	ÍGP-IBGE			
Setembro	19,0072	4,7980	2,9499	2,2744	1,7297
Outubro	20,5260	5,1412	3,0769	2,3400	1,7829

ÍGP-PI (Fipe)	ÍGP-IBGE				
Setembro	10,2411	4,7028	2,9558	2,2889	1,7535
Outubro	10,6648	5,1038	3,0699	2,3518	1,7968

ÍGP-IBGE	ÍGP-IBGE				
Agosto	18,9223	4,4255	2,7797	2,1654	1,7090
Setembro	18,3268	4,7287	2,8873	2,2774	1,7469

UFIR

DIÁ	CR\$	DIÁ	CR\$	DIÁ	REN. (%)	DIÁ	REN. (%)
AGOSTO	13	62,03	13	32,6298	09	38,1774	
16	48,35	14	62,89	16	34,5192	10	38,4990
17	48,95	15	63,75	17	34,5192	11	38,4990
18	49,56	16	64,63	18	34,5192	12	38,4990
19	50,17	17	65,52	19	34,5192	13	38,4990
20	50,78	18	66,42	20	34,5192	14	38,4990
21	51,39	19	67,33	21	34,5192	15	38,4990
22	52,00	20	68,25	22	34,5192	16	38,4990
23	52,61	21	69,17	23	34,5192	17	38,4990
24	53,22	22	70,10	24	34,5192	18	38,4990
25	53,83	23	71,03	25	34,5192	19	38,4990
26	54,44	24	71,96	26	34,5192	20	38,4990
27	55,05	25	72,89	27	34,5192	21	38,4990
28	55,66	26	73,82	28	34,5192	22	38,4990
29	56,27	27	74,75	29	34,5192	23	38,4990
30	56,88	28	75,68	30	34,5192	24	38,4990
31	57,49	29	76,61	31	34,5192	25	38,4990
01	58,10	30	77,54	02	34,5192	26	38,4990
02	58,71	31	78,47	03	34,5192	27	38,4990
03	59,32	32	79,40	04	34,5192	28	38,4990
04	59,93	33	80,33	05	34,5192	29	38,4990
05	60,54	34	81,26	06	34,5192	30	38,4990
06	61,15	35	82,19	07	34,5192	31	38,4990
07	61,76	36	83,12	08	34,5192	01	38,4990
08	62,37	37	84,05	09	34,5192	02	38,4990
09	62,98	38	84,98	10	34,5192	03	38,4990
10	63,59	39	85,91	11	34,5192	04	38,4990
11	64,20	40	86,84	12	34,5192	05	38,4990
12	64,81	41	87,77	13	34,5192	06	38,4990
13	65,42	42	88,70	14	34,5192	07	38,4990
14	66,03	43	89,63	15	34,5192	08	38,4990
15	66,64	44	90,56	16	34,5192	09	38,4990
16	67,25	45	91,49	17	34,5192	10	38,4990
17	67,86	46	92,42	18	34,5192	11	38,4990
18	68,47	47	93,35	19	34,5192	12	38,4990
19	69,08	48	94,28	20	34,5192	13	38,4990
20	69,69	49	95,21	21	34,5192	14	38,4990
21	70,30	50	96,14	22	34,5192	15	38,4990
22	70,91	51	97,07	23	34,5192	16	38,4990
23	71,52	52	98,00	24	34,5192	17	38,4990
24	72,13	53	98,93	25	34,5192	18	38,4990
25	72,74	54	99,86	26	34,5192	19	38,4990
26	73,35	55	100,79	27	34,5192	20	38,4990
27	73,96	56	101,72	28	34,5192	21	38,4990
28	74,57	57	102,65	29	34,5192	22	38,4990
29	75,18	58	103,58	30	34,5192	23	38,4990
30	75,79	59	104,51	31	34,5192	24	38,4990
31	76,40	60	105,44	01	34,5192	25	38,4990
01	77,01	61	106,37	02	34,5192	26	38,4990
02	77,62	62	107,30	03	34,5192	27	38,4990
03	78,23	63	108,23	04	34,5192	28	38,4990
04	78,84	64	109,16	05	34,5192	29	38,4990
05	79,45	65	110,09	06	34,5192	30	38,4990
06	80,06	66	111,02	07	34,5192	31	38,4990
07	80,67	67	111,95	08	34,5192	01	38,4990
08	81,28	68	112,88	09	34,5192	02	38,4990
09	81,89	69	113,81	10	34,5192	03	38,4990
10	82,50	70	114,74	11	34,5192	04	38,4990
11	83,11	71	115,67	12	34,5192	05	38,4990
12	83,72	72	116,60	13	34,5192	06	38,4990
13	84,33	73	117,53	14	34,5192	07	38,4990
14	84,94	74	118,46	15	34,5192	08	38,4990
15	85,55	75	119,39	16	34,5192	09	38,4990
16	86,16	76	120,32	17	34,5192	10	38,4990
17	86,77	77	121,25	18	34,5192	11	38,4990
18	87,38	78	122,18	19	34,5192	12	38,4990
19	87,99	79	123,11	20	34,5192	13	38,4990
20	88,60	80	124,04	21	34,5192	14	38,4990
21	89,21	81	124,97	22	34,5192	15	38,4990
22	89,82	82	125,90	23	34,5192	16	38,4990
23	90,43	83	126,83	24	34,5192	17	38,4990
24	91,04	84	127,76	25	34,5192	18	38,4990
25	91,65	85	128,69	26	34,5192	19	38,4990
26	92,26	86	129,62	27	34,5192	20	38,4990
27	92,87	87	130,55	28	34,5192	21	38,4990
28	93,48	88	131,48	29	34,5192	22	38,4990
29	94,09	89	132,41	30	34,5192	23	38,4990
30	94,70	90	133,34	31	34,5192	24	38,4990
31	95,31	91	134,27	01	34,5192	25	38,4990
01	95,92	92	135,20	02	34,5192	26	38,4990
02	96,53	93	136,13	03	34,5192	27	38,4990
03	97,14	94	137,06	04	34,5192	28	38,4990
04	97,75	95	137,99	05	34,5192	29	38,4990
05	98,36	96	138,92	06	34,5192	30	38,4990
06	98,97	97	139,85	07	34,5192	31	38,4990
07	99,58	98	140,78	08	34,5192	01	38,4990
08	100,19	99	141,71	09	34,5192	02	38,4990
09	100,80	100	142,64	10	34,5192	03	38,4990
10	101,41	-	-	11	34,5192	04	38,4990
11	102,02	-	-	12	34,5192	05	38,4990
12	102,63	-	-	13	34,5192	06	38,4990
13	103,24	-	-	14	34,5192	07	38,4990
14	103,85	-	-	15	34,5192	08	38,4990
15	104,46	-	-	16	34,5192	09	38,4990
16	105,07	-	-	17	34,5192	10	38,4990
17	105,68	-	-	18	34,5192	11	38,4990
18	106,29	-	-	19	34,5192	12	38,4990
19	106,90	-	-	20	34,5192	13	38,4990
20	107,51	-	-	21	34,5192	14	38,4990
21	108,12	-	-	22	34,5192	15	38,4990
22	108,73	-	-	23	34,5192	16	38,4990
23	1						

Sindicato critica a retirada de grãos sem beneficiamento

CARLA MONTEIRO

"Quem está coordenando o Prodea (Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos) não sabe o que é arroz em casca". A denúncia é do presidente do Sindicato da Indústria de Arroz no Estado de Goiás (Siago), o arrozeiro Vilmar Romão, 34 anos. A responsabilidade pelo transporte está a cargo do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea).

E para respaldar sua acusação, ele se recorda que um de seus associados, quando em contato com o Consea, foi informado de que o arroz de sequeiro tem uma perda aproximada de apenas 5%, e não 34%, como é a média utilizada nacionalmente.

"Só o Conselho consegue beneficiar arroz sequeiro e ter aquele percentual de perda", retrucou. A perda em questão se trata da casca, farelo e quirela resultantes da limpeza do cereal, após ser submetido a um processo de beneficiamento. Estas sobras (ler box) são utilizadas pelo próprio cerealista, que, posteriormente, as comercializa.

"Mesmo que a perda, segundo os burocratas do Consea dizem, seja de 5%, ninguém come arroz em casca. É preciso tirá-lo. Para isso é necessário uma máquina de beneficiamento. No Polígono da Seca não existe parque agroindustrial de beneficiamento do produto. Sem contar que se irá transportar uma carga desnecessária", pondera o líder

classista. Depois de algumas contas, Vilmar Romão descobriu que o Governo Federal vai gastar 63,9%, em frete e beneficiamento a mais do que necessitaria para enviá-lo somente as 72 mil toneladas de arroz sequeiro em casca, armazenados em Goiás e Tocantins, para o Polígono da Seca. É que na realidade, a população faminta vai aproveitar apenas em torno de 66% do total de arroz enviado para lá.

Numa circular, de número 44, a Siago manifestou, mais uma vez, sua preocupação com o assunto. O sindicato chegou a relembrar as operações de "troca simultâneas", que vem sendo realizadas, pela Conab, em leilões, nas bolsas de cereais, referente ao Programa de Merenda. Os arrozeiros, por exemplo, compram o arroz no pregão e pagam, o equivalente em sacas, com o produto já beneficiado.

Com o trigo é a mesma coisa. A indústria de macarrão compra o trigo e paga como o produto industrializado. Para o milho, por exemplo, a Conab recebe fubá. E assim por diante, com outros grãos estocados pelo Governo federal.

"Não deixamos de reconhecer, em momento algum, a relevância social do Programa, mas deixamos claro que nossa preocupação é no sentido de que, uma vez realizada a doação do produto em seu estado natural, pode vir a acontecer do Programa não alcançar seus objetivos", explicou, através da circular, o Siago ao presidente do Consea, Mauro Morelli.

Os subprodutos perdidos

O farelo é utilizado, *in natura*, para alimentação do gado em regime de confinamento, mas também pode sofrer um processo de industrialização e ser transformado em ração. Além de ser a base do óleo de arroz, um produto que apresenta o menor índice de

colesterol no mercado. Já a quirela também pode ser usada na produção de ração, porém 90% dela é adquirida pelas fábricas de cerveja. A casca é comprada pelas empresas que utilizam caldeiras e fornos, pois é considerado um combustível bom e barato.



Arroz em casca: 34% a mais de volume para ser transportado

37,5 mil toneladas mensais para a fome

O Consea pretende enviar, mensalmente, 37,5 mil toneladas de grãos — feijão, milho, arroz e trigo — para o Nordeste brasileiro, que irão compor 1,5 milhões de cestas básicas, durante quatro meses. Isso equivale a 150 mil toneladas de produtos.

Ou seis milhões de cestas, que conterá arroz, feijão, farinha, milho e seus derivados. Ao total, cada pacote conterá 25 quilos de alimentos. A União estima que toda a operação ficará em torno de CR\$ 5,4 bilhões. A remoção acontecerá de armazéns credenciados pela Conab em quatro Estados, Goiás, Tocantins, Santa Catarina e Paraná.

Para respaldar o Prodea, o Conselho Alimentar tomou como referência os grãos, pertencentes ao estoque regulador do Governo Federal, depositados em armazéns considerados "problemáticos", em Goiás e Tocantins. Com esta perspectiva, estes dois Estados irão participar com 72% da alimentação a ser distribuída aos famintos do Nordeste, entre milho e arroz. São 108 mil toneladas de grãos, sendo 72 mil de arroz e 36 de milho. O produto sairá das duas federações em quatro etapas. Nesta primeira, que está prevista para acontecer a partir da próxima semana, serão 825 toneladas de cereais — 700 toneladas de arroz e 125 de milho.

A mercadoria será distribuída entre a população de Itabaiana (Sergipe), Feira de Santana (Bahia), Campina Grande (Paraíba), Teresina (Piauí) e Mossoró (Rio Grande do Norte).

O frete ainda não foi contratado, segundo o superintendente de Goiás da Conab, Neuracy Uchoa, em decorrência da burocracia licitatória, imposta pela lei 8.866. Somente nesta primeira remessa, pelas contas do presidente da Siago, poderiam ser economizados CR\$ 1,8 milhão.

Das 700 toneladas de arroz a serem enviadas, apenas 460 toneladas (7 mil 667 sacas, de 60 quilos cada) serão utilizadas pela população. Caso o Consea persista em seu propósito de transportar o produto *in natura*, haverá necessidade de se pagar em torno de CR\$ 5,250 milhões.

Este valor foi estimado a partir de uma média de frete cobrada para aquela região, onde a viagem mais



Vilmar Romão, do Siago

cara é para Teresina e a mais barata para Campina Grande. Por outro lado, se acontecer o beneficiamento, o frete cairá para CR\$ 3,450 milhões. Quando esta conta levarmos em consideração a quantia total de grãos a ser retirada dos dois estados, Goiás e Tocantins, os valores são surpreendentes. Serão 72 mil toneladas de cereal ou 47 mil 520 toneladas (7 mil sacas).

O transporte desta mercadoria em seu estado natural, custaria CR\$ 540 milhões. Se ela estiver beneficiada, o valor seria reduzido para CR\$ 356,4 milhões. A diferença de CR\$ 183,6 milhões.

O presidente do Siago garante que Goiás apresenta condições agroindustriais de beneficiamento suficiente para limpar o produto. Tanto seriam feitos contratos com moldes aceitos pelas bolsas mercadorias. Ou seja, a limpeza mercadoria e como pagamento do total dela beneficiado deixamos nas arrozeiras, pela Conab, na forma de pagamento. Assim sendo, das 72 mil toneladas in natura, os cerealistas receberiam 4 mil toneladas. Essa diferença, levada em consideração o preço de mercado do arroz que está sendo enviado aos nordestinos, Tipo 5, que foi de CR\$ 1 mil 20, resultaria em CR\$ 66 mil 240. Este valor subtrahido do total do frete beneficiado produziria um economia real nos cofres da União de CR\$ 117 mil.

OPINIÃO

Os riscos da dolarização

JEFFERSON DE CASTRO VIEIRA
TRAJANO GOMES DE ALMEIDA *

O grande assunto do momento nos meios econômico, empresarial, político, sindical e, na boca do povo em geral, é da dolarização da economia brasileira. Muitos o apresentam como a panaceia para os males da incurável inflação tupini-quim, que tem bravamente resistido a choques heterodoxos, ortodoxos, derrubado ministros, colocados em situação embaraçosa ilustres economistas das mais diversas correntes de pensamento e, também, causado ao povo brasileiro tantos malefícios. Seria a dolarização a alternativa do momento para acabar de vez com a inflação?

Se formos fazer uma retrospectiva da idéia da dolarização, poderíamos lembrar um princípio fundamental na economia que afirma que a boa moeda sempre expulsa a má moeda. A pergunta que se faz é por que há este processo de expulsão da moeda? A resposta pode ser dada pela simples razão do não cumprimento das funções da moeda, ou seja: 1) reserva de valor (o poder das pessoas guardarem dinheiro para possíveis eventualidades); 2) unidade de conta (uma referência que o cidadão tem ao comprar e vender qualquer mercadoria; poder comparar o preço de um determinado artigo com outro qualquer); 3) meio de pagamento (o fato de qualquer pessoa efetuar o pagamento em cruzeiro real, seja em moeda seja em cheque. Acontece simplesmente porque a moeda tem curso legal por imposição do Estado, isto é, você não pode sair para fazer compras com outra moeda que não a nacional). Analisando a economia brasileira atual, percebemos que as duas primeiras funções da moeda simplesmente não estão cumprindo o seu papel. Daí

vem o descrédito do nosso dinheiro.

Qual seria a razão de tamanha perda de credibilidade de nossa moeda? Longos anos de inflação e de déficits públicos, financiados com emissão de moeda, levaram o cruzeiro ao completo descrédito. Já tivemos nas últimas três décadas 13 planos econômicos para tentar restaurar a credibilidade da moeda, mas, entretanto, nenhum deles conseguiu domar o dragão da inflação. Assim, o que se coloca na agenda do dia é a dolarização como alternativa mortífera deste grande mal que arrasa principalmente os assalariados e destrói o pequeno e médio empresário, onde poucos ganham e muitos perdem. Quais seriam, então, as alternativas de dolarização da economia brasileira? Segundo André Lara Resende, atual negociador da dívida externa brasileira e, especialista em estudar planos de estabilização econômica, temos quatro recomendações: 1) Substituição da moeda nacional pelo

dólar. Aqui simplesmente tiraríamos de circulação o cruzeiro real e colocá-los em seu lugar o dólar; 2) Fixação da taxa de câmbio da moeda nacional em relação ao dólar com garantia de conversibilidade. Os preços seriam indexados ao dólar, estabelecendo alguma forma semelhante ao funcionamento do velho padrão-ouro, ou seja, de fixar um vínculo (conversibilidade) entre a moeda nacional e o dólar; 3) Fixar a taxa de câmbio, garantir a conversibilidade e autorizar a livre circulação de dólar. O que difere da proposta anterior é que no país teríamos duas moedas em circulação; 4) Criação do Currency Board, comitê da moeda, órgão emissor independente que sustentaria a conversibilidade e a taxa fixa de câmbio. O papel deste órgão seria de emitir moeda independentemente do Governo e do Banco Central.

Que análise poderíamos fazer destas alternativas de dolarização? Quanto a primeira alternativa, seria um desastre para um país com a dimensão da economia brasileira.

Como conseguir dólares suficientes para suprir as necessidades de transações econômicas do dia-a-dia dos cidadãos? E a soberania nacional, como ficaria? Já no segundo caso, nada indica que o câmbio fixo e a conversibilidade revertam o descrédito da moeda nacional. Esta alternativa pressupõe reservas internacionais em quantidade tão elevadas que pudesse garantir a conversibilidade e a taxa de câmbio fixa, por um longo período de tempo, além de contas públicas ajustadas, o que não está fácil de implementar com este congresso que temos, sempre disposto a aumentar gastos e muito pouco propenso a cortar gorduras. Com relação à terceira alternativa, podemos dizer que além das desvantagens citadas anteriormente, coloca um problema muito sério que é a livre circulação de uma moeda estrangeira, principalmente se considerarmos que não é o Brasil que vai fabricar a moeda, e, sim, um país que tem interesses tão distintos do nosso. Sem considerarmos, tam-

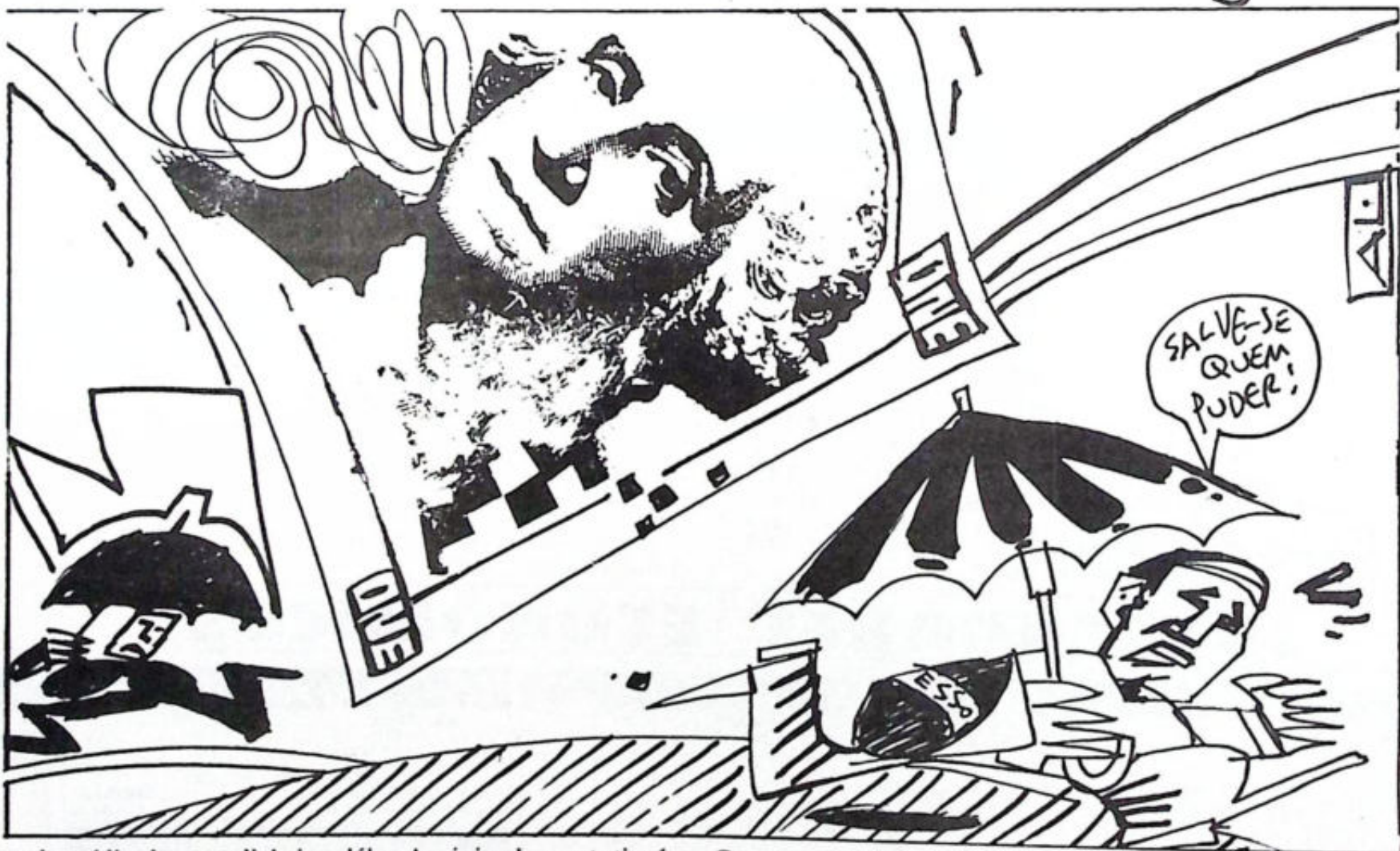
bém que a boa moeda expulsaria a má moeda. Por fim, a quarta alternativa nos traz um complicador adicional, além dos anteriormente citados, que é a questão operacional muito complicada, porque cria um órgão encarregado de autorizar a emissão de moeda independente dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o que é uma tarefa bastante complexa e difícil para o momento de acirramento das contradições dos poderes em nosso País.

A pergunta que poderíamos fazer é o que nos ensina a experiência argentina? A dolarização por si só não é suficiente para conter a inflação a longo prazo, porque mesmo que a curto prazo ela possa trazer alguma estabilidade de preços, a médio e longo prazos vai acumulando problemas potencialmente explosivos. O caso da Argentina nos ilustra bem isto se verificarmos que as reservas internacionais deste país caíram substancialmente após o Plano Cavallo, a balança comercial encontra-se deficitária, o balanço

de pagamento passa por uma séria crise, a indústria local praticamente desmontada, a economia voltou a ser agroexportadora, a soberania vem sendo arranhada em função da perda do poder de emitir moeda, e, finalmente, a queda da competitividade. Tudo isto não leva a encarar a dolarização com muito cuidado e preocupação, principalmente tendo em vista que o Brasil tem um parque industrial complexo, montado ao longo dos anos a duras penas, que tem que ser preservado e não podendo jamais correr o risco de ser sucateado. Além disso, o Governo não tem tempo nem credibilidade para implementar uma medida de tal magnitude.

Enfim, o povo brasileiro merece mais aventuras monetárias. O Brasil é um País que tem características específicas, jamais vistas em qualquer lugar do mundo, contrariando previsões catastrofistas tão disseminadas por pessimistas de plantão. A economia vem apresentando um crescimento que supera o dos países desenvolvidos e só será suplantada pela badalada economia chinesa, e ainda mais, o crescimento de nossa produtividade este ano vem superando a produtividade da indústria japonesa, por incrível que possa parecer. Valaria a pena colocar o País em risco diante da dolarização, sem antes conhecer o desfecho da experiência Argentina? Ou mesmo tentar reformas estruturais aplicadas de forma gradual, o espetáculo da dolarização?

*JEFFERSON DE CASTRO VIEIRA, economista, professor da Universidade Católica de Goiás, coordenador do Centro de Pesquisas Econômicas U.C.G./Secretaria de Desenvolvimento Econômico Municipal. TRAJANO GOMES DE ALMEIDA, economista, professor da Faculdade Anhanguera, Pesquisador do Centro de Pesquisas Econômicas U.C.G./Secretaria de Desenvolvimento Econômico Municipal.



Depois de dois anos percorrendo várias capitais brasileiras, Djavan apresenta hoje e amanhã no Jôquei Clube espetáculo 'Coisa de Acender'. Pág. 3

DMRevista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, sábado, 9 de outubro de 1993

■ Notas Musicais abre o leque dos estilos. MPB, pop, rock e blues se manifestam com Guinga, Carole King, Ultraje a Rigor e James Cotton. Sonzeira. Pág. 6

QUARTO DE CRIANÇA

Elas também merecem o seu espaço

Aproximando o Dia das Crianças, por que não pensarmos em homenageá-las com um quarto só para ela? Um ambiente particular, onde elas possam brincar ou até mesmo fazer tarefas da escola. Crie no quarto um lugar atrativo no qual a criança se interesse. Para isso, precisamos de um planejamento, um estudo sobre quem vai usar este quarto, levando em consideração as fases do desenvolvimento infantil, o sexo, a idade e suas preferências. Cada personalidade exige uma solução. Vale lembrar que este é um espaço muito curto

entre a fase infantil e a adolescência.

Uma das primeiras medidas para estabelecer essa relação de bem-estar para as crianças é o modelo arquitetônico do quarto, os móveis antecipando um problema que futuramente poderá ocorrer. Assim sendo, é bom escolher móveis já definitivos que sirvam tanto para uma criança, quanto para um adolescente. Alguns detalhes são imprescindíveis, tais como os papéis de parede, objetos de decoração, cortinas, colchas e quadros. Esses materiais são facilmente encontrados a cada necessidade, sem prejudicar o orçamento familiar.

Dicas para decorar um quarto de criança

01 - Seja, antes de tudo, prática. Os materiais de revestimento e piso devem ser mais resistentes e laváveis. O mesmo vale para as cortinas, colchas, tapetes, de preferência pequenos para fácil troca.

02 - Sinta as predileções do filho. Crie um ambiente onde ele, não para você. Consulte-o quanto à compra dos móveis. Uma personalidade pode ser guiada, mas não moldada.

03 - A cor é muito importante na decoração de um quarto de criança. Antes de tudo, seja repousante e alegre. As

crianças geralmente escolhem as cores primárias que são fortes e alegres como o vermelho, azul e amarelo, sendo que as meninas inclinam para os tons pastéis (rosa e azul claro), enquanto os meninos preferem os tons vivos (verde, azulão).

04 - Se você usar a psicologia verá que filhos calmos preferem cores suaves. Já os levados fazem opção pelas cores agressivas. Procure reverter o quadro e verá uma grande mudança de comportamento. Repare bem: a cor serve de terapia para os pequeninos.



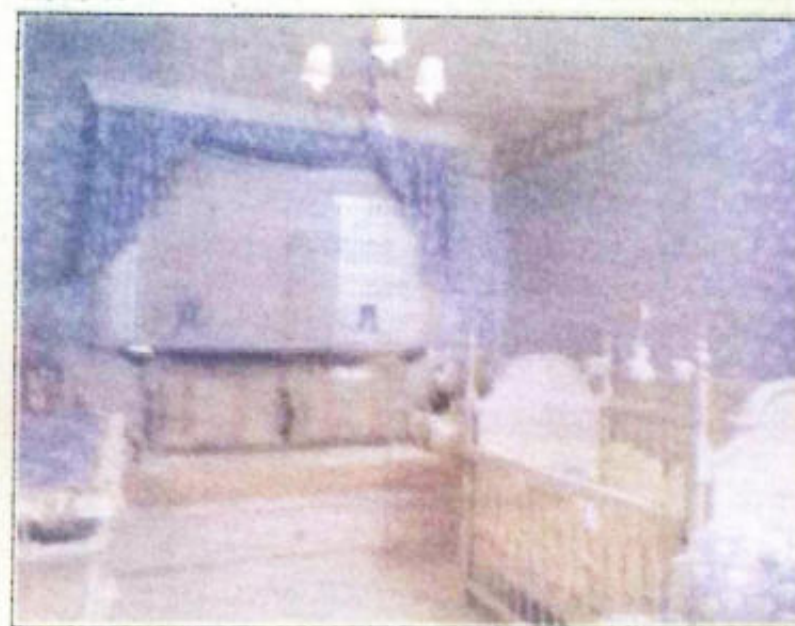
Com dossel e babados, como nos contos de fada

Elizabeth Rodrigues e Inês Capobianco imaginaram um quarto de princesa para a mocinha. Reafirmando o clima, as paredes receberam tecido e barrado da Quarto, Sala & Cia., acompanhando a cama, que tem dossel e colcha matelassada arrematada por babados, numa fartura de panos. Em composição estão as cortinas acolchoadas dos armários. No outro lado do ambiente, uma bancada em L de pau-marfim pintado forma a área de estudos.



Cantinho especial para quem acabou de sair do berço

Para crianças bem pequenas, Lee Shehtman idealizou este quarto que tem móveis de pau-marfim tratado com satinê. A cama recebe delicadas grades de proteção removíveis e laqueadas e se encaixa sob a bancada com gaveteiro. As cortinas, encimadas por reposteiro, e a colcha, confeccionadas pela Cortestilo, são de seda importada e fazem composição com o xadrez suave da poltrona da Forma. Os graciosos objetos e enfeites são da Casa dos Anjos.



Para o bebê, tema que vem de canções de ninar

Caracinho, caracinho... Este foi o tema escolhido por Wanda Maldi para compor o quarto do bebê. O destaque fica para o papel em tom pastel que reveste a parede e orienta toda a decoração. Delicada, a cortina de bambuzinho laqueado de branco recebe um charmoso bandô, num tecido com o mesmo motivo. O berço, a cama da babá e a cômoda são criações da própria decoradora. No piso, optou-se pela praticidade do piso vinílico, da Chivini.



De Jaqueline Fiuza, projetos especiais para adolescentes, associando uma boa área de estudos. O rapazinho tem esquema em verde e azul e o garoto fica com espaço suficiente para guardar carros e brinquedos, em quarto onde o cinza, o amarelo e o laranja estão reunidos.



TECAR É TER FIAT



FIAT
Tecar
Automóveis

É **FIAT** NA SUA MÃO

NOVOS TEMPOS, NOVAS SOLUÇÕES.

Av. São Francisco, 188 - Setor Santa Genoveva - Fone: 202-2021 - Fax: 261-2264

MPL/TTA



Sylvio de Souza

ROBERTO MASCARENHAS BRAGA

Estava leve. Muito leve. A impressão é que flutuava. Fico imaginando se havia uma breve réstia de prazer naquele momento. Sua expressão não deixava dúvidas. Aquele sorriso quase ingênuo queria dizer algo. Pensei até em me abaixar para ver se ouvia alguma coisa. Seria inconveniente. Controlei para não me aproximar. Queria mesmo era saber se havia algo a dizer.

Por mais que olhasse, não conseguia vê-lo sem vida. Assisti quando terminavam de colocar o paletó. Parecia dormir. Mas porque choram quando alguém dorme?

Não faz muito tempo, subimos juntos a rua do Museu. Vínhamos conversando e trocando informações sobre injustiças que juntos presenciávamos. Os mesmos que procuraram alcançá-lo, agiam em minha direção. Ficamos sabendo dessa coincidência quando os fatos ficaram mais evidentes.

Mas, entre nós, encontrávamos uma identidade própria de parentes muito próximos. E não éramos parentes. Quem sabe, uma questão de gênio? Nunca geniosos porque sua alma não o permitiria.

Isso é que dava o ar de leveza. Seu coração era do tamanho do mundo. Abrigava todos, inclusive eu. Acho que por isso mesmo não agüentou. Parou para continuar a nos vigiar lá de cima.

Cheguei a querer ficar só. Gostaria, naquele silêncio, fazer em prece um agradecimento. Queria lhe dizer que guardo a mais preciosa recordação. Foi num simples gesto, a maior comprovação de nossa sintonia. O gesto maior. Quando precisei, espontaneamente veio até mim e ofereceu sua mão. O seu conforto. Transmitiu aos amigos. Procuraram-me todos. Solidarizaram-se a seu pedido.

Saberei conviver com os seus, que agora também são meus e dos meus.

Relembrarei os momentos que desfrutamos juntos. As reuniões que participamos. As conversas sobre meus artigos e suas sugestões. Os elogios vou esquecer porque envaidece e nos identificávamos na ausência de vaidades.

Vou lá na sua Silvânia. Vou olhar os campos, as matas e riachos. Vou subir no mais alto e procurá-lo. Sei que terei sua presença. Trocarei algumas palavras mesmo que sejam com o seu silêncio. Entenderei o que dirá. E terei a paz, quando no ocaso, ouvir ao fundo, em voz bem suave, a Ave Maria — a sua predileta.

Vou passear pela praça e procurar seus amigos de juventude. Quem sabe me contarão mais sobre o seu passado.

Serei capaz de passar entre tijolos, sem preconceito e identificar mais uma de suas contribuições para a cidade.

No retorno, saiba que estarei pronto para dizer aos meus filhos a lição de vida que recebi. Aos seus, agradecer o destino em conduzir-me a essa convivência.

Eternidade é força de expressão.

Até, novamente, a qualquer pensamento.

DAURA SABINO

Flashes da homenagem a Daura pelos 18 anos de atuação no Colunismo Social. Fotos de Damasceno (Espaço Fotográfico)

Noite do Brilho III



Paulo Alves Ferreira, Terezinha Vieira, Secretária de Educação, representando a Primeira-Dama do Estado Iris Araújo Machado



Belkiss Spencière Carneiro de Mendonça e o arquiteto Leonel Spencière de Mendonça



Juracy Freire e Brígida



Vitória Saadi Sabino de Freitas, Maria Ribeiro Parrode, Cármen Caldas e Marina Xavier Nunes



Cláudio Macedo e Mírlam



Advogado Paulo Roberto Viana e Rosa



Boanerges Guedes e Gladys



Eduardo Rodrigues e Mírela Braga



Daura e a belíssima Laura Di Guimarães Quirino



Antonio Edson Félix de Souza-Marot, Angélica Félix de Souza Moreira, Belkiss Spencière Carneiro de Mendonça, América Félix de Souza, Niclê Pacheco e Terezinha Perillo com Daura



Cláudia Marques Scodro e Marisa Machado e Silva



Elvira Porto e Glorinha Moreira



Daura com Marisa Roriz e Marina Xavier Nunes



Adriana e Hélio Abrão



Daura com a luminada Telma Jayme da Cunha Mattos (num modelo em brocado com tiara de Nina Ricci, from Paris)



Célla Costa Machado e Silva

Realidade brasileira no palco

O Grupo Oficina de Goiás, uma troupe teatral sob o comando da teatróloga Clarice Dias, aporta hoje, às 21h, no Teatro Yguá do Centro Cultural Martim Cererê, com o espetáculo "E Agora Brasil?". A peça tem a pretensão de ser um passeio pela realidade brasileira e universal, com humor, criatividade e arte. Essa é na verdade, a continuação de "E Agora José?", apresentado em 1991, e que deu subsídios para uma nova montagem.

Clarice Dias comanda um grupo de iniciantes e iniciados na arte teatral. Nomes conhecidos, que já estiveram em outros espetáculos e grupos, e novatos, gente saída das oficinas de expressão cênica e oratória, que a teatróloga ministra no Martim Cererê. Os iniciados são Leandro Fleury e Luiz Reinaldo e os iniciantes Flávia Quêlho, Marcelle Calandrini, Regivaldo, Flávia Cristina, Raquel Ramos, Janicélia, Sheyla e Frank William.

Dividido em duas partes, o espetáculo tem textos de grandes nomes do teatro e da literatura mundial. Exemplo: Sófocles, Dias Gomes, Carlos Drummond, João Cabral de Melo Neto, Cora Coralina, Alexandre Dumas, Murilo Mendes, Guarnieri, Merrimée e Nelson Rodrigues. Como se vê, uma salada cultural que, se bem temperada, pode dar numa suculenta refeição.

"Passeio pela realidade universal, cheia de questionamentos, com muita dinâmica, utilizando a linguagem da música, teatro e dança", conta Clarice. Ela diz que misturou clássicos da literatura mundial com a realidade brasileira. Jocasta, por exemplo, chama a atenção de Édipo para o desemprego, a fome, a seca e os



O Grupo Oficina de Teatro apresenta o espetáculo "E Agora Brasil?" no Martim Cererê

massacres. Sófocles mexe na sepultura ou concorda com essa mistura do seu texto com Carandiru e Vigário Geral?

Isso não interessa. Importa mais ao Grupo Oficina de Goiás, levar ao público essas realidades todas e fazer as pessoas pensarem sobre a sua realidade. Na homenagem a Cora Coralina, uma senhora Dora Doracina chega a Goiânia e procura pelo Centro Cultural Martim Cererê, que ninguém sabe onde é. Entrevistada pelo programa Goiânia Emergente, a

tal senhora questiona os recursos governamentais mal-utilizados. "Tudo de uma maneira humorística". Que para os integrantes do grupo, do humor e da tragédia nasce a luz.

Serviço

Teatro: E Agora Brasil?
Local: Teatro Yguá do Centro Cultural Martim Cererê
Horário: 21h
Ingresso: CR\$ 200

HORÓSCOPO

Áries

(de 21/03 a 20/04)

REGENTE: MARS

O dia deve correr bastante agradável e tranquilo. Aproveite para curtir com os relaxantes, como ver um filme antigo que você gosta, passar um fim de tarde num bar batendo papo com amigos etc. A noite aproveite para namorar, e passar algum tempo vivendo intensamente o presente.

Touro

(de 21/04 a 20/05)

REGENTE: VÊNUS

Você está com muita energia, e precisa encontrar um meio de aproveitá-la. A sua resistência física está elevada, vai se cansar se você se cansar. Pode levar as crianças ao parque, fazer cooper, trabalhar e ainda aproveitar a noite até a madrugada. Aproveite.

Gêmeos

(de 21/05 a 20/06)

REGENTE: MERCÚRIO

Mercúrio está atraindo para você a energia de Marte, o que aumenta o seu magnetismo e vitalidade. Energia sexual exuberante emanando de você através dos movimentos da voz e da temperatura da pele. Resista, como ela está quente. Inspiração originalidade nas ações.

Câncer

(de 21/06 a 22/07)

REGENTE: LUA

Não permita que ideias grandes demais prejudiquem o bom andamento do trabalho. Você poderá sentir insatisfação injustificada, sonhando que melhores resultados melhores pelos seus esforços. Não aja de modo a ferir seus ideais, mas que seja mais vantajoso materialmente.

Leão

(de 23/07 a 22/08)

REGENTE: SOL

Os problemas emocionais e afetivos podem ser resolvidos se você tomar uma atitude mais receptiva. Recolha-se por algum tempo para dar espaço para a pessoa que você é amoroso e exuberante, e por vezes, sufocar personalidades delicadas.

Virgem

(de 23/08 a 22/09)

REGENTE: MERCÚRIO

Vida profissional num momento de sucesso. Entretanto, você pode ficar embriagado com o sucesso e perder por completo a humildade. Haverá também uma tendência à indulgência no julgamento de si mesmo, rigoroso no julgamento dos demais.

Libra

(de 23/09 a 22/10)

REGENTE: VÊNUS

Grandes possibilidades de ganhar dinheiro ou prestígio, principalmente em viagens nas profissões acadêmicas. Você incisivo e preciso nos seus negócios, podendo contar com a colaboração de amigos. Traga essa disposição para resolver os problemas afetivos.

Escorpião

(de 23/10 a 21/11)

REGENTE: PLUTÃO

Sensação de solidão e isolamento. Muitas vezes, restringe tanto o seu círculo de verdadeiros, que passa longos períodos sem ter com quem trocar as suas experiências mais íntimas. Procure abrir mais espaço para seu mundo afetivo.

Sagitário

(de 22/11 a 21/12)

REGENTE: Júpiter

Saturno está ressuscitando as melhores qualidades da sua personalidade. Caminha na direção dos seus objetivos. Desta vez, não se perde na neblina de dúvidas de quem insiste em adivinhar a melhor de todas as opções.

Capricórnio

(de 22/12 a 20/01)

REGENTE: SATÚRNO

Marte, planeta da ação, transitando próximo ao seu regente, aumenta sua capacidade de trabalho, tornando seu impulso e determinação. Hoje é o momento adequado para desvendar segredos e mais disciplina na rotina. Também partida nos seus negócios em geral.

Aquário

(de 21/01 a 19/02)

REGENTE: URANO

Urano recebe vibrações de expansão aumentando, portanto, a sua capacidade mental e o desejo de movimento. Sua vontade de expandir através de viagens ou experiência direta. Não deixe que os sentimentos impeçam a realização de suas inclinações.

Peixes

(de 20/02 a 20/03)

REGENTE: NETUNO

Netuno está em movimento regressivo causando sentimentos de opressão, distorcendo suas ideias. Você pode estar se sentindo com as pessoas em geral, ninguém é perfeito. Evite ficar pensando nisso. Aproxime-se de gente, para encontrar um meio de se comunicar.

Rebordosa

No almoço de ontem no Aquarela, em torno do aniversário de Mitzi de Almeida Magalhães, pontificavam 36 mulheres capirinhas tropicais, perfazendo um total de 216 drinques. O barman, exausto, saiu de licença.

Saltitantes, as moçoilas ainda tiveram tempo de admirar o sapato e a bolsa de Nair Atherino, em legítimo verde-periquito, um escândalo.

Um escândalo i-ne-bri-an-te.



Maternal

O ministro Celso Amorim ficou vaidosíssimo com os elogios que recebeu da bela e correta deputada Rita Camata ao depor, esta semana, na CPI do Menor.

A propósito: por que todos os congressistas que compõem a CPI do Menor, com exceção do relator, são mulheres?

Madonna

Assanhada como o Riode Janeiro, donna resolveu que não chega a São Paulo e sim pela cidade paulista, no dia 1º de novembro. Aproveitar o day-off para fazer praias distantes onde, tudo contaram, ela poderá ficar sozinha, como gosta.

Para os paulistas, Madonna arará seus passeios noturnos.

Vingança

Os piauienses, francamente. A presa de turismo do Piauí, tur, colocou nas televisões, uma programação nacional, uma propaganda que incentivava os turistas a ir para suas praias, onde não tem nada.

O Conar acatou a reclamação do sidente da Abap, Armando Zenberg, e proibiu o anúncio, incluindo também a agência que o fez, a Arvore Propaganda.

Hipertensão 1

Foi surpreendente a reação do bicheiro Emil Pinheiro, internado no Hospital Central do Exército, a notícia da redução de sua pena. Ao contrário do que esperava seu advogado, a notícia lhe fez muito mal, e Emil teve que ser socorrido por uma bateria de remédios e aparelhos.

O bicheiro ainda ficará preso por 3 anos e 4 meses.

Hipertensão 2

A pintora Marília Kranz assustou os amigos com uma crise de hipertensão que a levou ao hospital. No auge da crise, e com a pressão a 18, foi medicada com um remédio para aumentar a pressão. Apenas um pequeno engano.

Passa bem, graças a Deus.

DANUZA

Cadê?

O Governo já fez as contas. Sabe agora de quanto precisa investir para recuperar os sistemas de telefonia, estradas e energia elétrica. Modestos US\$ 24 bilhões.

Parece mas não é

A apresentação de Peter Gabriel quinta-feira, no Imperator, foi um exemplo do que é politicamente correto. Ele falou sobre índios, crianças carentes, países subdesenvolvidos, e chamou Milton Nascimento e a bateria do Olodum para subir ao palco. Politicamente correto, o mote ongueiro de 1992.

Que medo

Zulema Menem já começou a escrever a biografia (não autorizada, claro) do presidente da Argentina, seu ex-marido Carlos Menem. Vai lavar, passar e engomar a roupa suja da Casa Rosada.

Supergafe

Dona Laura Oliveira Rodrigo Octávio, 99 anos, levou um susto. Recebeu recentemente um livro com dedicatória para seu marido, Rodrigo Octávio Filho. O acadêmico faleceu há 25 anos. O remetente: senador Álvaro Pacheco.

Senador, senador, se atualize.

Paz e amor

A cantora Marina está felicíssima. Pela primeira vez em sua carreira grava com instrumentos de corda: violoncelo, viola e violino. Dia 16, embarca para Los Angeles, onde fica duas semanas mixando o disco. Tudo na mais perfeita paz.



Devo não pago

Uma empresa do Paraná está cobrando a dívida de US\$ 300 mil da campanha de Paulo Maluf a prefeito. A empresa vendeu milhares de adesivos de trevos de quatro folhas, símbolos da campanha de Maluf, e Calim Eid, responsável pela encomenda, se recusa a pagar. A empresa está à beira da falência, e a dívida está sendo cobrada num cartório de São Paulo.

Saison

O restaurante La Tambouille, em São Paulo, a cada estação troca sua decoração, seu serviço de mesa e seu cardápio, claro. As mulheres ganham um exclusivo, o Special for Ladies.

Com a chegada da primavera, até os pratos serão trocados por outros, com motivos de flores.

Vale a ponte aérea no feriado.

Campeãs

Pelo 7º ano consecutivo, os viajantes de peso elegeram the best em viagens aéreas: A Singapore Airlines. Já no mercado americano, quem ganhou o título de melhor empresa aérea de 1993 foi a Alaska Airlines. Fonte: a última revista "Conde Nast Traveller".

Historinha

O diretor financeiro da Vasp, César Canhedo, pediu para ser recebido pelo secretário do Tesouro Nacional, para tentar negociar a dívida da empresa. O secretário disse que não recebia. Canhedo pediu então uma audiência formal, que foi negada. A Vasp desmente.

CALCADA

O estilista Marco Sabino declarou guerra ao look sombrio dos estilistas da escola belga de Anvers. Em sua nova coleção predomina o colorido superforte, bem de acordo com nosso clima tropical.

Marco André e Marianita Luzzatti são os únicos brasileiros selecionados para a exposição no Museu Machida, em Tóquio, que reúne 60 artistas do mundo inteiro a partir de amanhã.

Patrick Martin voando para Paris. Na terça-feira almoça com Pierre Cardin, para acertar detalhes de sua vinda ao Brasil, em 7 de março de 1994. Agenda superantecipada.

Os cães mais charmosos do Brasil e do mundo se encontram a partir de hoje no Dog Show, no Riocentro. Além de animais raros e filhotes, vai ter até desfile de moda canino. Au, au.

Nora Esteves vai dançar Yesterday ao som de dois cellos no Teatro Ziembsky, a partir do dia 15.

Olha que máximo: as vovós-sitters. Senhoras de total confiança, de excelente nível cultural, e com colos mais do que testados. Quando a coisa aperta, 294-4618.

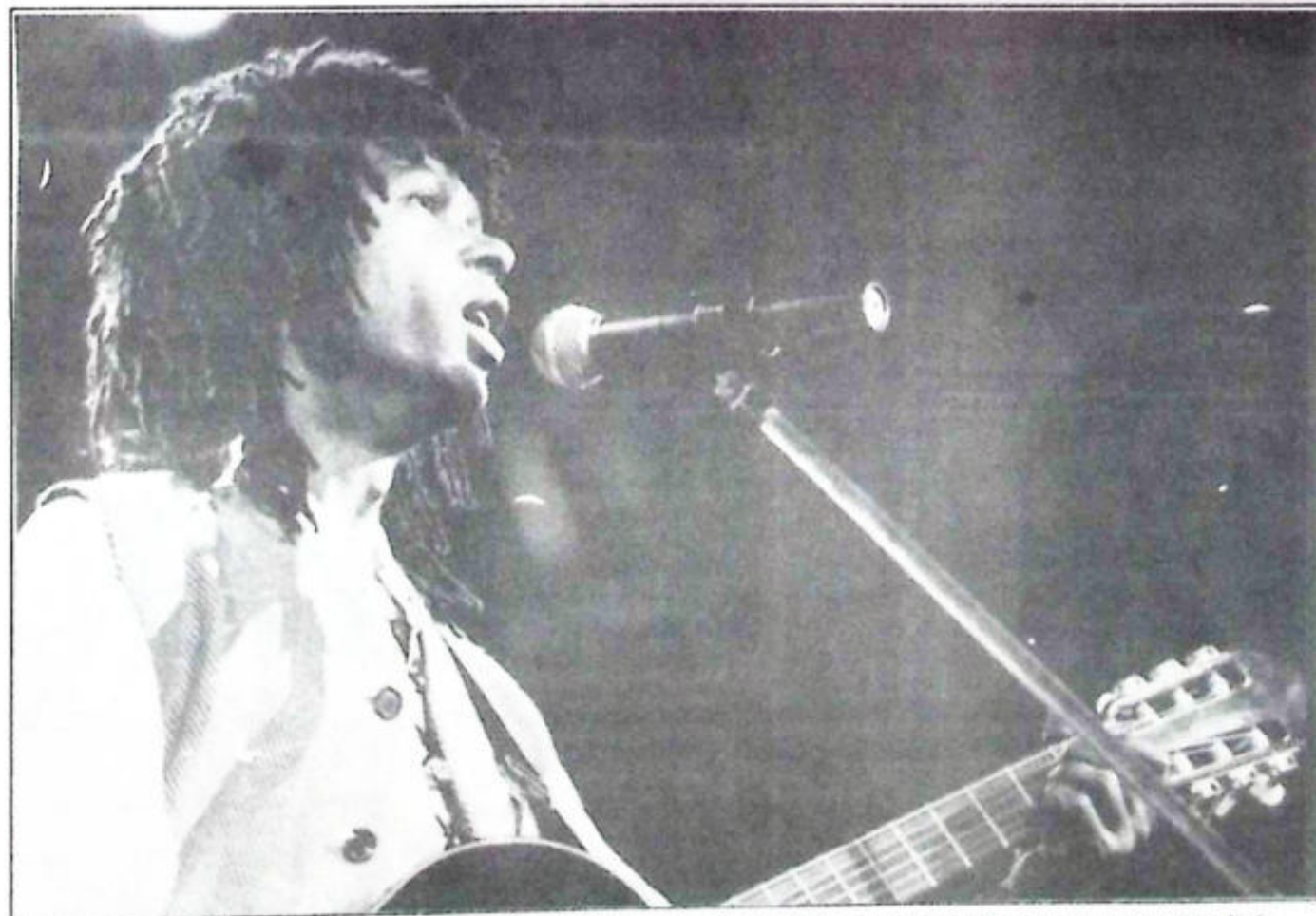
Danuza Leão-AJB

Djavan encerra turnê em Goiânia com dois shows

CARLOS BRANDÃO

Quando o cantor Djavan, armado apenas de voz e violão, dar os primeiros acordes da canção "Flor em Flor", o Jockey Clube, com certeza, estará quieto, se rendendo ao talento e musicalidade. O show "Coisa de Acender" chega a Goiânia para uma temporada de quase dois meses, percorrendo quase todas as principais brasileiras, Estados Unidos e da Europa. Além das músicas do último disco, a plateia pode esperar apresentação de antigos sucessos como "Sina" e "Meu Bem Querer".

O cantor se apresenta hoje e amanhã em Goiânia, sempre às 21h. Quando janeiro não vem, para Djavan as gravações de seu próximo disco, os fãs podem ir se deliciando com "Coisa de Acender". Para o próximo, o cantor já ameaça com a nova moda da maioria dos brasileiros, que é a volta ao simples ou quase acústico. Mas não estão sendo deixadas de lado as músicas que têm se tocado que não é a única e definitiva saída. Bosco deixou isso muito claro: "Machê" somente com voz e violão infinitamente melhor do que a gravação cheia de maneiros. Os adjetivos elogiosos têm sido uma constante na carreira de Djavan, alagando o notívulo no festival Abertura, da Rede Globo, em 1975, e não conseguiu ficar longe das paradas. Os elogios vindo de gente como Caetano Veloso, Gilberto Gil e de muitos outros. Até Nana Caymmi, normalmente ácida em seus comentários, tratou de enaltecer a "djavaneia". Os fusões musicais são sempre ino-



O cantor se apresenta hoje e amanhã no Jockey Clube com o show "Coisa de Acender", que percorreu todo o País

vadoras e suas letras trazem poemas aparentemente fragmentados, com palavras soltas que se unem através da alquimia que Djavan cria e espalha pelo mundo em forma de canção. "Só sei viver se for por você" ou "e o coração de quem ama/ fica faltando um pedaço/ que nem a lua minguando/ que nem o meu nos seus braços".

Ronnie Foster, produtor musical da maioria dos discos de Djavan, tem uma definição aparentemente perfeita para o disco "Coisa de Acender", feita numa entrevista à Revista do CD: "Os arranjos têm um jeito pop, mas sem descaracterizar o estilo de Djavan. O ritmo é dado pela emoção". Flávia Virgínia, filha do cantor, fez a letra de "Andaluz" e participou nos vocais. O onipresente Caetano Veloso faz parceria em "Linha do Equador". O goia-

no Orlando Moraes e o músico Arthur Maia estreiam parcerias com Djavan, em "A Rota do Indivíduo" e "Alívio", respectivamente.

"Coisa de Acender" é o décimo álbum na carreira de Djavan. O primeiro foi lançado logo após o Festival Abertura, em 1975, trazendo a canção "Fato Consumado", segundo lugar na competição que teve como vencedor o compositor Carlinhos Vergueiro, com a música "Como um Ladrão". O show que leva o nome do disco e encerra temporada em Goiânia, teve sua primeira apresentação feita na casa de espetáculos Imperator, no Rio de Janeiro.

Segundo a crítica, a partir desse disco e show, Djavan começa a abandonar um pouco o apoio obsessivo dos teclados, influência óbvia de Ronnie Foster, um

tecladista que produz os discos do cantor. Apesar de ser um quase "analfabeto" musical, ele consegue fabricar acordes que muita gente "letrada" fica sem entender. Assim é Djavan. Um músico temporário, fora da geração que deu Caetano, Gil, Chico, Milton e Paulinho da Viola, mas que consegue jogar nesse primeiro time da música brasileira. Mais: fazer com que os titulares batam palmas para suas belas "jogadas".

Serviço

Show: Djavan - "Coisa de Acender"
Local: Jockey Clube de Goiânia - Avenida Anhanguera, Centro
Dias: hoje e amanhã
Horário: 21h
Ingresso: CR\$ 2 mil

Discografia

Djavan tem dez discos gravados, seis deles pela sua atual gravadora, a Sony Music. O primeiro foi lançado em 1975, logo após o Festival Abertura, da TV Globo, quando seu talento ficou evidenciado com o segundo lugar obtido pela composição "Fato Consumado". O cantor teve praticamente duas casas: EMI-Odeon e Sony. Seu primeiro disco, lançado pela Som Livre, foi apenas mais uma jogada da Rede Globo, dona da gravadora. Felizmente, para nós, uma jogada que deu certo.

- A Voz, O Violão e a Arte de Djavan (Som Livre)
- Cara de Índio (EMI-Odeon)
- Alumbamento (EMI-Odeon)
- Seduzir (EMI-Odeon)
- Luz (CBS-Sony Music)
- Lilás (CBS-Sony Music)
- Meu Lado (CBS-Sony Music)
- Não é Azul Mas é Mar (CBS-Sony Music)
- Djavan (CBS-Sony Music)
- Coisa de Acender (CBS-Sony Music)



09 DE OUTUBRO

DIA MUNDIAL DOS CORREIOS

Durante o XVI congresso da União Postal Universal, realizado em Tóquio/69, foi aprovada a proposição estabelecendo o 9 de outubro como o Dia da UPU. Vale dizer que a partir daquele encontro, anualmente, os Correios de todo o mundo festejam nessa data a criação do organismo postal internacional. A UPU surgiu primeiramente com o nome de União Geral dos Correios. A 9 de outubro de 1874, foi assinado o Tratado de Berna, do qual o Brasil aderiu em 1877, por iniciativa do Imperador Pedro II.

Posteriormente, no Congresso de Paris (1878), tendo em vista as inúmeras adesões verificadas, a União Geral dos Correios teve seu nome mudado para União Postal Universal - UPU.

A UPU é uma das mais antigas Organizações Internacionais e, em 1947, passou a integrar a Organização das Nações Unidas, sendo uma de suas entidades especializadas. O desempenho da UPU nestes 119 anos de existência tem sido de grande importância para o desenvolvimento da atividade de correio e pode ser sintetizado nos princípios fundamentais da organização: formação de um único território postal entre os países-membros; garantia da liberdade de trânsito dos objetos; uniformização das taxas que cada país deve receber pelos envios de correspondência destinados aos territórios da União.

A cada cinco anos, os representantes dos países filiados à UPU se reúnem em torno do Congresso, que é o órgão máximo da União e tem como atribuição principal rever os Atos constitutivos, através de deliberações comuns aos correios de todo o mundo.

Brasil 90 CR\$ 20,00

Brasil 90 CR\$ 100,00





FERREIRA NETTO

As gravações de "O Marajá" terminaram anteontem no Rio, e sem a menor possibilidade de entrar no ar. Mas sem perder tempo, a Manchete manda bala em outro projeto, "Guerra Sem Fim", minissérie de José Louzeiro que deve ser gravada a partir da segunda quinzena de outubro, com direção de Marcos Schechtman e Luiz Armando Queiroz. Os grupos de extermínio e a violência no Rio serão os temas principais dessa história de Louzeiro, que vai misturar ficção com realidade. Alexandre Lydia também assina o roteiro. O elenco de "Guerra Sem Fim" será basicamente o mesmo de "O Marajá". E além de dirigir, Luiz Armando Queiroz será o narrador da história.

Procura-se

A Globo está a procura de um diretor para o episódio "Era Uma Vez ... Teresa", cujas gravações acontecerão em Miami. Tizuka Yamasaki foi sondada mas não topou dirigir. Nessa história de Alcides Nogueira para o "Retrato de Mulher", Regina Duarte estará às voltas com a festa de 15 anos de sua filha, que de certa forma, no passado, influenciou decisivamente na sua vida. A produção do seriado também está atrás de uma jovem para esse papel.

Avant première

Marlene Mattos viajou para Nova York na quarta-feira, mas antes organizou um grupo de jornalistas brasileiros para conferir as apresentações de Michael Jackson na Argentina a partir desta sexta-feira. A comitiva seguiu com tudo pago pela Xuxa Produções.

Especial

Os Engenheiros do Hawaii fecharam contrato com a TV Bandeirantes. No dia 10 de novembro, a emissora apresentará um especial com o grupo, que registra a gravação do seu disco com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Wagner Tiso. No mais, os Engenheiros do Hawaii gravaram o seu novo clip "Realidade Virtual" entre Nagóia, no Japão; e Los Angeles. O lançamento acontece neste domingo, na MTV.

Informes-APDL

- Só na próxima semana Xuxa Meneghel deve retornar ao Rio, e direto para uma fazenda em Petrópolis.
- Paulo Ricardo e o RPM participam do próximo "Som Brasil", que será gravado na Enseada de Botafogo, Rio, dia 12.
- Maria Paula é a nova contratada da "Ford Models". Ao lado de Maurício Mattar e Alexandre Frota, ela passa a fazer parte do casting da agência.
- Esquecida no SBT, Rogéria vem

Bate-Rebate

- Com produção de João Dória Júnior, Daniela Barbieri e Sérgio Monte Alegre apresentarão um programa estilo talk-show todos os sábados às 23h30, pela Gazeta/CNT. Estréia dia 16.
- Ainda nesse embalo, Marília Gabriela pretende apresentar um novo programa na Bandeirantes, nos mesmos moldes dos "60 minutos" que é exibido nos Estados Unidos.
- A Bandeirantes programou para 5 de novembro a exibição do filme "Na Cama Com Madonna". Um dia estratégico, já que a

estrela se apresenta dia 3 em São Paulo e dia 6 no Rio.

- Seguindo o "Tente, Invente" da Globo, o diretor do "Casa da Angélica" vai apresentar vários artistas do SBT mostrando suas outras facetas no programa especial da loirinha, dia 12 de outubro. Marcello Zambelli já escalou Serginho Groisman, João Vitti, Eliana, Feliz, Carlos Cavalcanti e Raul Gazola em participação especial.
- A propósito de Eliana, ela ficou decepcionada com a coletiva à imprensa que organizou

na última terça-feira. Quase ninguém compareceu. Motivo: a coletiva de Leandro e Leonardo, no mesmo dia.

- Enquanto não volta à tevê, Caíque Benigno, o Faustinho, fatura com comerciais por todo o Brasil. No próximo dia 28, ele comemora 11 anos e agita uma festinha em São Paulo.
- Uma pesquisa com brasileiros que residem em terras japonesas apontou Ari Toledo como melhor humorista. Por conta disso, ele já agita uma temporada de shows no Japão, no final do ano.

Novelas

SONHO MEU — Jorge leva Cláudia para jantar. Carolina joga a sopa na cara de uma menina e fica de castigo. Elisa joga charme para Fiapo. Jorge promete a Paula afastar Cláudia de Lucas. De volta à fábrica, Cláudia recebe um cartão de Lucas marcando um encontro. Mariana é acolhida num convento. Carolina pede a Tio Zé para achar sua mãe. Ao dar carona para Cláudia e Alice, Jorge fica sabendo que Cláudia ia se encontrar com Lucas, toma o lugar dela e vai ao encontro de Lucas.

OLHO NO OLHO — Juca ajuda Patrício a se livrar de um gorila. Fred vê o rapaz brigando e o convida para ser o chefe de segurança da boate. Débora confessa ao filho que está apaixonada por Guido, mas não vê chances deles ficarem juntos. Cacaú segue o pai e pede a Alef para investigá-lo. O paranormal interpreta errado o que ouve e acha que Bruno é mesmo um criminoso. Guido confessa a Alef que gosta de Débora, mas diz que não pode assumir a paixão. Malena não sabe se aceita trabalhar com César.

RENASCER — Ritinha explica a Inocência que Damião lhe deu uma surra depois que ela tentou atirar nele e errou. Teca diz a Inácia que Buba a chamou para morar em Ilhéus com ela e Augusto, mas não aceitou. Comenta também que teve várias visões com Buba grávida. Inocência suspeita que alguma coisa está acontecendo entre Ritinha e Bento, mas Inácia procura esconder. Teca diz que não pode contar o sonho para Buba. Tem medo que seja apenas sua imaginação.

MARIELENA — Luiz Felipe diz a Cláudia que Marielena vai continuar na Agência. No banheiro, Marielena e Cláudia se defrontam novamente e Cláudia diz que jamais renunciará a Luiz Felipe. Luiz Felipe e Marielena dançam no salão, à vista de todos, inclusive de Cláudia. Olga, Urbano e Enriqueta. Renê acompanha Marielena até a Agência e diz que Luiz Felipe só deseja a ela. Zuleima confidencia a Maria que Júnior é um drogado e está cada vez pior.

Filmes

LUZIA-HOMEM — Manchete, canal 11, 21h30. Produção brasileira de 1987, com direção de Fábio Barreto. Elenco: Cláudia Ohana, José Abreu. Moça que adota costumes masculinos no sertão, descobre seu lado feminino, antes reprimido, ao se apaixonar.

O BEIJO NO ASFALTO — Bandeirantes, canal 13, 22h30. Produção brasileira de 1981, com direção de Bruno Barreto. Elenco: Tarcísio Meira, Ney Latorraca, Lídia Brondi. Bancário tem sua vida transformada a partir do momento em que atende o último pedido de um acidentado, dando-lhe um beijo na boca. A imprensa marrom e o preconceito pavimentam seu caminho para a tragédia.

O CALENDÁRIO DA MORTE (January Man) — Globo, canal 2, 22h35. Produção americana de 1989, com direção de Pat O'Connor. Elenco: Kevin Kline, Susan Sarandon, Danny Aiello. A pedido do prefeito de Nova York, comissário de polícia requisita seu irmão, um ex-agente, para investigar o assassinato misterioso de onze mulheres solitárias.

UM ANJO EM MINHA VIDA (Angel on My Shoulder) — Record, canal 4, 1h30. Produção

□ Dois filmes brasileiros matam as saudades do público, hoje, na telinha azulada. A Manchete exhibe "Luzia-Homem" e a Bandeirantes ataca de "O Beijo no Asfalto". Entre as produções americanas, a melhor é "Quando Fala o Coração", na Globo



05:30 Telecurso 2º Grau (aulas inéditas e reprises)
06:50 Onda Viva
07:10 História para o Brasil
07:30 Bom Dia Goiás
08:00 TV Colosso
12:35 Globo Esporte
12:50 Jornal Anhanguera
13:00 Jornal Hoje

13:25 Esporte Espetacular
14:55 Vídeo Show
16:00 Campeonato Brasileiro: Corinthians x Internacional
17:55 Sonho Meu
18:55 Olho no Olho
19:45 Jornal Anhanguera
20:00 Jornal Nacional
20:35 Renascer

21:40 Escolinha do Professor Raimundo
22:35 Supercine: "O Calendário da Morte"
00:30 Sessão de Gala: "O Dia da Sorte"
02:20 Corujão I: "Momento de Decisão"
04:25 Corujão II: "Coração de



06:00 Educativo
06:30 Santo Culto em seu Lar
08:00 O Despertar da Fé
08:30 Palavra Viva
09:00 Renascer
09:30 Mensagem de Esperança
10:00 Falando de Vida
10:15 Série

11:00 Musical
12:00 Cara e Corôa
13:00 Sábado Show
14:00 Programa Raul Gil
18:30 Informe São Paulo
19:00 Jornal da Record
19:45 Record na Jogada
20:00 Minha Irmã é Demais

20:30 Travel Guide
21:00 Programa Ferreira Netto
22:30 Persona na TV
23:30 Park Lewis
00:00 O Homem da Máfia
01:00 Palavra Viva
01:30 Sessão Transnoite - "Um Anjo em Minha Vida"



07:08 Palavra Viva
07:10 Educativo
07:30 Sessão Desenho
09:15 Bom Dia & Cia
10:15 Show Maravilha
11:55 Jornal do Meio-Dia
12:40 Tele Esporte
12:57 Tele Shopping

13:15 Cinema em Casa: "Limites da Cidade"
15:00 Show de Calouros
17:00 Emergência 9-1-1
18:00 Casos de Polícia
18:30 Telejornal Goiás
19:00 Telejornal Brasil

19:45 Aqui Agora
20:50 Desenhos Bêlicos - O Testamento
21:15 Duck Tales
21:45 Marielena
22:30 Sabadão Sertanejo
00:00 Programa Goulart de Andrade



06:30 TV Educativa
07:00 Linha de Produção
07:30 Terra à Vista
08:00 Espaço Renascer
08:30 Sessão Animada
09:00 Shekinah
09:30 Sessão Animada
10:30 Channel Geographic
11:00 Cidade Aberta

12:00 A Cor da Cidade
13:00 Edição da Tarde
13:30 Gente de Expressão
14:30 Intervalo
15:30 Raio Laser
16:30 Campeonato Paulista de Basquete
18:30 Corpo Santo
19:30 Telemanchete

20:00 Manchete Esportiva
20:30 Jornal da Manchete
21:30 Cinema Nacional I - "Luzia Homem"
23:00 Cinema Nacional II - "O Mágico do Amor"
01:30 Festival Gospel
02:30 TV Mappin
03:30 Preto-e-branco - "Quando Fala o Coração"



07:45 TV Educativa
08:15 Anunciamos Jesus
08:45 Encontro de Fé e Louvor
09:15 Programa Ted Jones
10:15 Alta Roda
10:45 Programa Marcos Tucano
11:45 Esporte Total - Local
12:00 Vamos Falar com

Deus
12:04 Pelos Bares da Vida
12:49 Clube do Bolinha
15:45 Campeonato Brasileiro de Futebol
18:00 Clube do Bolinha - Parada Nacional
19:00 Jornal Brasil Central
19:30 Jornal Bandeirantes

20:30 Faixa Nobre do Esporte - Campeonato Paulista de Vôlei Masculino / 1ª Fase
22:30 Cineclub Banco do Brasil - "O Beijo no Asfalto"
00:30 Documentário - "O Mito Japonês"
01:30 Valle Tudo

As programações acima são fornecidas pelas emissoras e, portanto, estão sujeitas a alterações, sem prévia divulgação. Anhanguera: 250-1132; TV Brasil Central: 249-3555; TV Serra Dourada: 291-2100; Record: 281-2666; TV Manchete: 233-5800.



Ney Latorraca é um dos personagens de "O Beijo no Asfalto", produção brasileira na tela da Bandeirantes

americana de 1946, com direção de Alfred Hitchcock. Elenco: Paul Muni, Claude Rains. Gangster assassinado vai para o inferno em acordo com o diabo, que o deixa voltar ao corpo de um sócio, honestíssimo juiz. O cinema foi exibido como "Eu e o Satã".

MOMENTO DE DECISÃO (The Turning Point) — Globo, canal 2, 2h20. Produção americana de 1977, com direção de Herbert Ross. Elenco: Anne Bancroft, Shirley MacLaine. Bailarina que abandonou o casamento, encontra uma velha amiga, agora a estrela da companhia, que dançava, que estimula sua filha a se casar com afinco e entusiasmo ao balé.

QUANDO FALA O CORAÇÃO (Spellbound) — Manchete, canal 11, 2h20. Produção americana de 1945, com direção de Alfred Hitchcock. Elenco: Ingrid Bergman, Gregory Peck. Psiquiatra de asilo de loucos apaixonado-se pelo substituto do diretor, percebe que ele é apenas um doente mental que sofre de amnésia e se faz passar por diretor substituto. Nas cenas de sonho, o filme teve a preciosa colaboração do surrealista Salvador Dalí.

QUADRINHOS

Strip tiras



Geraldo



Glauco

Chiclete com Banana



Niquel Náusea



Fernando Gonsalves

ROTEIRO

Cinema

AGITIVO. Produção americana. Direção de Andrew Davis, com Harrison Ford, Tommy Lee Jones. O doutor Richard Kimble é condenado ao assassinato da própria esposa. Ordenado, ele foge da prisão para capturar o verdadeiro criminoso, o homem de um olho mecânico. Sam Gerard é o policial encarregado de prender o doutor Kimble. Ritz - sala 2 (Rua 8, Centro, fone: 222-2221). Sessões: 14, 16h20, 18h40 e 21h. Cine Center I (Shopping Flamboyant, 241-3363). Sessões: 15, 17h10, 19h20 e 21h30. ***

TONIA DE AMOR. Produção americana. Direção de Nora Ephron, com Meg Ryan, Hank. Repórter que vive em Baltimore encontra o noivado por causa de uma voz quente, que ouviu no rádio, de um arquiteto pai de um garoto de 10 anos, que vive no lado do país, em Seattle. Cine Ritz - 1 (Rua 8, Centro, fone: 229-2221). Sessões: 15, 17, 19 e 21h. Cine Center II (Shopping Flamboyant, fone: 241-3363). Sessões: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. ***

PLES DE SEJO. Produção americana. Direção de Hal Hartley, com Robert Burke, Sam Sage. Dois irmãos saem de Nova York à procura do pai. O mais novo deseja fazer a verdade a respeito do passado. O mais velho deseja reabilitar o amor ao pai. Cine Cultura (Praça Cívica, 2, fone: 225-9190). Sessões: 15, 18 e 21h. ***

GANG! 2 - A MISSÃO. Produção americana. Direção de Jim Abrahams, com Rick Sheen, Valeria Golino. Operação de elite de soldados americanos no Oriente Médio cai prisioneira do Iraque. Na nova missão de salvamento, encontra-se o velho Tooper Harley, misto de Stallone e Damme. Cine Astor (Rua 9, Centro, fone: 223-2639) e Cine Bougainville I (Shopping Bougainville, fone: 281-1526). Sessões: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Duro (Rua 3, 106, Centro, fone: 224-2242) e Cine Bougainville II. Sessões: 15, 18 e 21h. ***

A MORTAL. Produção americana. Direção de Vic Armstrong, com Dolph Lundgren, Kristian Alfonso. Ex-participante de jogos de sobrevivência, acusado da morte de um rival, tenta provar sua inocência, tendo como refém uma vice-reine que se apaixona por ele. Cine Frida (Goias, 461, Centro, fone: 223-2775). Sessões: 15, 17, 19 e 21h. **

ILÊNCIO DO LAGO. Produção americana. Direção de George Sluizer, com Bridges, Kiefer Sutherland. Rapaz acusado pelo desaparecimento misterioso da amada não consegue levar uma vida normal. Até que ele se encontra com o autor do desaparecimento, um pacato chefe de polícia que sente poderosos impulsos matriciais. Cine Capri (Av. Anhanguera c/ Antinos, Centro, fone: 224-4874). Sessões: 15, 17, 19 e 21h. **

Cotação

**** excelente
*** razoável
** fraco
* medíocre

Teatro

THE SOCIETY. Henrique (voz e violão) e Rigo (bateria). Música popular brasileira. 19h30, na Rua 22, Galeria Via Láctea, Setor Oeste, fone 281-2876.

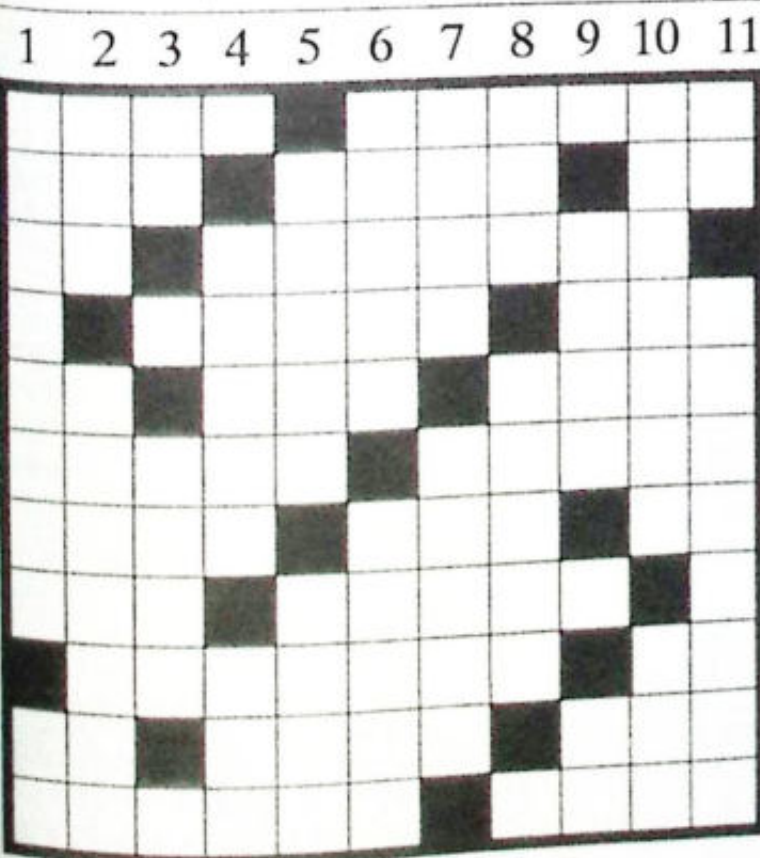
KABICHOPP. Grupo Alto Astral. O fino e a batucada. As 16h, na Rua 1138, nº 298, Setor Marista.

CLUBE CLUB CHOPP. O grupo Samba traz um repertório com o melhor da batucada. A partir das 18h, na Rua Ricardo Paranhos, Setor Marista.

INSULA. A Banda de K é a atração. Reggae e música para dançar. A partir das 21h, na Alameda Ricardo Paranhos, nº 1150, Setor Marista, fone 242-4444.

HERMITAGE. Lúcia (voz) e Alan (bateria). Música popular brasileira. A partir das 21h, na Rua 1138, nº 298, Setor Marista.

Cruzadas

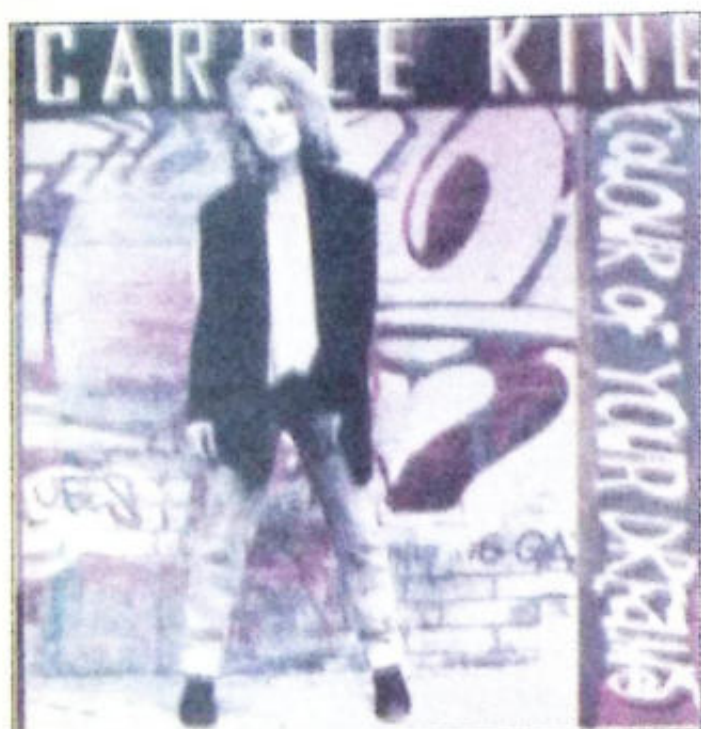


SOLUÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Traficante. 2 — Raça, ovo. 3 — Oto, pronto. 4 — Pó, mar, Ain. 5 — Aéreo, ao. 6 — Co, carpa. 7 — ACM, Lia, pi. 8 — Láurea, res. 9 — Til, Burt. 10 — Aço, ao. 11 — Co, carpa. 12 — ACM, Lia, pi. 13 — Láurea, res. 14 — Pó, mar, Ain. 15 — Aéreo, ao. 16 — Co, carpa. 17 — ACM, Lia, pi. 18 — Láurea, res. 19 — Til, Burt. 20 — Aço, ao. 21 — Co, carpa. 22 — ACM, Lia, pi. 23 — Láurea, res. 24 — Pó, mar, Ain. 25 — Aéreo, ao. 26 — Co, carpa. 27 — ACM, Lia, pi. 28 — Láurea, res. 29 — Til, Burt. 30 — Aço, ao. 31 — Co, carpa. 32 — ACM, Lia, pi. 33 — Láurea, res. 34 — Pó, mar, Ain. 35 — Aéreo, ao. 36 — Co, carpa. 37 — ACM, Lia, pi. 38 — Láurea, res. 39 — Til, Burt. 40 — Aço, ao. 41 — Co, carpa. 42 — ACM, Lia, pi. 43 — Láurea, res. 44 — Pó, mar, Ain. 45 — Aéreo, ao. 46 — Co, carpa. 47 — ACM, Lia, pi. 48 — Láurea, res. 49 — Til, Burt. 50 — Aço, ao. 51 — Co, carpa. 52 — ACM, Lia, pi. 53 — Láurea, res. 54 — Pó, mar, Ain. 55 — Aéreo, ao. 56 — Co, carpa. 57 — ACM, Lia, pi. 58 — Láurea, res. 59 — Til, Burt. 60 — Aço, ao. 61 — Co, carpa. 62 — ACM, Lia, pi. 63 — Láurea, res. 64 — Pó, mar, Ain. 65 — Aéreo, ao. 66 — Co, carpa. 67 — ACM, Lia, pi. 68 — Láurea, res. 69 — Til, Burt. 70 — Aço, ao. 71 — Co, carpa. 72 — ACM, Lia, pi. 73 — Láurea, res. 74 — Pó, mar, Ain. 75 — Aéreo, ao. 76 — Co, carpa. 77 — ACM, Lia, pi. 78 — Láurea, res. 79 — Til, Burt. 80 — Aço, ao. 81 — Co, carpa. 82 — ACM, Lia, pi. 83 — Láurea, res. 84 — Pó, mar, Ain. 85 — Aéreo, ao. 86 — Co, carpa. 87 — ACM, Lia, pi. 88 — Láurea, res. 89 — Til, Burt. 90 — Aço, ao. 91 — Co, carpa. 92 — ACM, Lia, pi. 93 — Láurea, res. 94 — Pó, mar, Ain. 95 — Aéreo, ao. 96 — Co, carpa. 97 — ACM, Lia, pi. 98 — Láurea, res. 99 — Til, Burt. 100 — Aço, ao. 101 — Co, carpa. 102 — ACM, Lia, pi. 103 — Láurea, res. 104 — Pó, mar, Ain. 105 — Aéreo, ao. 106 — Co, carpa. 107 — ACM, Lia, pi. 108 — Láurea, res. 109 — Til, Burt. 110 — Aço, ao. 111 — Co, carpa. 112 — ACM, Lia, pi. 113 — Láurea, res. 114 — Pó, mar, Ain. 115 — Aéreo, ao. 116 — Co, carpa. 117 — ACM, Lia, pi. 118 — Láurea, res. 119 — Til, Burt. 120 — Aço, ao. 121 — Co, carpa. 122 — ACM, Lia, pi. 123 — Láurea, res. 124 — Pó, mar, Ain. 125 — Aéreo, ao. 126 — Co, carpa. 127 — ACM, Lia, pi. 128 — Láurea, res. 129 — Til, Burt. 130 — Aço, ao. 131 — Co, carpa. 132 — ACM, Lia, pi. 133 — Láurea, res. 134 — Pó, mar, Ain. 135 — Aéreo, ao. 136 — Co, carpa. 137 — ACM, Lia, pi. 138 — Láurea, res. 139 — Til, Burt. 140 — Aço, ao. 141 — Co, carpa. 142 — ACM, Lia, pi. 143 — Láurea, res. 144 — Pó, mar, Ain. 145 — Aéreo, ao. 146 — Co, carpa. 147 — ACM, Lia, pi. 148 — Láurea, res. 149 — Til, Burt. 150 — Aço, ao. 151 — Co, carpa. 152 — ACM, Lia, pi. 153 — Láurea, res. 154 — Pó, mar, Ain. 155 — Aéreo, ao. 156 — Co, carpa. 157 — ACM, Lia, pi. 158 — Láurea, res. 159 — Til, Burt. 160 — Aço, ao. 161 — Co, carpa. 162 — ACM, Lia, pi. 163 — Láurea, res. 164 — Pó, mar, Ain. 165 — Aéreo, ao. 166 — Co, carpa. 167 — ACM, Lia, pi. 168 — Láurea, res. 169 — Til, Burt. 170 — Aço, ao. 171 — Co, carpa. 172 — ACM, Lia, pi. 173 — Láurea, res. 174 — Pó, mar, Ain. 175 — Aéreo, ao. 176 — Co, carpa. 177 — ACM, Lia, pi. 178 — Láurea, res. 179 — Til, Burt. 180 — Aço, ao. 181 — Co, carpa. 182 — ACM, Lia, pi. 183 — Láurea, res. 184 — Pó, mar, Ain. 185 — Aéreo, ao. 186 — Co, carpa. 187 — ACM, Lia, pi. 188 — Láurea, res. 189 — Til, Burt. 190 — Aço, ao. 191 — Co, carpa. 192 — ACM, Lia, pi. 193 — Láurea, res. 194 — Pó, mar, Ain. 195 — Aéreo, ao. 196 — Co, carpa. 197 — ACM, Lia, pi. 198 — Láurea, res. 199 — Til, Burt. 200 — Aço, ao. 201 — Co, carpa. 202 — ACM, Lia, pi. 203 — Láurea, res. 204 — Pó, mar, Ain. 205 — Aéreo, ao. 206 — Co, carpa. 207 — ACM, Lia, pi. 208 — Láurea, res. 209 — Til, Burt. 210 — Aço, ao. 211 — Co, carpa. 212 — ACM, Lia, pi. 213 — Láurea, res. 214 — Pó, mar, Ain. 215 — Aéreo, ao. 216 — Co, carpa. 217 — ACM, Lia, pi. 218 — Láurea, res. 219 — Til, Burt. 220 — Aço, ao. 221 — Co, carpa. 222 — ACM, Lia, pi. 223 — Láurea, res. 224 — Pó, mar, Ain. 225 — Aéreo, ao. 226 — Co, carpa. 227 — ACM, Lia, pi. 228 — Láurea, res. 229 — Til, Burt. 230 — Aço, ao. 231 — Co, carpa. 232 — ACM, Lia, pi. 233 — Láurea, res. 234 — Pó, mar, Ain. 235 — Aéreo, ao. 236 — Co, carpa. 237 — ACM, Lia, pi. 238 — Láurea, res. 239 — Til, Burt. 240 — Aço, ao. 241 — Co, carpa. 242 — ACM, Lia, pi. 243 — Láurea, res. 244 — Pó, mar, Ain. 245 — Aéreo, ao. 246 — Co, carpa. 247 — ACM, Lia, pi. 248 — Láurea, res. 249 — Til, Burt. 250 — Aço, ao. 251 — Co, carpa. 252 — ACM, Lia, pi. 253 — Láurea, res. 254 — Pó, mar, Ain. 255 — Aéreo, ao. 256 — Co, carpa. 257 — ACM, Lia, pi. 258 — Láurea, res. 259 — Til, Burt. 260 — Aço, ao. 261 — Co, carpa. 262 — ACM, Lia, pi. 263 — Láurea, res. 264 — Pó, mar, Ain. 265 — Aéreo, ao. 266 — Co, carpa. 267 — ACM, Lia, pi. 268 — Láurea, res. 269 — Til, Burt. 270 — Aço, ao. 271 — Co, carpa. 272 — ACM, Lia, pi. 273 — Láurea, res. 274 — Pó, mar, Ain. 275 — Aéreo, ao. 276 — Co, carpa. 277 — ACM, Lia, pi. 278 — Láurea, res. 279 — Til, Burt. 280 — Aço, ao. 281 — Co, carpa. 282 — ACM, Lia, pi. 283 — Láurea, res. 284 — Pó, mar, Ain. 285 — Aéreo, ao. 286 — Co, carpa. 287 — ACM, Lia, pi. 288 — Láurea, res. 289 — Til, Burt. 290 — Aço, ao. 291 — Co, carpa. 292 — ACM, Lia, pi. 293 — Láurea, res. 294 — Pó, mar, Ain. 295 — Aéreo, ao. 296 — Co, carpa. 297 — ACM, Lia, pi. 298 — Láurea, res. 299 — Til, Burt. 300 — Aço, ao. 301 — Co, carpa. 302 — ACM, Lia, pi. 303 — Láurea, res. 304 — Pó, mar, Ain. 305 — Aéreo, ao. 306 — Co, carpa. 307 — ACM, Lia, pi. 308 — Láurea, res. 309 — Til, Burt. 310 — Aço, ao. 311 — Co, carpa. 312 — ACM, Lia, pi. 313 — Láurea, res. 314 — Pó, mar, Ain. 315 — Aéreo, ao. 316 — Co, carpa. 317 — ACM, Lia, pi. 318 — Láurea, res. 319 — Til, Burt. 320 — Aço, ao. 321 — Co, carpa. 322 — ACM, Lia, pi. 323 — Láurea, res. 324 — Pó, mar, Ain. 325 — Aéreo, ao. 326 — Co, carpa. 327 — ACM, Lia, pi. 328 — Láurea, res. 329 — Til, Burt. 330 — Aço, ao. 331 — Co, carpa. 332 — ACM, Lia, pi. 333 — Láurea, res. 334 — Pó, mar, Ain. 335 — Aéreo, ao. 336 — Co, carpa. 337 — ACM, Lia, pi. 338 — Láurea, res. 339 — Til, Burt. 340 — Aço, ao. 341 — Co, carpa. 342 — ACM, Lia, pi. 343 — Láurea, res. 344 — Pó, mar, Ain. 345 — Aéreo, ao. 346 — Co, carpa. 347 — ACM, Lia, pi. 348 — Láurea, res. 349 — Til, Burt. 350 — Aço, ao. 351 — Co, carpa. 352 — ACM, Lia, pi. 353 — Láurea, res. 354 — Pó, mar, Ain. 355 — Aéreo, ao. 356 — Co, carpa. 357 — ACM, Lia, pi. 358 — Láurea, res. 359 — Til, Burt. 360 — Aço, ao. 361 — Co, carpa. 362 — ACM, Lia, pi. 363 — Láurea, res. 364 — Pó, mar, Ain. 365 — Aéreo, ao. 366 — Co, carpa. 367 — ACM, Lia, pi. 368 — Láurea, res. 369 — Til, Burt. 370 — Aço, ao. 371 — Co, carpa. 372 — ACM, Lia, pi. 373 — Láurea, res. 374 — Pó, mar, Ain. 375 — Aéreo, ao. 376 — Co, carpa. 377 — ACM, Lia, pi. 378 — Láurea, res. 379 — Til, Burt. 380 — Aço, ao. 381 — Co, carpa. 382 — ACM, Lia, pi. 383 — Láurea, res. 384 — Pó, mar, Ain. 385 — Aéreo, ao. 386 — Co, carpa. 387 — ACM, Lia, pi. 388 — Láurea, res. 389 — Til, Burt. 390 — Aço, ao. 391 — Co, carpa. 392 — ACM, Lia, pi. 393 — Láurea, res. 394 — Pó, mar, Ain. 395 — Aéreo, ao. 396 — Co, carpa. 397 — ACM, Lia, pi. 398 — Láurea, res. 399 — Til, Burt. 400 — Aço, ao. 401 — Co, carpa. 402 — ACM, Lia, pi. 403 — Láurea, res. 404 — Pó, mar, Ain. 405 — Aéreo, ao. 406 — Co, carpa. 407 — ACM, Lia, pi. 408 — Láurea, res. 409 — Til, Burt. 410 — Aço, ao. 411 — Co, carpa. 412 — ACM, Lia, pi. 413 — Láurea, res. 414 — Pó, mar, Ain. 415 — Aéreo, ao. 416 — Co, carpa. 417 — ACM, Lia, pi. 418 — Láurea, res. 419 — Til, Burt. 420 — Aço, ao. 421 — Co, carpa. 422 — ACM, Lia, pi. 423 — Láurea, res. 424 — Pó, mar, Ain. 425 — Aéreo, ao. 426 — Co, carpa. 427 — ACM, Lia, pi. 428 — Láurea, res. 429 — Til, Burt. 430 — Aço, ao. 431 — Co, carpa. 432 — ACM, Lia, pi. 433 — Láurea, res. 434 — Pó, mar, Ain. 435 — Aéreo, ao. 436 — Co, carpa. 437 — ACM, Lia, pi. 438 — Láurea, res. 439 — Til, Burt. 440 — Aço, ao. 441 — Co, carpa. 442 — ACM, Lia, pi. 443 — Láurea, res. 444 — Pó, mar, Ain. 445 — Aéreo, ao. 446 — Co, carpa. 447 — ACM, Lia, pi. 448 — Láurea, res. 449 — Til, Burt. 450 — Aço, ao. 451 — Co, carpa. 452 — ACM, Lia, pi. 453 — Láurea, res. 454 — Pó, mar, Ain. 455 — Aéreo, ao. 456 — Co, carpa. 457 — ACM, Lia, pi. 458 — Láurea, res. 459 — Til, Burt. 460 — Aço, ao. 461 — Co, carpa. 462 — ACM, Lia, pi. 463 — Láurea, res. 464 — Pó, mar, Ain. 465 — Aéreo, ao. 466 — Co, carpa. 467 — ACM, Lia, pi. 468 — Láurea, res. 469 — Til, Burt. 470 — Aço, ao. 471 — Co, carpa. 472 — ACM, Lia, pi. 473 — Láurea, res. 474 — Pó, mar, Ain. 475 — Aéreo, ao. 476 — Co, carpa. 477 — ACM, Lia, pi. 478 — Láurea, res. 479 — Til, Burt. 480 — Aço, ao. 481 — Co, carpa. 482 — ACM, Lia, pi. 483 — Láurea, res. 484 — Pó, mar, Ain. 485 — Aéreo, ao. 486 — Co, carpa. 487 — ACM, Lia, pi. 488 — Láurea, res. 489 — Til, Burt. 490 — Aço, ao. 491 — Co, carpa. 492 — ACM, Lia, pi. 493 — Láurea, res. 494 — Pó, mar, Ain. 495 — Aéreo, ao. 496 — Co, carpa. 497 — ACM, Lia, pi. 498 — Láurea, res. 499 — Til, Burt. 500 — Aço, ao. 501 — Co, carpa. 502 — ACM, Lia, pi. 503 — Láurea, res. 504 — Pó, mar, Ain. 505 — Aéreo, ao. 506 — Co, carpa. 507 — ACM, Lia, pi. 508 — Láurea, res. 509 — Til, Burt. 510 — Aço, ao. 511 — Co, carpa. 512 — ACM, Lia, pi. 513 — Láurea, res. 514 — Pó, mar, Ain. 515 — Aéreo, ao. 516 — Co, carpa. 517 — ACM, Lia, pi. 518 — Láurea, res. 519 — Til, Burt. 520 — Aço, ao. 521 — Co, carpa. 522 — ACM, Lia, pi. 523 — Láurea, res. 524 — Pó, mar, Ain. 525 — Aéreo, ao. 526 — Co, carpa. 527 — ACM, Lia, pi. 528 — Láurea, res. 529 — Til, Burt. 530 — Aço, ao. 531 — Co, carpa. 532 — ACM, Lia, pi. 533 — Láurea, res. 534 — Pó, mar, Ain. 535 — Aéreo, ao. 536 — Co, carpa. 537 — ACM, Lia, pi. 538 — Láurea, res. 539 — Til, Burt. 540 — Aço, ao. 541 — Co, carpa. 542 — ACM, Lia, pi. 543 — Láurea, res. 544 — Pó, mar, Ain. 545 — Aéreo, ao. 546 — Co, carpa. 547 — ACM, Lia, pi. 548 — Láurea, res. 549 — Til, Burt. 550 — Aço, ao. 551 — Co, carpa. 552 — ACM, Lia, pi. 553 — Láurea, res. 554 — Pó, mar, Ain. 555 — Aéreo, ao. 556 — Co, carpa. 557 — ACM, Lia, pi. 558 — Láurea, res. 559 — Til, Burt. 560 — Aço, ao. 561 — Co, carpa. 562 — ACM, Lia, pi. 563 — Láurea, res. 564 — Pó, mar, Ain. 565 — Aéreo, ao. 566 — Co, carpa. 567 — ACM, Lia, pi. 568 — Láurea, res. 569 — Til, Burt. 570 — Aço, ao. 571 — Co, carpa. 572 — ACM, Lia, pi. 573 — Láurea, res. 574 — Pó, mar, Ain. 575 — Aéreo, ao. 576 — Co, carpa. 577 — ACM, Lia, pi. 578 — Láurea, res. 579 — Til, Burt. 580 — Aço, ao. 581 — Co, carpa. 582 — ACM, Lia, pi. 583 — Láurea, res. 584 — Pó, mar, Ain. 585 — Aéreo, ao. 586 — Co, carpa. 587 — ACM, Lia, pi. 588 — Láurea, res. 589 — Til, Burt. 590 — Aço, ao. 591 — Co, carpa. 592 — ACM, Lia, pi. 593 — Láurea, res. 594 — Pó, mar, Ain. 595 — Aéreo, ao. 596 — Co, carpa. 597 — ACM, Lia, pi. 598 — Láurea, res. 599 — Til, Burt. 600 — Aço, ao. 601 — Co, carpa. 602 — ACM, Lia, pi. 603 — Láurea, res. 604 — Pó, mar, Ain. 605 — Aéreo, ao. 606 — Co, carpa. 607 — ACM, Lia, pi. 608 — Láurea, res. 609 — Til, Burt. 610 — Aço, ao. 611 — Co, carpa. 612 — ACM, Lia, pi. 613 — Láurea, res. 614 — Pó, mar, Ain. 615 — Aéreo, ao. 616 — Co, carpa. 617 — ACM, Lia, pi. 618 — Láurea, res. 619 — Til, Burt. 620 — Aço, ao. 621 — Co, carpa. 622 — ACM, Lia, pi. 623 — Láurea, res. 624 — Pó, mar, Ain. 625 — Aéreo, ao. 626 — Co, carpa. 627 — ACM, Lia, pi. 628 — Láurea, res. 629 — Til, Burt. 630 — Aço, ao. 631 — Co, carpa. 632 — ACM, Lia, pi. 633 — Láurea, res. 634 — Pó, mar, Ain. 635 — Aéreo, ao. 636 — Co, carpa. 637 — ACM, Lia, pi. 638 — Láurea, res. 639 — Til, Burt. 640 — Aço, ao. 641 — Co, carpa. 642 — ACM, Lia, pi. 643 — Láurea, res. 644 — Pó, mar, Ain. 645 — Aéreo, ao. 646 — Co, carpa. 647 — ACM, Lia, pi. 648 — Láurea, res. 649 — Til, Burt. 650 — Aço, ao. 651 — Co, carpa. 652 — ACM, Lia, pi. 653 — Láurea, res. 654 — Pó, mar, Ain. 655 — Aéreo, ao. 656 — Co, carpa. 657 — ACM, Lia, pi. 658 — Láurea, res. 659 — Til, Burt. 660 — Aço, ao. 661 — Co, carpa. 662 — ACM, Lia, pi. 663 — Láurea, res. 664 — Pó, mar, Ain. 665 — Aéreo, ao. 666 — Co, carpa. 667 — ACM, Lia, pi. 668 — Láurea, res. 669 — Til, Burt. 670 — Aço, ao. 671 — Co, carpa. 672 — ACM, Lia, pi. 673 — Láurea, res. 674 — Pó, mar, Ain. 675 — Aéreo, ao. 676 — Co, carpa. 677 — ACM, Lia, pi. 678 — Láurea, res. 679 — Til, Burt. 680 — Aço, ao. 681 — Co, carpa. 682 — ACM, Lia, pi. 683 — Láurea, res. 684 — Pó, mar, Ain. 685 — Aéreo, ao. 686 — Co, carpa. 687 — ACM, Lia, pi. 688 — Láurea, res. 689 — Til, Burt. 690 — Aço, ao. 691 — Co, carpa. 692 — ACM, Lia, pi. 693 — Láurea, res. 694 — Pó, mar, Ain. 695 — Aéreo, ao. 696 — Co, carpa. 697 — ACM, Lia, pi. 698 — Láurea, res. 699 — Til, Burt. 700 — Aço, ao. 701 — Co, carpa. 702 — ACM, Lia, pi. 703 — Láurea, res. 704 — Pó, mar, Ain. 705 — Aéreo, ao. 706 — Co, carpa. 707 — ACM, Lia, pi. 708 — Láurea, res. 709 — Til, Burt. 710 — Aço, ao. 711 — Co, carpa. 712 — ACM, Lia, pi. 713 — Láurea, res. 714 — Pó, mar, Ain. 715 — Aéreo, ao. 716 — Co, carpa. 717 — ACM, Lia, pi. 718 — Láurea, res. 719 — Til, Burt. 720 — Aço, ao. 721 — Co, carpa. 722 — ACM, Lia, pi. 723 — Láurea, res. 724 — Pó, mar, Ain. 725 — Aéreo, ao. 726 — Co, carpa. 727 — ACM, Lia, pi. 728 — Láurea, res. 729 — Til, Burt. 730 — Aço, ao. 731 — Co, carpa. 732 — ACM, Lia, pi. 733 — Láurea, res. 734 — Pó, mar, Ain. 735 — Aéreo, ao. 736 — Co, carpa. 737 — ACM, Lia, pi. 738 — Láurea, res. 739 — Til, Burt. 740 — Aço, ao. 741 — Co, carpa. 742 — ACM, Lia, pi. 743 — Láurea, res. 744 — Pó, mar, Ain. 745 — Aéreo, ao. 746 — Co, carpa. 747 — ACM, Lia, pi. 748 — Láurea, res. 749 — Til, Burt. 750 — Aço, ao. 751 — Co, carpa. 752 — ACM, Lia, pi. 753 — Láurea, res. 754 — Pó, mar, Ain. 755 — Aéreo, ao. 756 — Co, carpa. 757 — ACM, Lia, pi. 758 — Láurea, res. 759 — Til, Burt. 760 — Aço, ao. 761 — Co, carpa. 762 — ACM, Lia, pi. 763 — Láurea, res. 764 — Pó, mar, Ain. 765 — Aéreo, ao. 766 — Co, carpa. 767 — ACM, Lia, pi. 768 — Láurea, res. 769 — Til, Burt. 770 — Aço, ao. 771 — Co, carpa. 772 — ACM, Lia, pi. 773 — Láurea, res. 774 — Pó, mar, Ain. 775 — Aéreo, ao. 776 — Co, carpa. 777 — ACM, Lia, pi. 778 — Láurea, res. 779 — Til, Burt. 780 — Aço, ao. 781 — Co, carpa. 782 — ACM, Lia, pi. 783 — Láurea, res. 784 — Pó, mar, Ain. 785 — Aéreo, ao. 786 — Co, carpa. 787 — ACM, Lia, pi. 788 — Láurea, res. 789 — Til, Burt. 790 — Aço, ao. 791 — Co, carpa. 792 — ACM, Lia, pi. 793 — Láurea, res. 794 — Pó, mar, Ain. 795 — Aéreo, ao. 796 — Co, carpa. 797 — ACM, Lia, pi. 798 — Láurea, res. 799 — Til, Burt. 800 — Aço, ao. 801 — Co, carpa. 802 — ACM, Lia, pi. 803 — Láurea, res. 804 — Pó, mar, Ain. 805 — Aéreo, ao. 806 — Co, carpa. 807 — ACM, Lia, pi. 808 — Láurea, res. 809 — Til, Burt. 810 — Aço, ao. 811 — Co, carpa. 812 — ACM, Lia, pi. 813 — Láurea, res. 814 — Pó, mar, Ain. 815 — Aéreo, ao. 816 — Co, carpa. 817 — ACM, Lia, pi. 818 — Láurea, res. 819 — Til, Burt. 820 — Aço, ao. 821 — Co, carpa. 822 — ACM, Lia, pi. 823 — Láurea, res. 824 — Pó, mar, Ain. 825 — Aéreo, ao. 826 — Co, carpa. 827 — ACM, Lia, pi. 828 — Láurea, res. 829 — Til, Burt. 830 — Aço, ao. 831 — Co, carpa. 832 — ACM, Lia, pi. 833 — Láurea, res. 834 — Pó, mar, Ain. 835 — Aéreo, ao. 836 — Co, carpa. 837 — ACM, Lia, pi. 838 — Láurea, res. 839 — Til, Burt. 840 — Aço, ao. 841 — Co, carpa. 842 — ACM, Lia, pi. 843 — Láurea, res. 844 — Pó, mar, Ain. 845 — Aéreo, ao. 846 — Co, carpa. 847 — ACM, Lia, pi. 848 — Láurea, res. 849 — Til, Burt. 850 — Aço, ao. 851 — Co, carpa. 852 — ACM, Lia, pi. 853 — Láurea, res. 854 — Pó, mar, Ain. 855 — Aéreo, ao. 856 — Co, carpa. 857 — ACM, Lia, pi. 858 — Láurea, res. 859 — Til, Burt. 860 — Aço, ao. 861 — Co, carpa. 862 — ACM, Lia, pi. 863 — Láurea, res. 864 — Pó, mar, Ain. 865 — Aéreo, ao. 866 — Co, carpa. 867 — ACM, Lia, pi. 868 — Láurea, res. 869 — Til, Burt. 870 — Aço, ao. 871 — Co, carpa. 872 — ACM, Lia, pi. 873 — Láurea, res. 874 — Pó, mar, Ain. 875 — Aéreo, ao. 876 — Co, carpa. 877 — ACM, Lia, pi. 878 — Láurea, res. 879 — Til, Burt. 880 — Aço, ao. 881 — Co, carpa. 882 — ACM, Lia, pi. 883 — Láurea, res. 884 — Pó, mar, Ain. 885 — Aéreo, ao. 886 — Co, carpa. 887 — ACM, Lia, pi. 888 — Láurea, res. 889 — Til, Burt. 890 — Aço, ao. 891 — Co, carpa. 892 — ACM, Lia, pi. 893 — Láurea, res. 894 — Pó, mar, Ain. 895 — Aéreo, ao. 896 — Co, carpa. 897 — ACM, Lia, pi. 898 — Láurea, res. 899 — Til, Burt. 900 — Aço, ao. 901 — Co, carpa. 902 — ACM, Lia, pi. 903 — Láurea, res. 904 — Pó, mar, Ain. 905 — Aéreo, ao. 906 — Co, carpa. 907 — ACM, Lia, pi. 908 — Láurea, res. 909 — Til, Burt. 910 — Aço, ao. 911 — Co, carpa. 912 — ACM, Lia, pi. 913 — Láurea, res. 914 — Pó, mar, Ain. 915 — Aéreo, ao. 916 — Co, carpa. 917 — ACM, Lia, pi. 918 — Láurea, res. 919 — Til, Burt. 920 — Aço, ao. 921 — Co, carpa. 922 — ACM, Lia, pi. 923 — Láurea, res. 924 — Pó, mar, Ain. 925 — Aéreo, ao. 926 — Co, carpa. 927 — ACM, Lia, pi. 928 — Láurea, res. 929 — Til, Burt. 930 — Aço, ao. 931 — Co, carpa. 932 — ACM, Lia, pi. 933 — Láurea, res. 934 — Pó, mar, Ain. 935 — Aéreo, ao. 936 — Co, carpa. 937 — ACM, Lia, pi. 938 — Láurea, res. 939 — Til, Burt. 940 — Aço, ao. 941 — Co, carpa. 942 — ACM, Lia, pi. 943 — Láurea, res. 944 — Pó, mar, Ain. 945 — Aéreo, ao. 946 — Co, carpa. 947 — ACM, Lia, pi. 948 — Láurea, res. 949 — Til, Burt. 950 — Aço, ao. 951 — Co, carpa. 952 — ACM, Lia, pi. 953 — Láurea, res. 954 — Pó, mar, Ain. 955 — Aéreo, ao. 956 — Co, carpa. 957 — ACM, Lia, pi. 958 — Láurea, res. 959 — Til, Burt. 960 — Aço, ao. 961 — Co, carpa. 962 — ACM, Lia, pi. 963 — Láurea, res. 964 — Pó, mar, Ain. 965 — Aéreo, ao. 966 — Co, carpa. 967 — ACM, Lia, pi. 968 — Láurea, res. 969 — Til, Burt. 970 — Aço, ao. 971 — Co, carpa. 972 — ACM, Lia, pi. 973 — Láurea, res. 974 — Pó, mar, Ain. 975 — Aéreo, ao. 976 — Co, carpa. 977 — ACM, Lia, pi. 978 — Láurea, res. 979 — Til, B

NOTAS MUSICAIS

Variação de estilo para ouvidos atentos



Carole King gravou um disco que fará a festa dos ouvidos experimentados

Carole King dedicou um ano de gestação a "Colour of Your Dreams". Produzido por ela e Rudy Guess, sem contar com participações de renome (apenas o guitarrista Slash em "Hold Out for Love"), o disco soma 11 músicas agradáveis em delicado formato pop.

Excelente cantora, letrista e pianista, em atividade desde os anos 60 (nasceu em 1942) e distante do burburinho que o mega-estrelato proporciona, Carole cultiva uma legião de admiradores confessos. Sua carreira nunca sofreu quedas acentuadas de qualidade.

Em "Colour.", ao falar de sentimentos adultos numa época em que o amor virou sinônimo de perigo, Carole soa preta de sinceridade. Há melancolia acrílica em suas composições. Uma faceta mais realista que depressiva. E ela não perdeu as características de narradora de fatos sociais. "Friday's Tie-Dye Nightmare", à primeira vista, sugere um presente ofertado pelo amigo Bob Dylan. Carole pediu emprestado a Bob o estilo discursivo e as inflexões anasaladas ao final dos versos mais extensos. Homenagem ou brincadeira, o resultado foi além do satisfatório.

Intimista e sabendo evitar, com maestria, as dores de cotovelo infames, Carole escreve e canta o amor de formas naturais. Sua banda de apoio, em "Colour.", permanece no limite da competência e, em alguns momentos, como nas clássicas "Lay Down my Life" e "Do You Feel Love", o desejo de contemporaneidade aproxima-se, perigosamente, das concessões comerciais. A diferença é que Carole King está cantando, não Whitney Houston ou Dionne Warwick.

Reafirmando o equilíbrio de mulher talentosa, Carole traçou um disco que deve girar à vontade em ambientes fechados, para poucos ouvidos. "Colour of Your Dreams" não fará boa carreira em festas juvenis e rádios da moda, porque atende a gostos mais sóbrios e experimentados.

Compact-discs cedidos pela Discoteca 2001. Rua 9, 1089. Praça do Sol, Setor Oeste. Fone: 241-6406.



Guinga e Aldir Blanc mergulharam em delírios cariocas e indiscutível qualidade

O segundo disco de Guinga e Aldir Blanc, "Delírio Carioca", é um acerto nas letras mais losamente trabalhadas e nos intervalos mais alongados. É a primeira vez que Guinga se dá a cantar seus próprios trabalhos com tanto fôlego. A voz, determinada por limitações, a se acomodar em linhas monocórdias, é a razão de convidados que dominam essa arte maior desenvoltura. Djavan, Fátima Gracia, Lucia Helena, Leila Pinheiro e Boca Livre, além de atenções com Guinga.

A dupla de compositores mais ativa da cidade gerou 12 canções para "Delírio Carioca". Em "Saci" e "Passarinha deir", Guinga mencionou a parceria com Paulo César Pinheiro, imagens que saltam das letras misturam referências culturais elitistas com citações retratadas em esquinas cariocas. Gershwin baila com Nunes no Rio-Fest Porgy and Bess. Nery Capitinga disputa a gerência de um maluco Paul Simon. Yves Montand inventa um português para conversar com Tom Jobim.

Sem compromissos com a imortalidade, Guinga e Blanc utilizam informações recentes do cotidiano em seus delírios. Afinal, também cronistas de sua época. Expressam o cotidiano movido pela poesia.

Musicalmente falando, "Delírio Carioca" manifesta-se híbrido. A pretensão multi-estilística de arranjos sofisticados (quarteto de Quinteto Villa-Lobos, naipes de sopros) contrasta com a simplicidade faceira de encontros e despedidas, como a profana "Age Maria", com a Guinga secundada pelo teclado de Leila Braga.

Embora haja uma estrutura definida e repetida em algumas composições, prevalece a diversidade no geral. Acompanhados de músicos inquestionáveis, Guinga e Blanc reacendem na MPB de qualidade. "Delírio Carioca", produzido por Zé Nogueira, saiu pelo selo Vozes de Ivan Lins e Victor Martins.



O gaitista James Cotton apresenta sua big band em show ao vivo realizado em Chicago

James Cotton esteve ao lado de grandes feras do blues, mas nunca foi lembrado como solista. Aos nove anos de idade, em 1944, ele conheceu Sonny Boy Williamson. Fato decisivo para a escolha do seu instrumento, a gaita. Sonny Boy é o maior gaitista do blues. Cotton procurou seguir-lhe as pegadas.

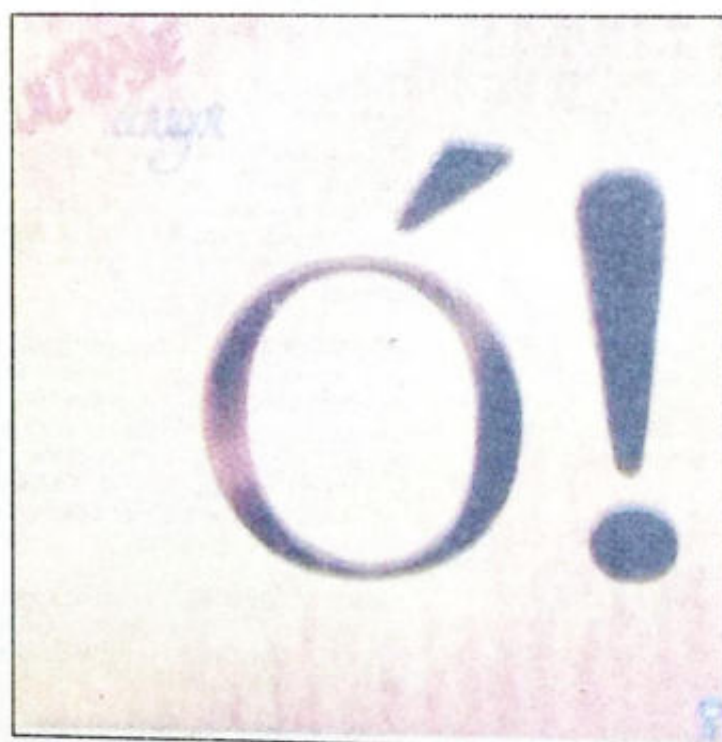
Anos mais tarde, ele embarcou no efervescente "rhythm'n'blues" de Chicago. Participou das primeiras gravações de Howlin' Wolf, mas ganhou notoriedade acompanhando Muddy Waters. Não poderia haver melhor escola para um dedicado "bluesman". Contudo, mesmo apontado como aluno brilhante, Cotton jamais atingiu a postura de mestre. Esteve, a maior parte de sua vida, atrás de um grande cantor e pouco ascendeu em carreira-solo.

"James Cotton and His Big Band", gravado ao vivo em Chicago (1986), está nas lojas para apagar essa impressão injusta. Cotton desenvolveu trajetória própria no blues. Porque nunca mereceu a mesma atenção de Sonny Boy, Little Walter ou Sonny Terry é um mistério.

Para esse show, Cotton recrutou Michael Coleman (guitarra), Ray Allison (bateria), Eddie Harsch (piano), Johnny Cotton (trombone), Douglas Fagen (sax tenor), Danny Fields (trompete) e Noel Neal (baixo). Bruce Iglauer ficou na produção. A banda cai prazerosamente no território do suíngue. Salienta-se a leitura expansiva do blues. Um convite para a dança frenética. Musicalidade que não esconde o parentesco com o soul rasgado.

A voz de Cotton possui muitas falhas. Desgastada em excesso, parece que vai sumir a qualquer momento. O que explica a opção por andamentos velozes. Cotton vale mesmo pelo que toca.

Outra falha do disco é o repertório diminuto. Cotton teve, certamente, energia para realizar um show com mais de nove músicas, o limite do CD, que cheira, assim, a um traumático "coitus interruptus".



Ultraje a Rigor, pouca sátira e mau humor no tratamento das letras aziagas

O Ultraje a Rigor voltou remodelado e fazendo na onda da pobreza musical. O guitarrista, vocalista e produtor Roger Rocha mantém a parceria com Heraldo Paarmann (guitarra), Serginho Petroni (baixo) e Flávio Sueste (bateria).

O novo disco chama-se "Ó!", simples e direto. De cara, chama atenção. O Ultraje tem um lado que zela por ele. O início é alento. "Acontece Toda Vez Que Eu Me Apaixonado" bate firme na tecla do deboche, linguagem adolescente, de redação do segundo grau, investe sobre as reações masculinas à área do sexo. O corpo cavernoso fica cheio de sangue e o cérebro perde o controle da situação.

"Ah, se Eu Fosse Homem", rock pra levar a galera na pista, soa redundante. "Fazer Amigos e Influenciar Pessoas" (Pólen) é um reggae anêmico, começa bem e desce. Como o disco, em suma. O desastre acontece por chegar. Letras fracas e tolas. Músicas sem inspiração. Três regravações sem sentido: "Boy", de Lennon e McCartney; "Oh, Carolina", de Neil Sedaka, e a antológica "Inútil", do Beto com arranjo de samba-canção.

"Tuaregue", "Fuck the World" e "Sonzinho Fuleiro" (autocrítica provável) são como tapa-buracos. Uma faixa instrumental "hardcore" deslocada e uma tentativa de malsucedida.

Salvam o disco (ao lado de "Aparição", "O Fusquinha do Itamar", que lembra a qualidade cínica do velho Ultraje, e "Oração", sem-vergonha que põe Deus em xeque).

No papel de produtor, Roger Rocha ficou com as guitarras. Como letrista, ficou com o baixo-astral do País parece ter contaminado o humor do pessoal do Ultraje. O que é definitivamente lastimável. A juventude perde uma oportunidade de palhaços lúcidos para ganhar um quarteto de malandros estereis.

Decibéis

● Madonna e Michael Jackson abrem alas para uma série de novos espetáculos internacionais de peso no Brasil. De peso não quer dizer heavy metal. Natalie Cole, Spin Doctors, Ziggy Marley, Inner Circle e Mikhail Barishnikov atendem a gostos extremamente variados. Quem duvida?

● Ziggy, o filho de Bob Marley, volta ao Brasil nos dias 4, 5 e 6 de novembro, acompa-

nhado de sua banda, a Melody Makers. O reggae de Ziggy vai ganhar o sustentáculo raúdo do Inner Circle nas mesmas datas. Todo mundo junto, dançando e fazendo dançar pra valer. Dreadlocks para o ar.

● Barishnikov baila com técnica e distinção nos dias 7, 8 e 9 de novembro. Quando ele sair do palco, entra um mestre do blues, o grande Buddy Guy, nos dias 10 e 11. Depois do camarada Buddy, será a vez do Jethro

Tull, nos dias 12, 13 e 14, comemorando 25 anos de estrada. Como diz a música: "Velhos demais para o rock, jovens demais pra morrer".

● Natalie Cole, a filha de Nat King Cole, canta para os brasileiros nos dias 23, 24 e 25 de novembro. Aproveita para lançar seu novo disco "Take a Look", que não tem nada a ver com a maré de nostalgia pop que ela ajudou a levantar. Daí para a modernidade insinuante, vai apenas

uma data. Assim que Natalie concluir os seus shows, entram em cena os suíngados do Spin Doctors, dias 29 e 30, encerrando o mês com muito balanço.

● Dezembro, sim, vai ser inaugurado pelo maior pauleira. Pantera (dias 7 e 8) e S.O.B. (dias 12 e 13) estão com as datas confirmadas.

● Aonde vai acontecer tudo isso, pelo amor de Deus? No Olympia, em São Paulo. Por onde que fosse aqui no Rio Vermelho?